



**RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008**  
**COMPRAS PÚBLICAS**



## SUMÁRIO

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 - A SABESP .....</b>	<b>6</b>
2.1 - Temas Prioritários de Sustentabilidade – Sabesp.....	11
2.1.1 - Programas Estruturantes .....	11
2.1.2 - Gestão Ambiental.....	18
2.1.3 - Boas Práticas Ambientais .....	22
2.1.4 - Sabesp Soluções Ambientais.....	27
2.1.5 - Equacionamento Financeiro.....	29
2.1.6 – Responsabilidade Social .....	30
2.1.7 – Gestão da Qualidade .....	36
2.2 - Temas Prioritários de Sustentabilidade – Área de Compras.....	38
2.2.1 - Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas .....	39
2.2.2 - Programa de Registro de Preços Compartilhado.....	39
2.2.3 - Programa de Otimização de Estoques.....	40
2.2.4 - Desenvolvimento de Novos Fornecedores.....	40
2.2.5 - Parceria da Sabesp e Fornecedores.....	41
2.2.6 - Processos de Contratação .....	42
2.2.7 - Código e Ética e Conduta da Sabesp .....	43
2.2.8 - Gestão de Riscos .....	45
<b>3 - ÁREAS DE COMPRAS/CONTRATAÇÕES – ESTRUTURA e RESULTADOS .....</b>	<b>47</b>
3.1 - Volume de Licitações e Contratações realizadas (2007-2008).....	48
3.2 - Bens/Materiais mais representativos adquiridos (2007-2008) (itens que atingem 80% do valor gasto).....	49
3.3 - Serviços Gerais mais representativos adquiridos (2007-2008) (itens que atingem 80% do valor gasto). ....	50
3.4 - Bens / Serviços adquiridos que contemplam os critérios socioambientais do Decreto 50170/05.....	50
3.5 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações para alteração das Especificações ou substituição dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05. ....	51
3.6 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações visando a redução de consumo dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.....	51
3.7 - Geração de Postos de Trabalho .....	51
<b>4 - ASPECTO ECONÔMICO – AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA e REDUÇÃO DE CUSTOS.....</b>	<b>52</b>



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

4.1 -	Modernização Corporativa .....	52
4.2 -	Planejamento Estratégico .....	52
4.3 -	Gestão por Valor Agregado (GVA).....	53
4.4 -	Sistema Integrado de Gestão Empresarial .....	54
4.5 -	Adequação do quadro de pessoal.....	54
4.6 -	Reestruturação Corporativa .....	55
4.7 -	Boas Práticas das áreas de compras.....	55
4.7.1 -	Compras Eletrônicas .....	55
4.7.2 -	Certificação Digital .....	61
4.7.3 -	Banco de Preços .....	62
<b>5 -</b>	<b>TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS .....</b>	<b>65</b>
5.1 -	Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação .....	68
5.1.1 -	Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios .....	69
5.1.2 -	Demandas Externas recebidas da Ouvidoria .....	69
5.1.3 -	Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais .....	69
5.2 -	Relacionamento com órgãos de Controle interno/externo. Citar o número de processos/contratos/licitações submetidos à análise específica de órgãos de controle.....	69
5.3 -	Procedimentos relacionados com a conduta Interna em procedimentos de contratações e licitações. (Relatar se foram desenvolvidos procedimentos ou adotados manuais, orientações relacionados com os seguintes temas: comportamento seguro, valores morais, conflito de interesses, corrupção, etc. ) .....	70
<b>6 -</b>	<b>RELACIONAMENTO COM MERCADO .....</b>	<b>72</b>
6.1 -	Ações ou projetos para desenvolver novos fornecedores e estimular a concorrência - metas 2010. ....	74
<b>7 -</b>	<b>ASPECTOS JURÍDICOS .....</b>	<b>75</b>
7.1 -	Avaliação da aplicação da legislação ambiental específica nas contratações e licitações.....	75
7.2 -	Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas.....	75
7.3 -	Avaliação da aplicação da legislação sobre políticas e diretrizes de contratações públicas sustentáveis (exemplo: Decreto nº 10.520/05 ).....	75
<b>8 -</b>	<b>DESEMPENHO SOCIAL .....</b>	<b>76</b>
8.1 -	Formação /Capacitação da equipe da área de compras e contratações (número de empregados/servidores) com:.....	76
8.2 -	Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras.....	78
8.2.1 -	Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras Sustentáveis .....	79
8.2.2 -	Recursos destinados para a área de capacitação em compras.....	79
<b>9 -</b>	<b>PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO.....</b>	<b>81</b>
9.1 -	Premiações recebidas pela área de contratações .....	82
9.2 -	Premiações na área socioambiental .....	82
9.3 -	Certificações na área de contratações/administração.....	82
9.4 -	Publicações na área de contratações/administração (2007 a 2009).....	82





# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

9.5 -	Publicações na área socioambiental .....	82
<b>10 -</b>	<b>DESEMPENHO AMBIENTAL.....</b>	<b>83</b>
10.1 -	Consumo de água (m3) (valor R\$) Meta de redução (%) .....	83
10.1.1 -	Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.) .....	83
10.1.2-	Ações e programas de redução de consumo de água.....	83
10.2 -	Consumo de energia elétrica KWh (valor R\$) Meta de redução (%) .....	83
10.2.1-	Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.) .....	83
10.2.2-	Ações e programas de redução de consumo de energia.....	83
10.3 -	Consumo de combustível – frota (própria e locada).....	83
10.3.1 -	Relatar se houver ações e programas de redução ou alteração de consumo de combustível.....	84
10.3.2 -	Relatar se houver ações e programas de destinação de óleo lubrificante usado. ....	84
10.4 -	Soluções Ambientais (2.007-2.008) .....	84
10.5 -	Madeira .....	85

## INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 53.336/08, que instituiu o Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis, a Sabesp apresenta seu **Relatório Anual de Sustentabilidade Compras Públicas 2008**.

Além do objetivo de prestar contas sobre o desempenho das áreas de contratações da Sabesp, este instrumento oferece informações importantes sobre as boas práticas que demonstram o atual estágio de conscientização sobre as questões que envolvem a matéria sustentabilidade na Sabesp.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp  
Diretoria de Gestão Corporativa  
Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
  - 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
  - 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 1 - IDENTIFICAÇÃO

Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria de Saneamento e Energia

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp

## 2 - A SABESP

### A Empresa e o Ambiente de Atuação

A Sabesp oferece serviços de saneamento a 366 dos 645 municípios do Estado de São Paulo, fornece água no atacado para seis municípios permissionários e trata esgotos de cinco deles, atendendo mais de 26 milhões de cidadãos direta e indiretamente - 67% da população urbana do Estado. A Sabesp é uma empresa de economia mista e tem como principal acionista o Governo do Estado de São Paulo. A Companhia abriu seu capital em 1994, possui 100% de ações ordinárias e em 2002 tornou-se a primeira empresa de economia mista a aderir ao Novo Mercado da BM&FBovespa, o segmento de mais alto nível de governança corporativa do Brasil. Simultaneamente, passou a ter sua ação listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

As importantes transformações na regulação do setor de saneamento ocorridas em 2007 geraram novos desafios e oportunidades para a Sabesp. O novo marco regulatório consolidou a integração entre os investimentos da prestadora de serviços e as prioridades estabelecidas pelo titular dos serviços, tornou a prestação de contas mais efetiva e transparente e aumentou a segurança para investimentos.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a Sabesp está habilitada para exercer estas atividades em outros estados e países. Pode ainda atuar nos mercados de drenagem urbana, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia.

Diante de tantas mudanças, a Sabesp passou em 2008 por um processo de revisão e aprimoramento do planejamento estratégico, com foco em metas e resultados de curto e longo prazo e maior integração com o orçamento. O Conselho de Administração aprovou as cinco novas diretrizes estratégicas da Companhia e foram redefinidas a missão e a visão da Empresa, que estão descritas a seguir.

#### *Diretrizes Estratégicas - Soluções ambientais*

*Incorporar na dinâmica de atuação da Empresa, o foco em Soluções Ambientais. Essa incorporação inclui a implementação de políticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, o fortalecimento do compromisso com o meio ambiente, perante a sociedade e a ampliação da plataforma de soluções ambientais.*

#### *Universalização e qualidade*

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

*Universalizar os serviços de abastecimento de água e de afastamento e tratamento de esgotos até 2018 em todos os municípios onde a Sabesp é concessionária no estado de São Paulo, buscando excelência na qualidade dos produtos e serviços oferecidos.*

#### *Crescimento com sustentabilidade*

*Buscar o crescimento da Empresa com a garantia de sustentabilidade econômico-financeira, em um cenário onde as demais diretrizes são totalmente implementadas, a partir de medidas para o aumento da eficiência operacional, como combate às perdas de água e uso eficiente de insumos, e a adequada gestão de receitas, despesas, ativos e passivos, de forma a gerar recursos para garantir os investimentos necessários.*

#### *Pró-atividade nos relacionamentos externos*

*Adotar pró-atividade no desenvolvimento e manutenção de relacionamentos éticos e harmoniosos com clientes, municípios, agentes de controle e regulação, acionistas, financiadores, parceiros da cadeia de suprimentos, entidades da sociedade civil e demais agentes.*

#### *Integração e inovação*

*Aumentar a produtividade da Empresa, a partir da maior integração de processos, compartilhamento de recursos e estruturas e foco em inovação. Isso inclui reestruturar a Empresa onde necessário, capacitando-a para os novos desafios e premiando o desempenho. É também fundamental fomentar o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, de maneira aderente ao planejamento estratégico, e promover a disseminação do conhecimento e da evolução tecnológica.*

Missão e Visão aprimoram o foco e facilitam a comunicação

Missão	"Prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente."
Visão	Em 2018... Ser reconhecida como Empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, com foco no cliente, de forma sustentável e competitiva, com excelência em soluções ambientais."

Atualmente, 112 municípios atendidos pela Sabesp já têm serviços de água e esgoto universalizados. Para cumprir sua missão e alcançar os objetivos propostos em sua visão, a Sabesp contempla no seu plano de investimentos entre 2009 e 2013, cerca de R\$ 8,6 bilhões em programas estruturantes, que são

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

fundamentais para universalizar os serviços de saneamento nos demais 254 municípios operados pela Empresa.

Além disto, a Sabesp está ampliando sua plataforma de Soluções Ambientais, destinadas a grandes clientes que queiram se beneficiar do conhecimento e da tecnologia da Empresa para uso racional da água e destinação adequada dos esgotos, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A missão e a visão da Sabesp estão plenamente alinhadas aos seus valores éticos: respeito à sociedade e ao cliente, respeito ao meio ambiente, respeito às pessoas, integridade, competência e cidadania. Esses valores orientam o trabalho dos 16.649 empregados da Empresa, distribuídos em todo o Estado.

### Membros do Conselho de Administração

**Dilma Seli Pena** – Presidente do Conselho de Administração desde janeiro de 2007. Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP) e graduada em Geografia pela Universidade de Brasília, iniciou sua carreira como funcionária pública federal, em 1976, como técnica em planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Foi diretora de Saneamento da Secretaria de Política Urbana do Ministério de Planejamento, diretora de Investimentos Estratégicos do Ministério de Planejamento e diretora da Agência Nacional de Águas. Ocupou o cargo de secretária Adjunta da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo. É responsável pela Secretaria de Estado de Saneamento e Energia e preside também os Conselhos de Administração das empresas CESP e EMAE desde janeiro de 2007. Dilma Seli Pena tem vários artigos, textos e livros publicados nas áreas de saneamento, recursos hídricos e planejamento.

**Gesner Oliveira** – Conselheiro de Administração desde julho de 2008 e Diretor Presidente desde janeiro de 2007. Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de São Paulo (CESP) e Professor do Departamento de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA (2006). Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE (1996-2000). Secretário Interino de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (1995). Secretário Adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993-1995). Presidente do Instituto Tendências de Direito e Economia, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada, consultor e árbitro nas áreas de regulação de infraestrutura e defesa da concorrência. Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley, mestre em economia pelo Instituto de Economia da UNICAMP e bacharel em economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo/USP.

**Humberto Rodrigues da Silva** – Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. Pós-graduado em metodologia e projetos de desenvolvimento municipal e urbano pela Escola Nacional de Serviços Urbanos (ENSUR). Graduado em administração pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV. É secretário-adjunto da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo.

**Alexander Bialer** - Conselheiro de Administração independente desde abril de 2003, representando os acionistas minoritários. Graduado em engenharia pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com especialização em administração de sistemas pela EAESP/FGV. Atualmente é Presidente do Conselho Executivo do Grupo Synergy e membro dos Conselhos de Administração da ROMI, da AVIANCA e da Andritz Hydro Inepar. Foi Diretor de Desenvolvimento de Negócios da GE no Brasil e na América Latina, tendo se aposentado em 2002. Também colaborou com AVON, Máquinas Piratininga e ASEA.

**Roberto Yoshikazu Yamazaki** – Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. Graduado em administração de empresas. Foi Secretário-Adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, de



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

2006 a janeiro de 2007 e Coordenador da Administração Financeira do Estado, de 2003 a 2006. É Assessor Técnico de Gabinete da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

**Manuelito Pereira Magalhães Júnior** – Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. É graduado e pós-graduado em ciências econômicas pelo Instituto de Economia da UNICAMP. É membro dos Conselhos de Administração da CET/SP e da PRODAM/SP. Foi membro do Conselho de Administração da COHAB/SP. É Secretário Municipal de Planejamento do município de São Paulo.

**Francisco Vidal Luna** – Conselheiro de Administração desde julho de 2007. Doutor em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP). Foi Secretário de Planejamento do município de São Paulo e atuou na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e no Ministério de Planejamento. Foi Presidente do Banco Inter American Express S.A. Foi membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Secretário Especial de Assuntos Econômicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. É Secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo desde janeiro de 2007.

**Mário Engler Pinto Junior** – Conselheiro de Administração desde março de 2006 e membro do Comitê de Auditoria desde junho de 2006. Graduado em direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1979, onde atualmente cursa doutorado em Direito Comercial. É titular do cargo efetivo de Procurador do Estado de São Paulo desde 1984, exercendo atualmente suas funções como Chefe da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda.

**Antero Paes de Barros Neto** - Conselheiro de Administração desde maio de 2007. É jornalista e advogado. Graduado em direito pela União Pioneira de Integração Social (UPIS) e pós-graduando em direito constitucional no IDP de Cuiabá (MT). Foi vereador em Cuiabá de 1982 a 1986 e congressista constituinte de 1986 a 1990. Foi Secretário da Casa Civil e de Comunicação Social de Mato Grosso, no período de janeiro de 1994 a abril de 1998. Foi Senador da República de 1999 a janeiro de 2007 ocupando, na mesa diretora do Senado, os cargos de segundo vice-presidente e segundo secretário.

**Jerônimo Antunes** - Conselheiro de Administração independente desde abril de 2008 e Coordenador do Comitê de Auditoria. Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Mestre e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo, onde atua como professor no Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo – FEAUSP, desde 1999. Professor de diversos cursos de MBA promovidos pela Fipecafi, FIA e outras instituições. Atua como auditor independente desde 1977, sendo cadastrado como Sócio-Responsável Técnico da Antunes Auditores Associados junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Foi diretor do IPECAFI, IBRACON e ANEFAC.

**Reinaldo Guerreiro** – Conselheiro de Administração independente e membro do Comitê de Auditoria desde janeiro de 2007. É doutor em contabilidade e controladoria, mestre em contabilidade e controladoria e bacharel em ciências contábeis pela FEA-USP. É consultor especializado em gestão econômica. Trabalhou em vários projetos nas áreas de gestão econômica, custos, orçamentos e sistemas de informação em diversas empresas.

### Membros da Diretoria Executiva

**Gesner Oliveira** – Diretor Presidente desde janeiro de 2007. Membro dos Conselhos de Administração da Sabesp e da Companhia Energética de São Paulo (CESP) e Professor do Departamento de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA (2006). Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE (1996-2000). Secretário Interino de Acompanhamento

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Econômico do Ministério da Fazenda (1995). Secretário Adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993-1995). Presidente do Instituto Tendências de Direito e Economia, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada, consultor e árbitro nas áreas de regulação de infraestrutura e defesa da concorrência. Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley, mestre em economia pelo Instituto de Economia da UNICAMP e bacharel em economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo/USP.

**Marcio Saba Abud** – Diretor de Gestão Corporativa desde janeiro de 2007. Formado em ciências econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – FEA/USP com vasta experiência na área financeira e em diversos segmentos dos mercados nacional e internacional. De abril de 1987 a janeiro de 2007 ocupou o cargo de Vice-Presidente do Banco Westlb do Brasil S/A.

**Rui de Britto Álvares Affonso** – Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores desde julho de 2003. Ph D e mestre em economia pela Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP. É formado em economia pela Universidade de São Paulo — USP. É professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP desde 1986. Ocupou diversos cargos no Governo Estadual.

**Paulo Massato Yoshimoto** – Diretor Metropolitano desde fevereiro de 2004. Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia de Lins. Trabalha na Sabesp desde 1983 e ocupou os seguintes cargos: Assistente Executivo da Diretoria de Operações e Superintendente das áreas de produção de água, manutenção, planejamento e desenvolvimento operacional da região metropolitana.

**Umberto Cidade Semeghini** – Diretor de Sistemas Regionais desde janeiro de 2007. Engenheiro elétrico pela Faculdade de Engenharia Industrial – FEI. Foi Secretário de Planejamento do Ministério do Transporte e Diretor da empresa Gerentec Engenharia. Trabalhou anteriormente na Sabesp, ocupando os cargos de Superintendente de Produção e Diretor Metropolitano entre 1986 e 1992.

**Marcelo Salles Holanda de Freitas** – Diretor de Tecnologia e Planejamento desde janeiro de 2007. Engenheiro civil, com pós-graduação em saneamento pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo/USP. Tem especialização em administração de empresas pelo IBMEC. Foi Vice-Presidente da Região Metropolitana e Interior da Sabesp. Foi Diretor de projetos da Ondeo Services do Brasil, Diretor de saneamento da Suez Ambiental, CEO da Águas do Amazonas e Diretor de serviços de saneamento da ETEP.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 2.1 - Temas Prioritários de Sustentabilidade – Sabesp

### 2.1.1 - Programas Estruturantes

Programa	Meta	População beneficiada	Região beneficiada	Período de implementação
Onda Limpa	Elevação da coleta de esgoto, de 54% para 95%, e do tratamento do esgoto coletado, de 96% para 100%, na Baixada Santista	295 milhões (população fixa = 1,6 milhão; população flutuante* = 1,35 milhão)	RMBSP (Santos, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Guarujá, Cubatão e Bertioga)	2007 - 2011
Onda Limpa Litoral Norte	Elevação da coleta de esgoto, de 30% para 85%, e tratamento de esgoto coletado de 100%	600 mil (população residente = 300 mil; população flutuante* = 300 mil)	Litoral Norte (Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba)	2007 - 2015
Água do Litoral	Garantir a disponibilidade de água na Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Litoral Sul	4,1 milhões (população fixa = 2,4 milhões; população flutuante* = 1,7 milhão)	Litoral Norte, Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral Sul	2008 - 2013
Tietê etapa III	Elevação da coleta de esgoto, de 84% para 87%, do tratamento do esgoto coletado, de 70% para 84% na Região Metropolitana de São Paulo	1,5 milhão (coleta de esgoto) e 3,0 milhões (tratamento de esgoto)	RMBSP e bacia do Tietê	2009 - 2015
Programa Metropolitano de Água (PMA)	Garantir o abastecimento de água na região metropolitana de São Paulo, aumentando a capacidade de produção de água em 13,2 m³/s (20% do volume produzido atualmente)	18,9 milhões	RMBSP	2006 a 2014 (fase 1: 2006 a 2010 e fase 2: 2011 a 2014)
Vida Nova	Proteção e recuperação de mananciais	200 mil (benefício direto) e 18,9 milhões (benefício indireto)	RMBSP	2008 - 2012
Córrego Limpo	Despoluição e recuperação de 100 córregos (42 na fase 1 e 58 na fase 2)	4 milhões	Município de São Paulo	2007 a 2010 (fase 1: 2007 a 2009 e fase 2: 2008 a 2010)
Redução de Perdas	Redução de perdas por faturamento, de 29,5% para 13%	264 milhões	Todos os municípios atendidos	2009 - 2019

\* fonte: estimativa Seade

#### Onda Limpa

O programa Onda Limpa ampliará o serviço de coleta e tratamento de esgoto para toda a Baixada Santista. Serão cerca de três milhões de pessoas beneficiadas, entre população fixa e flutuante, nas cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Cubatão e Bertioga. O investimento de R\$ 1,2 bilhão até 2011 elevará de 54% para 95% o índice de coleta de esgotos e possibilitará o tratamento de todo o esgoto coletado, o que significa uma mudança no patamar de saneamento da região. O programa ajudará a:

- 💧 recuperar a balneabilidade de 82 praias, distribuídas nos 162,5 km da região;



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- despoluir rios e canais;
- incentivar o turismo, a geração de empregos e renda na Baixada Santista;
- reduzir o número de internações por doenças de veiculação hídrica;
- reduzir os índices gerais de mortalidade, especialmente o de mortalidade infantil.

Em 2008, foram iniciadas obras em três lotes do programa. Assim, ao longo do ano, a Sabesp executou obras nos oito lotes do Onda Limpa, localizados em oito municípios da Baixada Santista. Já foram investidos R\$ 418 milhões, equivalentes a 35% das obras de todo o programa. Para 2009, está prevista a conclusão de 60% das obras, incluindo o início da operação dos emissários de Santos e Praia Grande, e da pré-operação de cinco das sete estações de tratamento de esgotos que estão sendo construídas na Baixada.

#### *Emissário Submarino da Praia Grande: empreendimento sustentável*

*A Sabesp optou por métodos que minimizem impactos ambientais, econômicos e sociais durante a execução das obras do programa Onda Limpa.*

*Um bom exemplo para ilustrar o esforço da Sabesp é a construção do terceiro Emissário Submarino da Praia Grande. Normalmente, a metodologia utilizada para vencer a zona de arrebentação consiste na construção provisória de uma ponte metálica com interdição de uma grande faixa da praia e do mar, por um período de aproximadamente um ano. A Sabesp, entretanto, optou por utilizar uma metodologia inédita na América do Sul. Para vencer a zona de arrebentação na área de construção do novo emissário submarino, foi executado um túnel sob a praia e o mar por meio da cravação de tubos de concreto, pelo processo denominado Pipe Jacking (Shield). O túnel tem uma extensão de 705 metros e 8 metros de profundidade.*

*Todos os equipamentos utilizados ocupam a área do poço escavado para a instalação do equipamento, no início do túnel, sem interditar áreas da praia e do mar. Assim, os banhistas nem se dão conta das obras que estão ocorrendo no subsolo. Com esses procedimentos, o tempo de construção cai pela metade e os impactos da obra no meio ambiente são diminuídos drasticamente.*

*O emissário tem quatro quilômetros de extensão, vazão de 1.400 litros por segundo e começou a ser construído em janeiro de 2008. Entrará em funcionamento em outubro de 2009, após a conclusão da Estação de Pré Condicionamento.*

*O valor total do investimento é R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 45 milhões foram realizados em 2008. Adicionalmente, há o investimento em redes coletoras e estações elevatórias no valor de R\$ 90 milhões, dos quais R\$ 23 milhões já foram investidos.*



1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Onda Limpa Litoral Norte

O programa Onda Limpa Litoral Norte ampliará a coleta e o tratamento de esgoto no litoral norte, beneficiando 600 mil pessoas nos municípios de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. Até 2015, o programa elevará o índice de coleta de 36% para 85% e possibilitará o tratamento de 100% do esgoto coletado, gerando assim melhoria na saúde e no bem estar da população, e desenvolvimento econômico através do incremento do turismo.

Os investimentos de R\$ 260 milhões incluem a construção de 15 estações de tratamento de esgotos, construção ou reforma de 155 estações elevatórias, construção de uma estação de pré-condicionamento e do emissário submarino de Ilhabela, ampliação da estação de pré-condicionamento e do emissário submarino de São Sebastião, e construção ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitários em diversos bairros dos quatro municípios da região.

Os principais avanços do programa em 2008 foram a inauguração da ETE Porto Novo em Caraguatatuba e o início das obras do emissário submarino de Ilhabela e de sistemas de esgotamento sanitário em São Sebastião e Caraguatatuba. Em 2009, está prevista a conclusão de sistemas de esgotamento sanitário em Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela.

### Água do Litoral

A Sabesp tem atuado em várias frentes, com ações de curto e médio prazo, para garantir a disponibilidade de água tratada à população residente no litoral paulista e também ao fluxo de turistas, principalmente nos períodos de verão, reduzindo o grau de fragilidade do sistema, com ganho progressivo da confiabilidade do mesmo e ampliação do índice de atendimento.

O principal conjunto de ações de médio prazo constitui o programa Água do Litoral. O investimento total do programa é de R\$1,1 bilhão até 2013. Serão mais de quatro milhões de pessoas beneficiadas nos municípios de Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Cubatão, Santos, Guarujá, Bertioga, Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.

Em 2008, foram iniciadas as obras do sistema Mambu Branco, que está localizado em Itanhaém e é um dos principais projetos do programa Água do Litoral. O sistema Mambu Branco é constituído por uma barragem no rio Branco, captação de água bruta, estação elevatória, adutora de água bruta, estação de tratamento de água (ETA), centro de reservação e adutoras de água tratada. O sistema será integrado aos existentes, que atendem Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Praia Grande e a área continental de São Vicente.

O programa Água do Litoral inclui a construção de dois novos reservatórios de água no Guarujá, que aumentarão a reserva de água em mais de 40% e cujas obras também foram iniciadas em 2008. O programa também prevê a ETA Jurubatuba, cujo início das obras ocorrerá em 2009. A obra atenderá o município de Guarujá, incluindo o Distrito de Vicente de Carvalho. Adicionalmente, serão retomadas a implantação da ETA Antas em Mongaguá e a melhoria da ETA Guaxinduba em Caraguatatuba, entre outras obras.

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Projeto Verão

*Ao mesmo tempo em que investe para ampliar e aprimorar a infraestrutura de abastecimento de água no litoral, a Sabesp adota também ações de curto prazo, visado assegurar o abastecimento da região nos períodos de pico de demanda, quando o consumo chega a ser cinco vezes maior do que o consumo médio. O balanço dos resultados do Projeto Verão, realizado entre 23 de dezembro de 2008 e 4 de janeiro de 2009, mostra que o conjunto de ações obteve grande sucesso.*

*No litoral norte, houve um aumento de produção de água de 10% em relação ao mesmo período de 2007/2008. Isso garantiu o abastecimento pleno no período entre o Natal e o Réveillon de 2008/2009. Este fato ficou plenamente demonstrado ao se constatar que ocorreram apenas três atendimentos com caminhões tanque em 2008/2009, comparado com 496 atendimentos em 2007/2008.*

*Na Baixada Santista, a produção diária no Natal e Réveillon 2008/2009 superou em 5% a produção do mesmo período de 2007/2008.*

*No litoral sul, na Praia Grande, houve aumento de bombeamento de água e outras medidas que possibilitaram a o crescimento da capacidade de abastecimento da cidade, de 800 mil para 1,3 milhão de pessoas. Porém, em algumas localidades do Vale do Ribeira – Ilha Comprida e Iguape - houve episódios de desabastecimento por algumas horas.*

### Projeto Tietê

O Projeto Tietê tem como objetivo a melhoria da qualidade da água da bacia do Rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da ampliação da infraestrutura de coleta, afastamento e tratamento de esgoto. Iniciado em 1992, o Projeto Tietê envolve investimentos da ordem de US\$ 2,5 bilhões.

A 1ª e a 2ª etapas do programa colaboraram para que a coleta dos esgotos produzidos na Região Metropolitana de São Paulo subisse de 66% para 84%, e o tratamento dos esgotos coletados saltasse de 24% para 70%. Isso significa que, atualmente, cerca de 13 milhões de habitantes da Região Metropolitana têm esgoto coletado (quatro e meio milhões a mais do que a população atendida quando o projeto Tietê teve início) e mais de oito e meio milhões têm esgoto tratado (seis e meio milhões a mais do que a população atendida no início do projeto Tietê). Além disso, a mancha de poluição no rio Tietê foi reduzida.

Em 2008, a 2ª etapa do projeto teve seu programa original concluído, cumprindo todas as metas inicialmente estabelecidas e tendo como principal avanço a conclusão das interligações do sistema Pinheiros, o que, associado aos demais empreendimentos interantes dessa segunda etapa, possibilitou o encaminhamento adicional de cerca de 4.000 l/s de esgoto para tratamento nas estações da Sabesp. Isso representou um acréscimo de 40% no volume de esgoto tratado.

Dando início à 3ª etapa do programa, foi lançado o primeiro bloco de editais do projeto Tietê III em dezembro de 2008. Para 2009, está prevista a contratação das obras que foram objeto dos editais de dezembro e que incluem 600 km de coletores tronco e redes coletoras de esgoto.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Programa Metropolitano de Água

O Programa Metropolitano de Água (PMA) tem como objetivo garantir a disponibilidade de água tratada na Região Metropolitana de São Paulo e compreende obras de ampliação da infraestrutura de reservação, produção e distribuição de água. A infraestrutura de reservação será ampliada em 210.000 m<sup>3</sup> e serão construídas 44 estações elevatórias de água e 240 km de adutoras. O investimento de R\$ 2,7 bilhões expandirá a capacidade de produção e distribuição de água em 20%, fazendo-a crescer de 66 m<sup>3</sup>/s para cerca de 80 m<sup>3</sup>/s. As primeiras ações do PMA foram iniciadas em 2006 e o programa se estenderá até 2014.

Em 2008, o destaque do PMA foi a concretização da parceria público-privada (PPP) do Alto Tietê, cujo objetivo é a ampliação da produção da ETA Taiaçupeba, de 10 para 15 m<sup>3</sup>/s. As obras da PPP, iniciadas no primeiro trimestre de 2009, deverão durar dois anos.

#### *Parceria Público Privada (PPP) Alto Tietê*

*O Programa Metropolitano de Água inclui a parceria público privada (PPP) do Alto Tietê. A opção pela PPP permitirá realizar, com recursos captados pelo parceiro privado, parte dos investimentos do PMA, mantendo a produção e o tratamento de água sob gestão da Sabesp.*

*O objetivo da PPP do Alto Tietê é a ampliação da produção da ETA Taiaçupeba. Para tanto, a Sabesp celebrou em junho de 2008 um contrato com a CAB Sistema Produtor Alto Tietê, uma sociedade de propósito específico (SPE) formada pela Galvão Engenharia S.A. e pela Companhia Águas do Brasil (CAB Ambiental), com duração de 15 anos. O investimento alcançará aproximadamente R\$ 300 milhões e o contrato de concessão administrativa celebrado entre a Sabesp e a SPE tem como objetivos:*

*Obras: ampliação da Estação de Tratamento Taiaçupeba, com aumento de sua capacidade nominal atual de 10 para 15 m<sup>3</sup>/s; construção de 17,7 km de adutoras; construção de quatro reservatórios com capacidade total de 70.000 m<sup>3</sup>; construção de booster, estações elevatórias e obras acessórias. As obras deverão ser concluídas em 2011;*

*Prestação de Serviços: tratamento e disposição final do lodo; manutenção de barragens; manutenção civil e eletromecânica; serviços auxiliares de adução e entrega; serviços gerais.*

### Vida Nova

O programa Vida Nova inclui o programa Mananciais e outros projetos voltados para a melhoria e preservação dos reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo e para o desenvolvimento urbano nessas regiões, em especial em torno dos mananciais Guarapiranga e Billings. A maior parte dos recursos será investida na criação de infraestrutura para coletar o esgoto produzido na região e encaminhá-lo para estações de tratamento, evitando que seja despejado diretamente no manancial. O programa inclui também ações de proteção de áreas verdes e de urbanização de favelas, beneficiando diretamente 45 mil famílias.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Ao todo, o programa reúne investimentos de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão do Governo do Estado, municípios da região e Governo Federal. A participação da Sabesp é de cerca de R\$ 300 milhões. O Vida Nova é coordenado pela Secretaria de Saneamento e Energia e conta com ações da Sabesp, CDHU e municípios da região.

### Córrego Limpo

O programa Córrego Limpo é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Sabesp, e a Prefeitura de São Paulo, cujo objetivo é reverter a situação de degradação dos córregos na cidade de São Paulo. O cronograma total prevê que 300 córregos estejam despoluídos num período de dez anos, sendo 100 até 2010. Na primeira fase, encerrada em março de 2009, foram executadas ações de despoluição em 42 córregos. O volume de esgoto que deixou de ser despejado nos cursos d'água corresponde aos dejetos gerados em uma cidade de 350 mil habitantes. A segunda fase, prevista para ser encerrada em 2010, prevê novas ações nesses córregos e em outros 58.

O programa Córrego Limpo representa um grande desafio, pois além de prever a ampliação das redes de coleta de esgotos existentes e a eliminação dos lançamentos clandestinos de esgotos nos córregos e galerias de águas pluviais, o seu sucesso também depende da participação da comunidade. Sem esta participação, a manutenção e a perenidade dos córregos limpos serão ameaçadas. Assim, será realizado um Projeto de Educação Ambiental junto à população para conscientizá-la sobre a importância de não depositar lixo e entulho nas ruas ou nos córregos, conectar-se à rede de esgotos e cuidar das instalações residenciais. Adicionalmente, oito regiões próximas a córregos serão transformadas em parques lineares, proporcionando mais lazer e saúde à população.

### *Sabesp recupera Córrego Tenente Rocha*

*O Córrego Tenente Rocha, localizado na Zona Norte da Capital, próximo ao Campo de Marte, em Santana, pertence à primeira fase do Programa Córrego Limpo. A despoluição deste córrego beneficiou 40 mil pessoas. A área da bacia é de 3,96 km² e possui uma extensão a céu aberto até o Rio Tietê de 3.600 metros. Até o momento, foram investidos R\$ 224 mil.*

*Os benefícios são visíveis. Antes sujos, com esgoto e mau odor, este córrego passou a contar com a presença de peixes. O índice usado para medir a poluição dos cursos d'água, conhecido como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), é prova do sucesso do programa – no início o córrego possuía 101 mg/l (DBO), atualmente é de 4 mg/l (DBO).*

*A revitalização e a despoluição do córrego estão sendo realizadas por meio do aprimoramento dos sistemas de esgotamento sanitário, regularização de ligações de esgoto e limpeza do entorno. O trabalho da Sabesp inclui monitorar quinzenalmente a qualidade da água; realizar diagnóstico e varredura das redes coletoras e projetos de redes; e conscientizar a população por meio de reuniões com a Associação de Moradores sobre as ações da Empresa.*



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

*O Programa de Reurbanização Nova Paraíso, iniciado em 2005, é fruto de uma parceria entre a Sabesp e a Prefeitura de São Paulo para melhorar as condições de vida dos núcleos Paraíso, Jardim Colombo e Porto Seguro. As obras do projeto compreendem a pavimentação e recapeamento de vias, vielas e escadarias, a canalização de córregos e a construção de mais 54 quilômetros de redes de água e 57 quilômetros de redes de esgotos. Ao longo do ano de 2008, a Sabesp investiu R\$ 4 milhões no projeto. Até o final de 2010, serão mais R\$ 38 milhões para realização de todas as obras de saneamento básico.*

*Na primeira etapa, realizada entre setembro de 2005 e agosto de 2007, foram feitas 2 mil ligações de água e 1.200 ligações de esgoto. Em maio de 2008, teve início a segunda etapa do projeto. Foram implantados 7 quilômetros de rede de água e 5 quilômetros de rede de esgoto, totalizando mais 1.400 ligações de água e 1.000 ligações de esgotos. Também foram trocados 725 hidrômetros, o que provocou um aumento no volume utilizado de água de 15 mil m³ ao longo do ano, o suficiente para atender cerca de mil pessoas em um mês.*

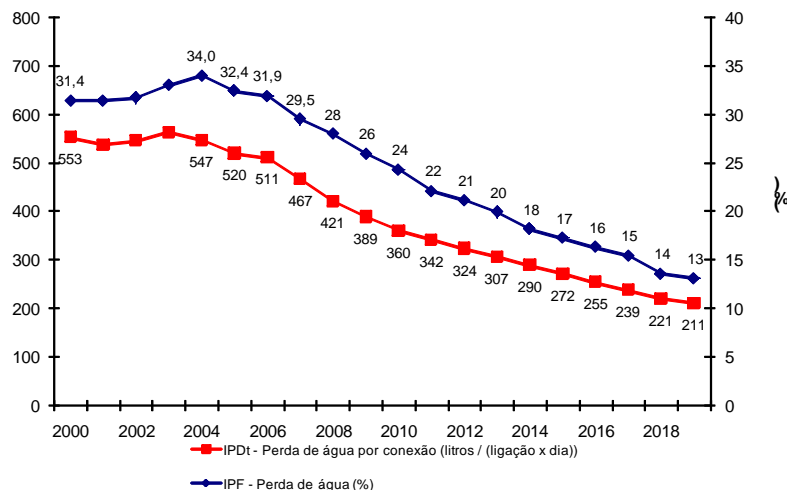
*As ações resultantes da parceria entre a SEHAB (Secretaria Municipal de Habitação) e a Sabesp têm como objetivo promover o acesso das famílias que vivem na região à infra-estrutura básica e melhores condições ambientais, de habitação e saúde. Até 2010, haverá ainda um acréscimo de 12 mil ligações de água e 9 mil de esgotos, contribuindo de forma significativa para a redução de perdas de água na região.*

### Redução de Perdas

O programa corporativo de redução de perdas de água integra e amplia as iniciativas existentes nas Unidades de Negócio da Empresa, visando acelerar e dar maior consistência a esses esforços. A estruturação do programa foi iniciada no segundo semestre de 2007 e finalizada em 2008. O programa prevê investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões ao longo de 11 anos (2009-2019). Sua meta é reduzir o índice de perdas de 432 litros por ligação x dia (em dez/2008) para 211 litros por ligação x dia. Tal iniciativa equivale a reduzir o índice de perdas de água de 28% (em dez/2008) para 13% em 2019, número compatível com os padrões internacionais.

Destaque-se que tais estatísticas são médias para a Sabesp e incluem, portanto, regiões metropolitanas de alta complexidade e elevadas perdas. Por outro lado, algumas unidades

Metas do Programa Corporativo de Redução de Perdas



1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

da Sabesp já apresentam índices compatíveis com o padrão internacional, como as unidades de negócio do Baixo Tietê (10%), do Vale do Ribeira (14,3%) e Pardo e Grande (17,4%).

Ao longo de 2008, a redução foi de 35 litros / (ligação x dia), a segunda maior nos últimos cinco anos. Esta economia de água é suficiente para abastecer uma cidade de 600 mil habitantes ao longo de um ano.

O plano de trabalho para 2009 está centrado na continuidade dos esforços para obtenção de recursos e em ações, tais como renovação da infraestrutura, setorização, pesquisa e reparo de vazamentos, e troca de hidrômetros nos municípios do interior e do litoral e nos setores de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo que apresentam índice de perdas mais relevantes.

### 2.1.2 - Gestão Ambiental

A diretriz “Soluções Ambientais” estabelece que a Empresa deve incorporar em sua dinâmica de atuação a implementação de políticas voltadas para a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento do compromisso com o meio ambiente, perante a sociedade.

Neste sentido, em 2008, a Sabesp atuou em várias frentes para aprimorar a gestão ambiental, na busca da universalização dos serviços de saneamento. Nesse esforço, buscou-se conjugar, em linha com o conceito de sustentabilidade, os resultados econômico-financeiros com a preservação ambiental e o desenvolvimento social, de forma integrada e com ganhos de sinergia.

Na sequência são apresentadas **as principais realizações da Sabesp** associadas à gestão ambiental corporativa, em consonância com sua Política de Meio Ambiente.

#### Política de Meio Ambiente

Após audiências públicas, foi aprovada em janeiro de 2008 uma nova Política de Meio Ambiente. A nova política estabelece diretrizes para a gestão ambiental da empresa, buscando o seu redirecionamento e orientando suas ações no sentido de ir além do atendimento adequado e eficiente aos municípios e do equacionamento do passivo ambiental, atuando de maneira a contribuir para o desenvolvimento sustentável e a excelência ambiental. As novas diretrizes foram baseadas na abordagem sistêmica do meio ambiente, permitindo o planejamento integrado e a sustentabilidade dos processos nas dimensões econômica, ambiental e social e o uso sustentável dos recursos naturais.

No ano de 2008 foram disponibilizadas 552 cópias controladas da Política nos principais ambientes de trabalho. A Política de Meio Ambiente pode ser acessada no link Meio Ambiente – Política Meio Ambiente, no site da Companhia.

#### Rede de Gestão Ambiental

Em 2008 a Sabesp prosseguiu na tarefa de fortalecer a Superintendência de Gestão Ambiental criada em 2007. Implantou ao longo de 2008, 20 “Núcleos de Gestão Ambiental” (NGAs), atendendo a todas as Unidades de Negócio e algumas superintendências de apoio para estabelecer uma atuação integrada e administrar as demandas ambientais específicas de cada região. Os NGAs são ainda os disseminadores dos programas corporativos e atuam como elo no fluxo de informações entre as unidades operacionais e a área corporativa.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Os funcionários envolvidos estão sendo capacitados para lidar com os programas de conformidade ambiental, educação ambiental, perícias ambientais, entre outras atividades de gestão ambiental.

### Certificação ISO 14001

A obtenção da certificação ISO 14001 é uma das metas estratégicas da Companhia, visando certificar 10% das unidades operacionais até o final de 2010, constituindo-se na 1ª fase do programa. Isso corresponde a 65 Estações de Tratamento de Águas (ETAs) ou Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs). Pretende-se contemplar, na escolha das estações, as várias Unidades de Negócio, bem como diversas tipologias de processo de tratamento.

É uma ferramenta que possibilitará à empresa melhor controle dos impactos ambientais oriundos de suas atividades, produtos e serviços, bem como uma oportunidade de redução e controle de custos e riscos ambientais. É ainda um estímulo ao desenvolvimento de soluções ambientais, além de subsidiar a mudança de cultura da empresa nas questões ambientais.

Atualmente, a Sabesp possui quatro Estações de Tratamento de Esgotos certificadas, na Região Metropolitana de São Paulo (municípios de Salesópolis (Sede e Remédios), Arujá e Biritiba Mirim), que servem como projeto-piloto.

### Gestão da Conformidade Ambiental

A gestão da conformidade ambiental está relacionada à estruturação e implantação de programa para equacionamento do passivo ambiental, voltado para cumprimento dos Termos de Ajustamento de Conduta - TACs e Acordos Judiciais para regularização e manutenção das licenças ambientais e das outorgas de direito de uso dos recursos hídricos do seu parque operacional.

A empresa está atuando de forma pró-ativa e preventiva, estabelecendo compromissos e formalizando Termos de Ajustamento de Conduta com os órgãos fiscalizadores e com o Ministério Público, contemplando em seu planejamento orçamentário os recursos destinados a esse fim.

No ano de 2008 a Sabesp formalizou 13 TACs / Acordos Judiciais, sendo que, em sua maioria, os objetos correspondem a adequações no Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios envolvidos.

Em parceria com o Departamento Jurídico Ambiental, vem-se uniformizando a abordagem e o suporte às atividades jurídico-legais de maneira eficiente, eficaz e corporativa. Este trabalho inclui a formação de peritos e assistentes técnicos internos.

Considerando-se a necessidade de renovação periódica das licenças e outorgas, a Sabesp vem aprimorando seus instrumentos de gestão para monitorar suas atividades e instalações. Em novos empreendimentos, a análise da viabilidade e conformidade ambientais está presente nas etapas de concepção, implantação e operação.

### Participação nos Colegiados de Recursos Hídricos

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são órgãos colegiados descentralizados e organizados por bacias hidrográficas, compostos por representantes do governo, dos usuários e da sociedade civil, direta ou indiretamente envolvidos na gestão participativa dos recursos hídricos.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

A Sabesp é representante do segmento Estado em todos os 21 comitês estaduais e nos 2 comitês federais em atuação no estado. A Sabesp atua também nas Câmaras Técnicas dos Conselhos Federal e Estadual de Recursos Hídricos. Tal participação tem como objetivos:

- Contribuir para a consolidação da gestão de recursos hídricos e da proteção de mananciais no âmbito de cada bacia;
- Promover a interação com outras instituições públicas e privadas e com a sociedade civil organizada.

Para garantir uma participação ativa e qualificada desses representantes, foram estabelecidas diretrizes corporativas para representação institucional junto aos Sistemas Nacional e Estadual de Gestão de Recursos Hídricos. O processo inclui troca de experiências entre os representantes da empresa e a disseminação de conhecimentos da área em questão.

#### Educação Ambiental e Sanitária para a Comunidade

Para a Sabesp, a Educação Ambiental e Sanitária é uma ferramenta extremamente eficaz para ampliar e aprofundar a conscientização e moldar os processos de relações entre as pessoas, a sociedade e o meio ambiente.

Os projetos de Educação Ambiental voltados para a comunidade transmitem conceitos, de forma lúdica e interativa, por meio de teatro, dança, música, mímica, oficinas de desenho e cartilhas. Eles se destinam, sobretudo, ao público infanto-juvenil, alunos de escolas públicas e particulares, professores e comunidades de baixa renda. Destacam-se: Sabesp nas Escolas, Clubinho Sabesp, Sabesp Ensina, Educando para a Cidadania, Visitas monitoradas às instalações operacionais, PURA – Programa de Uso Racional da Água e Programa Água na Escola.

#### Programa de Educação Ambiental Sabesp – PEA Sabesp

Em 2008 a Sabesp deu continuidade ao processo de estruturação do Programa de Educação Ambiental Sabesp – PEA Sabesp, em consonância com as diretrizes estratégicas e com a Política de Meio Ambiente da empresa. Também houve o alinhamento do programa com os princípios das conferências internacionais em Educação Ambiental, bem como com a legislação ambiental e com as diretrizes das políticas nacional e estadual de Educação Ambiental.

Em paralelo, ocorreu, em 2008, o treinamento presencial de 900 empregados e 100 multiplicadores.

Para complementar o processo de capacitação a Sabesp disponibiliza, desde 2007, um curso de Educação Ambiental à distância, do qual já participaram voluntariamente 640 empregados.

Dados esses passos, foi iniciado o planejamento das atividades de Educação Ambiental para o biênio 2009-2010, além da organização e mobilização das pessoas para a implantação e desenvolvimento do PEA Sabesp nos próximos anos.

#### *Gestão das Emissões de Carbono*

*A Sabesp realizou em 2008 seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), ano base 2007. O resultado obtido foi 1.719.158,89 toneladas de CO<sub>2</sub>e (Dióxido de Carbono equivalente). A principal fonte de emissões diretas da Empresa é o processo de coleta e tratamento de esgotos, responsável por 93,23% do total (escopo 1). Em seguida, estão as emissões indiretas resultantes do consumo de energia*



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

elétrica, as quais contabilizaram 3,66% (escopo 2), além das emissões de escopo 3 consideradas marginais (menos de 2% do total).

O escopo do inventário e o total das emissões de GEE encontram-se na tabela que segue.

Totais de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE) por peso

TIPO DE EMISSÕES		ATIVIDADE	TONELADAS DE CO2EQ
Direta	Escopo 1	Tratamento de Esgoto (tratado e não tratado)	1.590.268,42
		Frota Própria de Veículos	22.105,79
		Frota Náutica	4,36
		Geradores e outros Maquinários	23.221,98
Indireta	Escopo 2	Energia Elétrica	62.927,61
	Escopo 3	Frota Terceirizada	20.365,19
		Transporte Aéreo	265,54
TOTAL			1.719.158,89

Entre os diversos protocolos e normas disponíveis para a realização de inventários dessa natureza, utilizou-se principalmente o *2006 IPCC Guidelines for National GHG Inventories*, a Norma NBR ISO 14064-1 (ISOa, ISOb) e o *GHG Corporate Protocol do World Business Council for Sustainable Development e World Resources Institute (GHG Protocol)*.

Complementarmente, a Sabesp identificou oportunidades que possam vir a gerar créditos de carbono relacionadas com o processo de tratamento de esgotos ou com projetos de eficiência energética, tanto para processos produtivos quanto administrativos. Os principais projetos potenciais identificados são:

- ◆ Construção de pequenas centrais hidrelétricas - PCHs;
- ◆ Conversão de biogás em energia;
- ◆ Conversão de biomassa em energia;
- ◆ Reúso de lodos de ETEs na agricultura e silvicultura;
- ◆ Cobertura de lagoas de estabilização de esgotos, captura e destruição ou conversão de Metano em energia;
- ◆ Substituição de sistemas de tratamento de esgoto;
- ◆ Modernização do parque operacional;
- ◆ Programa de Eficiência Energética;
- ◆ Substituição de combustível fóssil por renovável;
- ◆ Construção de pequenas centrais termelétricas em ETEs (PCTs);

### 1. IDENTIFICAÇÃO

### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- ◆ Eficiência energética a partir da redução e controle de perdas (água potável);
- ◆ Projetos de reflorestamento, dentre outras oportunidades.

Dentre essas oportunidades, a Sabesp selecionou e elaborou estudos de viabilidade de projetos para redução de emissões nos processos de tratamento de esgotos e para maior eficiência no uso de energia elétrica. Foram identificadas e estudadas as seguintes oportunidades para futura redução das emissões de GEE pela empresa:

- ◆ Implantação do Programa Corporativo de Controle e Redução de Perdas de Água;
- ◆ Utilização de queimadores de biogás mais eficientes (modelos fechados) do que os equipamentos existentes em grandes estações de tratamento de esgotos;
- ◆ Utilização de biogás em pequenas centrais termelétricas (PCTs) nas ETEs;
- ◆ Cobertura de lagoas de estabilização de esgotos para captação e destruição de Metano ou conversão de biogás em energia.

Além disso, a Sabesp também desenvolve projetos de reflorestamento para recuperação de matas ciliares e áreas de proteção de mananciais, os quais possuem potencial para compensar parte das emissões de GEE da Empresa.

Outra importante iniciativa da Sabesp foi a sua participação na 6ª edição do *Carbon Disclosure Project (CDP)*, de forma a possibilitar, pelo 3º ano consecutivo, o acesso, aos públicos de interesse, às informações sobre o desenvolvimento desse tema na Sabesp.

### 2.1.3 - Boas Práticas Ambientais

Além da gestão ambiental corporativa, em 2008 deu-se continuidade a várias iniciativas das Unidades de Negócio voltadas para a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento do compromisso com o meio ambiente, envolvendo engajamento com a sociedade e parcerias com organizações não governamentais.

#### *Programa de Plantio e Viveiro de Mudas*

A Sabesp mantém os viveiros florestais do Jaguari (Vargem), Morro Grande (Cotia), Jales e Verde Vida (Franca), cuja capacidade de produção total é de aproximadamente 300 mil mudas por ano. A maior parte das mudas se destina ao plantio nas áreas de preservação permanente (APP) do entorno de represas e à recomposição das matas ciliares.

Em 2008 foi iniciada a produção de mudas em tubetes em duas estufas no Viveiro Jaguari, que terão capacidade futura de 400 mil mudas/ano. A opção pela tecnologia de tubetes traz ganhos de produtividade na produção e no plantio pela redução de insumos.

Na produção das mudas são aplicados rigorosos critérios técnicos, a partir da coleta e beneficiamento de sementes e estacas de essências nativas, na mesma região dos viveiros.

#### *Recomposição Florestal*

#### *Programa Verde Vida*

Visa a recomposição da mata ciliar no Rio Canoas, no município de Franca, e no Rio Paraíba do Sul, nos municípios de São José dos Campos, Pindamonhangaba, Roseira, São Luiz do Paraitinga, Canas e Arapeí.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Esses projetos foram realizados em parceria com a comunidade local e organizações da sociedade civil. Em 2008 foram plantadas 1.600 mudas em Franca e 35.870 no Vale do Paraíba. O total plantado desde 2001 supera 154.000 mudas. O programa terá continuidade ao longo de 2009.

**Reserva Florestal Morro Grande** - A reserva florestal do Morro Grande de propriedade da Sabesp está localizada no município de Cotia e apresenta área total de 109,5 km<sup>2</sup> (10.950 hec), dos quais 2,6% externos ao seu limite, que correspondem à ETA Alto Cotia operada pela Sabesp.

A reserva foi criada através da Lei Estadual nº 1.949/1979, com a destinação específica de preservação da flora e da fauna e proteção aos mananciais.

A totalidade de sua área encontra-se recoberta por florestas, primárias e secundárias, pertencentes ao Domínio da Mata Atlântica. A área protegida corresponde às cabeceiras do rio Cotia e, desde 1916 forma o sistema produtor Alto Cotia constituído pelas represas Pedro Beicht e Cachoeira da Graça, beneficiando uma população de 350 mil habitantes.

A reserva encontra-se entre as áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade brasileira. Ela está inserida na reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, a qual é integrante da Rede Mundial de Reservas da Biosfera, do Programa "Man and Biosphere" (O Homem e a Biosfera) – MAB – da UNESCO, instituída em junho de 1994.

#### **Biossólidos**

O Projeto Biossólidos visa desenvolver tratamento adequado para o lodo proveniente das Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários, para transformá-lo em composto fertilizante ou condicionador de solo para uso agrícola. Com esta medida, a Sabesp reduz a disposição do lodo em aterros, cada vez mais restritos e de alto custo operacional, e transforma em produto, o principal resíduo de sua operação.

Na região de Franca, durante o ano de 2008, 10.704 m<sup>3</sup> de biossólido foram aplicados na agricultura. Este biossólido, considerado um condicionador de solo, é disponibilizado gratuitamente para os agricultores da região. Em 2008 foi lançado o Sabesfértil São José dos Campos gerado na área de compostagem da ETE Lavapés.

#### **Programa Sabesp 3Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar**

Em abril de 2008, a coleta seletiva de resíduos foi ampliada na Sabesp a partir do lançamento do Programa Sabesp 3Rs nos Complexos Administrativos Costa Carvalho e Sumidouro (Pinheiros / SP). Assim, o programa passa a envolver os três maiores complexos administrativos da Sabesp, onde trabalham aproximadamente 4000 pessoas, incluindo os prestadores de serviços. Para a implantação desse programa foram realizadas as seguintes atividades:

- ◆ instalação de infraestrutura para descarte seletivo;
- ◆ plano de comunicação visual;
- ◆ instalação de um pátio de compostagem;
- ◆ criação de um ponto de entrega de materiais recicláveis e de óleo de fritura usado;
- ◆ instalação de central de armazenamento de recicláveis;

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- realização de encontros educativos com a participação de mais de 700 pessoas entre empregados, terceirizados, estagiários e aprendizes.

A partir dessas iniciativas foi possível alcançar uma redução média diária na quantidade de resíduos encaminhada para aterro sanitário de cerca de 1 m<sup>3</sup>/dia.

Em paralelo, foram iniciados os preparativos para revitalização do programa no Complexo Administrativo da Ponte Pequena e elaborado um procedimento empresarial, no qual se encontram as diretrizes para a implantação do Programa Sabesp 3Rs em todas as unidades administrativas da Companhia.

#### ***Abraço Verde***

Projeto que visa a arborização do entorno das 4 mil instalações da Sabesp em toda base operada. O 1º plantio deu-se no Complexo Administrativo Ponte Pequena (CAPP) no Dia da Árvore, com participação de autoridades, ONGs e moradores da Comunidade do Gato. Os protetores utilizados foram fabricados em “madeira plástica” na entidade beneficente Fazenda Esperança.

#### ***Papel Reciclado***

A Sabesp utiliza, aproximadamente, 2,4 milhões de folhas de papel A4 reciclado por mês (cerca de 12 t de papel/mês), preservando o equivalente a 288 árvores. O papel é utilizado para a impressão de correspondência das atividades administrativas e de contas mensais de serviços de água e/ou esgotos no Interior. A empresa está substituindo gradativamente o papel branco A4 por papel reciclado, na impressão de comunicações internas, avisos, ofícios e cartões de visita, entre outros.

#### ***Parque da Integração***

O Parque da Integração está em construção, sobre a faixa onde estão aterradas as tubulações da adutora Rio Claro, e levará melhores condições de vida à população que reside entre os bairros de Sapopemba e São Mateus. A população local participou da concepção dos vários equipamentos, atendendo às demandas de lazer de cada faixa etária. Assim foram construídas quadras esportivas, pistas de skate, canchas de bocha e mesas de jogos.

Após sua conclusão, várias ruas serão interligadas, entre os bairros Jardim Redenção – Sapopemba e Jardim Vera Cruz – São Mateus, facilitando, assim, as atividades do cotidiano dos moradores da região, que poderão utilizar a infraestrutura oferecida pelo parque para caminhar ou pedalar até o trabalho.

Com o objetivo de conservar a área contemplada, o Parque da Integração irá fomentar a participação da comunidade com o desenvolvimento de projetos socioambientais que façam o melhor uso da sua infraestrutura e agregue valor a essa integração, garantindo a sustentabilidade social e física da Adutora Rio Claro.

#### ***Parcerias***

Além das ações de gestão ambiental corporativa, foram lançados em 2008 projetos em prol do meio ambiente, envolvendo engajamento com a sociedade e parcerias com organizações não governamentais. As iniciativas mais relevantes são destacadas a seguir:



1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### PROL – Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura

Lançado em 2008, consolidando corporativamente os apoios em prol da coleta deste resíduo que é um agente de obstrução da rede coletora de esgotos e de poluição das águas. Assim, dá-se continuidade ao projeto pioneiro da Unidade de Negócio Centro, na capital, em parceria com a ONG Trevo e a Sociedade Amigos e Moradores de Cerqueira César (SAMORCC), que já cobre mais de 1000 condomínios. Foram efetivados outros projetos de parceria, em especial, em Osasco e Santos.

### Planeta Sustentável

A Sabesp aderiu em julho/2008 ao projeto “Planeta Sustentável” lançado pela Editora Abril em 2006 e integrado pelas empresas Banco Real, Bunge, CPFL e Petrobras como parceiros patrocinadores.

A iniciativa visa veicular conteúdo ligado ao tema ambiental para diversos públicos, através de um portfólio de 55 revistas, 31 sítios editados pela Editora Abril e o portal [www.planetasustentavel.abril.com.br](http://www.planetasustentavel.abril.com.br).

O projeto trabalha ainda com outras formas de interação como o “Manual de Etiqueta Sustentável”, com 33 dicas de educação ambiental e eventos, como o Planeta no Parque, realizado no Parque do Ibirapuera em São Paulo.

### Programa “Um Milhão de Árvores no Cantareira”

Na Semana da Água de 2008, foram assinados Termos de Cooperação Mútua com as ONGs: Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), “The Nature Conservancy” (TNC) e Associação Terceira Via, para implementação de projetos de reflorestamento, respectivamente nas represas Atibainha – Nazaré Paulista (35 hectares), Cachoeira – Piracaia (350 hectares) e Jaguari – Joanópolis (40 hectares), com apoio das Prefeituras locais e Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O programa envolve ações para conscientização e fomenta a geração de renda na região, além de favorecer o ecoturismo, uma das principais vocações econômicas da região Bragantina. A recomposição da mata nativa da Mantiqueira é essencial para assegurar a boa qualidade de mananciais responsáveis pelo abastecimento de cerca de metade da população da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

### De Olho na Mata Atlântica

Lançado em julho de 2008 em Itanhaém, trata-se de contratação, com apoio da Associação Brasileira de Voo Livre (ABVL), de sobrevôos de parapentes motorizados, para monitoramento aéreo de áreas de captação na Baixada Santista. Os resultados são repassados para a Polícia Militar Ambiental e Fundação Florestal para que haja a orientação e repressão cabível. O projeto é inovador e significa um custo bem menor que o da fiscalização por helicópteros, além de menos emissões de gases de efeito estufa.

### Audiências de Sustentabilidade

Foram promovidas 11 audiências mensais para apresentar propostas e projetos em diversas linhas temáticas como “Esporte & Natureza”, “Reflorestamento com Mata Nativa”, “Artesanato com Recicláveis”, “Comunicação e Meio Ambiente”, “Parques Urbanos”, “Ecoturismo”, “Compostagem de Resíduos”, entre outros. Os eventos foram realizados no auditório da sede da Sabesp e também em Campos do Jordão, Lins, São José dos Campos e São Sebastião, com participação total de mais de 2.000 pessoas. Ao final de 2008 foi fechada parceria com a entidade Iniciativa Verde para neutralizar as emissões de carbono associadas à realização dos 11 eventos previstos para 2009.

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### *Sabesp na Operação Defesa das Águas*

A Sabesp iniciou, em março/2007, parceria com a Prefeitura de São Paulo, para a coleta de lixo flutuante e acumulado nas margens da represa do Guarapiranga, no âmbito da Operação Defesa das Águas. Até o fim de 2008 foram coletados cerca de 1000 m<sup>3</sup> de lixo. Esta iniciativa é parte de um conjunto de ações para melhorar as condições ambientais, incluindo a criação de parques ao longo da Av. Roberto Kennedy, com aquisição de áreas pela Sabesp. Além disso, a limpeza estimula um comportamento ambientalmente correto, pela percepção deste esforço em prol da Natureza.

A operação vinha sendo feita apenas por 1 barco e 2 botes motorizados, recolhendo-se da ordem de 90 m<sup>3</sup> por mês. Visando aumentar a eficiência e capacidade, foram adquiridos, ao final de 2008, 2 embarcações especializadas, inéditas no país e movidas a gás natural, para minimizar a poluição do ar e sem risco de vazamento de combustíveis. O sistema de resfriamento dos motores é selado, evitando descargas no ambiente.

Uma delas, o barco Limpia, atua na retirada do lixo e vegetação flutuante (aguapé) através de uma esteira rolante taliscada e possui ainda canhão de água para desagregar resíduos aderidos à vegetação ou formando blocos. A capacidade é para 18 m<sup>3</sup> ou 5,5 t de lixo. A outra, o barco Guará, é idêntico, mas sem esteira, visando transportar 13,5 m<sup>3</sup> ou 3,5 t. de lixo.

### *Pesquisa de percepção de responsabilidade socioambiental*

Incluiu-se pela 1ª vez na pesquisa de satisfação anual junto a clientes, quesitos que avaliam a percepção quanto à atuação da Sabesp como empresa social e ambientalmente responsável e quanto ao grau de engajamento dos funcionários em ações voluntárias em prol da natureza e da qualidade de vida.

O estudo foi realizado pelo Instituto Vox Populi entre novembro e dezembro de 2008 em 94 municípios e envolveu 7.337 entrevistados. A margem de erro para a Sabesp foi de 1,3% e a amostra foi segmentada para cobrir as Diretorias Metropolitana e de Sistemas Regionais, que atua no Interior e Litoral, considerando todas as Unidades de Negócio da empresa.

Os resultados foram animadores: 71% dos clientes consideram a Sabesp como uma empresa socialmente correta e 66% destes a avaliam como ambientalmente responsável. A partir desta avaliação, foi criado um índice de responsabilidade socioambiental, representado pela média (69%) e que será acompanhado nas próximas pesquisas.

Quanto à avaliação do envolvimento dos funcionários em causas socioambientais, 44% dos clientes consideram que há engajamento destes em ações voltadas ao meio ambiente e 41% percebem o engajamento em ações voltadas à promoção social. Em 2009, a Sabesp lançará um programa de voluntariado, que possibilitará fomentar ações dos funcionários e consequentemente obter um maior reconhecimento pela população.

### **Uso consciente da Energia Elétrica**

Com relação ao programa de eficiência energética, a Sabesp vem desenvolvendo diversas ações com o objetivo de reduzir os custos com energia na operação, com destaque para:

- ♦ revisão dos contratos de fornecimento de energia elétrica, adequando-os às características de consumo. Em 2008, a economia obtida foi de R\$ 2,3 milhões.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- ◆ migração de 11 unidades consumidoras do Ambiente de Contratação Regulado para o Ambiente de Contratação Livre, em 2004 e 2005, tendo alcançado as seguintes economias:

### Economia nos gastos com energia elétrica obtidas com a migração

Economia nos gastos com energia elétrica obtida com a migração					
R\$ milhões correntes					
2004	2005	2006	2007	2008	Total Acumulado
8,8	25,1	35,1	40,1	15,7	124,8

### *O uso consciente de energia na Sabesp*

*A energia elétrica é insumo essencial para as atividades da Sabesp, sendo responsável pelo funcionamento dos equipamentos que fazem a captação, tratamento e distribuição de água, bem como, para coleta e tratamento de esgotos.*

*Cerca de 60% da energia elétrica consumida pela Sabesp é fornecida pelas concessionárias de distribuição locais. Cada concessionária adquire energia de diversas geradoras. Não é possível saber o “mix” de energia de cada distribuidora. Contudo, podemos informar que a matriz é predominantemente hidráulica.*

*Nesse contexto, diversas áreas da Sabesp vêm desenvolvendo projetos com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria nos equipamentos e nos processos. O resultado é uma maior eficiência, com diminuição do consumo de energia e consequente redução dos custos de operação, contribuindo para aumentar a competitividade de nossa empresa.*

### 2.1.4 - Sabesp Soluções Ambientais

O Programa Sabesp Soluções Ambientais é composto por uma plataforma de produtos e serviços que buscam fidelizar e ampliar a base de grandes clientes da Empresa. Por meio dos novos serviços, os clientes se beneficiam do conhecimento e da tecnologia da Sabesp nos campos de sustentabilidade, preservação do meio ambiente e gerenciamento de recursos hídricos. Desse modo, a Sabesp vem aumentando sua capacidade competitiva nos segmentos mais visados pelos fornecedores alternativos de água.

Em 2008, foram incorporados dois novos produtos à plataforma: medição individualizada de água e telemedição. Os primeiros resultados do Sabesp Soluções Ambientais estão descritos na sequência.

**Contratos de Demanda Firme:** Por meio de um contrato de fidelização com a Sabesp, as empresas se beneficiam de tarifas diferenciadas e sistemas de gestão de consumo e assim reduzem custos. As empresas contam ainda com atendimento diferenciado e garantias de abastecimento.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Em 2008, foram firmados 54 novos contratos. Os contratos correspondem a um volume de água fidelizado de 400 mil m<sup>3</sup>/mês e representam um faturamento de R\$ 35 milhões/ano. Incluindo os serviços de esgoto, o faturamento fidelizado chega a aproximadamente R\$ 60 milhões/ano.

**Programa de Recebimentos de Esgotos Não-Domésticos (PREND):** Atualmente, uma das grandes preocupações das empresas é o destino dos esgotos provenientes do processo produtivo. Para atender a esta necessidade, a Sabesp preparou-se para receber e tratar os esgotos não domésticos das indústrias. A Sabesp coletou 15,3 milhões m<sup>3</sup> de efluentes ao longo de 2008, o que corresponde a 1,3 milhão m<sup>3</sup>/mês. O trabalho resultou em um faturamento de R\$ 111 milhões.

**Programa de Uso Racional de Água (PURA):** As soluções para diminuir o consumo de água são compostas de ações como detecção e reparo de vazamentos, troca de equipamentos convencionais por equipamentos economizadores, estudos para reaproveitamento da água e palestras educativas.

### PURA

*Em 2007, foi assinado um convênio com a Prefeitura de São Paulo, envolvendo a implantação do PURA em 2.800 imóveis da Prefeitura. Em 2008, 240 escolas municipais foram adaptadas com vasos sanitários e torneiras economizadores, feitos de material muito mais resistente, próprio para uso público intensivo. Além disso, foram realizadas pesquisas de vazamentos no ambiente externo das escolas, distribuídos 500 mil folhetos explicativos aos alunos e oferecido curso de educação ambiental a 1500 funcionários da educação, responsáveis pela gestão do consumo. Em 2009, 181 escolas já foram adaptadas.*

*As escolas que aderiram ao PURA constataram economia de 26% no consumo de água entre janeiro de 2008 e janeiro de 2009, o que corresponde a aproximadamente 21 milhões de litros de água.*

*A manutenção do consumo nos patamares estipulados irá possibilitar à Secretaria Estadual de Educação a inclusão das escolas selecionadas em uma categoria diferenciada de tarifa, 25% inferior à tarifa pública normal. O Governo do Estado de São Paulo também aderiu ao PURA. No final de 2008, 350 escolas estaduais fecharam contrato com a Sabesp para integrar o programa.*

**Água de Reúso:** A água produzida a partir do tratamento de esgotos pode ser utilizada para refrigeração de equipamentos, em processos industriais e para outros fins não-potáveis. A utilização de água de reúso colabora para a expansão da oferta de água destinada ao abastecimento público e preservação do meio ambiente. O processo de produção da água de reúso da Sabesp é assegurado pelo sistema de gestão ISO 9001:2000, obedecendo a rigorosos parâmetros de qualidade.

Atualmente, as Estações de Tratamento de Esgoto da Região Metropolitana de São Paulo têm capacidade de produção de água de reúso de 320 mil m<sup>3</sup>/mês. Desta capacidade, já fornecemos para os atuais clientes 100 mil m<sup>3</sup>/mês. Os maiores clientes da Sabesp são a Santer, que consome 40 mil m<sup>3</sup>/mês no processo de produção de papel e celulose, e a Prefeitura de São Paulo, que consome 17 mil m<sup>3</sup> de água de reúso ao mês na limpeza de ruas, de monumentos, na rega de jardim e desobstrução de galerias pluviais.



1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Em 2008, a Sabesp assinou protocolo de intenções para fornecimento de água de reuso com o Pólo Petroquímico de Capuava. Planeja-se fornecer volume de até 1.000l/s, algo equivalente ao consumo de uma cidade como a de Santos. Esse fornecimento será viabilizado pelo projeto Aquapolo Ambiental. Mais informações sobre esse projeto podem ser encontradas no tópico Novos Negócios.

**Manual do empreendedor:** O objetivo do material é orientar os empreendedores, projetistas e construtores do Estado de São Paulo quanto aos critérios adotados pela Sabesp para a correta interligação de empreendimentos imobiliários aos sistemas públicos de água e esgotos.

**Medição Individualizada:** A Sabesp lançou em 2008 uma tecnologia que permite medir separadamente o consumo individual de cada apartamento de um condomínio. Batizada de “medição individualizada”, a nova tecnologia atende a uma antiga reivindicação de muitos condôminos e pode se transformar em um importante incentivo econômico ao uso racional da água.

O pioneiro a adotar essa solução foi o Conjunto Habitacional Nova Imagem – um edifício construído no município de Francisco Morato pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU). A medição individualizada veio atender aos 70 moradores do prédio, interessados na alternativa para solucionar problemas de abastecimento e no rateio justo das despesas. Já na primeira entrega de contas após a implantação da medição individualizada houve redução de 10% no consumo do edifício e foi possível perceber a grande preocupação dos moradores com o uso racional da água.

O modelo adotado pela Sabesp foi desenvolvido a partir de uma parceria com o Centro de Desenvolvimento e Documentação da Habitação e Infraestrutura Urbana, ligado à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Da união resultou o programa “ProAcqua”, responsável por capacitar e certificar profissionais e empresas para o serviço de medição individual.

A certificação de empresas com o selo ProAcqua permite aos condomínios escolher no mercado um prestador de serviços para adaptar as instalações do prédio à medição individualizada. Desta maneira, há competição entre os prestadores de serviço, o que acaba resultando em preços finais atrativos.

**Telemedição:** o serviço de telemedição possibilita o monitoramento do consumo do hidrômetro em tempo real via internet. O histórico de consumo é apresentado em gráficos de acordo com o período determinado pelo cliente. Além disto, o sistema disponibiliza alertas sobre vazamentos e picos de consumo por meio de correio eletrônico e mensagens de celular. A gestão de consumo em tempo real permite a tomada de decisões com maior agilidade, aumentando a eficiência logística das respostas, ao mesmo tempo em que reduz o desperdício de água.

Iniciado como projeto piloto em maio de 2007, encontram-se atualmente instalados 2021 pontos de monitoramento em clientes, sendo 120 em grandes clientes e 1901 em edificações da Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio do convênio estabelecido entre as entidades. Internamente o sistema também é utilizado para a gestão de equipamentos operacionais com 40 aparelhos instalados.

### 2.1.5 - Equacionamento Financeiro

A diretriz “Crescimento com Sustentabilidade” remete também à necessidade de aceleração das negociações para equacionamentos financeiros com o Governo do Estado de São Paulo e municípios permissionários, visando reduzir a incerteza dos recebimentos, aumentar a transparência nos relacionamentos e construir o almejado ambiente de cooperação e parceria para acelerar os investimentos em saneamento.

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 2.1.6 – Responsabilidade Social

Este item objetiva informar os importantes avanços no campo da responsabilidade social em 2008, que se refletiram na gestão além do relacionamento com suas partes interessadas, também com seus colaboradores e na gestão da qualidade, pois a Sabesp tem a crença no poder das parcerias para o desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida. Sempre assumindo a responsabilidade socioambiental como um compromisso da maior importância e buscando alinhar suas atividades aos dez princípios do Pacto Global da ONU e aos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM, a Sabesp fundamenta suas ações na gestão ética e na sustentabilidade.

#### *Relacionamento com Partes Interessadas*

Este item é dedicado ao relacionamento da Sabesp com as diversas partes interessadas: clientes, municípios, agentes de controle e regulação, acionistas, financiadores, parceiros da cadeia de suprimentos, entidades da sociedade civil, colaboradores e demais agentes, conforme estabelecido pela diretriz “Proatividade nos relacionamentos externos”. O relacionamento com a comunidade será explicitado em boas práticas sociais.

#### *Relacionamento com clientes*

A valorização do cliente faz parte da diretriz “Proatividade nos relacionamentos externos”. Neste sentido, a Sabesp tem se empenhado em aprimorar o atendimento e a prestação de serviços; revisar normas comerciais, em conformidade com as melhores práticas de defesa do consumidor. Uma demonstração deste novo compromisso está refletida na inclusão de um indicador de satisfação do cliente no conjunto de metas que rege a PPR.

A Empresa também realiza, desde 2005, **pesquisa de satisfação dos clientes**, com o objetivo de monitorar a evolução do grau de satisfação, permitindo detectar e atuar nos pontos favoráveis, nos falhos e nas oportunidades de melhorias. Os resultados ainda são incorporados ao Planejamento Estratégico e Operacional da Empresa, permitindo identificar e promover ajustes para que o direcionamento empresarial esteja alinhado à opinião dos clientes. Em 2008 identificou-se a ordem de relevância dos produtos e atendimento comercial e operacional na opinião do cliente, sendo Água: 58%, Esgotos: 26% e Atendimento: 15%. Com relação à satisfação final com os produtos e serviços observou-se Água: 81%, Esgotos: 67% e Atendimento: 78%. De forma consolidada a satisfação geral da Sabesp encontra-se em 80%.

Um importante exemplo da aproximação da Sabesp com os clientes e organizações locais, famílias de baixa renda, organizações não-governamentais e associações de amigos de bairros é o Programa de Participação Comunitária. O programa realiza encontros, reuniões e visitas periódicas para identificar as principais necessidades, reivindicações e demandas, priorizando e intermediando soluções, promovendo integração e parcerias. São tratados assuntos como a regularização de imóveis com ligações clandestinas, intermediação na cobrança dos débitos das comunidades de baixa renda, orientação quanto ao uso racional da água, uso correto das redes coletoras e despoluição de córregos.

Considerando todos os eventos realizados, o programa atendeu em 2008, uma população superior a 743.627 clientes.

**Ouvidoria:** Sabesp cumpre meta e consegue redução de 57% nas Reclamações Fundamentadas do Procon.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

A Ouvidoria, canal qualificado de atendimento de segunda instância, atua na mediação dos conflitos entre a empresa e seus clientes. Em 2008, foram realizados 74.065 atendimentos e protocoladas 25.891 manifestações consideradas Processos de Ouvidoria. Em parceria com o Poder Judiciário, a Ouvidoria vem desenvolvendo o JEC/Digital, que propicia atendimento diferenciado no sistema de Juizados Especiais Cíveis, buscando soluções amigáveis para reclamações dos clientes, evitando que eles cheguem a uma ação judicial. Em 2008, o JEC/Digital efetuou 734 atendimentos, com 719 audiências agendadas até dezembro de 2008 e 66% de acordos na fase de conciliação. Outra parceria se dá com os Serviços de Atendimento ao Consumidor Procon. Em 2008, foram recebidas 1.197 CIPs (Cartas de Informação Preliminar) do Procon da capital e 899 dos Procons Municipais, que resultaram em 2.096 atendimentos aos clientes, nas fases iniciais de apreciação. A Sabesp atingiu apenas 98 reclamações fundamentadas no Procon, alcançando a meta estipulada para o ano de no máximo 118 reclamações. Com relação ao número de 2007 que foi 228, registrou-se uma queda de 57%.

#### Conta de água – minimização de riscos

A Sabesp não utiliza procedimentos quanto à minimização de riscos específicos de rotulagem dos produtos e serviços, pois os mesmos destinam-se a produtos envasados, diferente, portanto, dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos.

No entanto, vale ressaltar que a Sabesp divulga na conta mensal de serviços de água e/ou esgotos, conforme Decreto Presidencial nº 5.440/05 e Portaria do Ministério da Saúde 518/04, os parâmetros de qualidade da água. A Portaria estabelece que a água produzida e distribuída para o consumo humano deve ser controlada. A legislação define, ainda, a quantidade mínima e a frequência em que as amostras de água devem ser coletadas, bem como os parâmetros e limites permitidos. O Decreto estabelece a forma de divulgação. Além da conta mensal o cliente recebe anualmente um relatório com todas as informações da água que é entregue em seu imóvel e pode consultar os parâmetros da água no sítio da empresa: turbidez, cloro, flúor, Coliformes totais, Coliformes Termotolerantes, PR3. Tais parâmetros, publicados também na conta de água, são decorrentes da análise da qualidade da água desde a captação até os pontos de consumo, tendo centrais de controle sanitário, estrategicamente instaladas pela Região Metropolitana de São Paulo, Interior e Litoral do Estado. Há ainda, disponível no sítio da Sabesp, o serviço de Agência Virtual onde o cliente pode obter 2ª via da conta, efetuar pagamentos, solicitar e acompanhar serviços, ou verificar o cronograma de leituras no imóvel.

#### Relacionamento com os investidores

Visando manter seus acionistas e investidores sempre informados sobre suas operações, estratégias e resultados, em 2008 a Sabesp intensificou seu relacionamento com este público.

Além da reunião pública e das tradicionais conferências de resultados, a Companhia aumentou sua exposição em conferências para investidores institucionais e, pela primeira vez, participou de eventos direcionados a investidores pessoas físicas. Foram 16 conferências/roadshows no Brasil e no exterior (São Paulo, México, Estados Unidos, Inglaterra, Japão e Cingapura), as quais proporcionaram mais de 400 contatos com investidores, entre reuniões individuais e plenárias. Objetivando proporcionar maior transparência e facilidade no acesso a informações sobre a Companhia, a Sabesp ampliou a disponibilidade de informações no site de relações com investidores e fez uso do mailing como ferramenta de comunicação.

#### Relações com fornecedores

O marco regulatório do setor de saneamento básico (Lei 11.445/07) insere a empresa em um ambiente em que as práticas comerciais devem levar em consideração os ditames da legislação de defesa da concorrência, especialmente a Lei 8.884/94. A Sabesp deu a máxima publicidade ao mercado sobre seu

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

planejamento de compras, no sentido de estimular a concorrência. A empresa concebeu suas “Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas” - item 2.2.1, deste relatório; nas quais estabelece as linhas gerais para ampliar o leque de fornecedores e promover competição. Além disso, aborda as habilitações em licitações e a eventual criação de barreiras à entrada de concorrentes.

Outra iniciativa da Sabesp foi a assinatura de convênio de cooperação técnica com os órgãos de defesa da concorrência: Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE) e Secretaria de Direito Econômico (SDE), que prevê intercâmbio de informações, auxílio técnico e elaboração de análises e de estudos nas áreas de concorrência e regulação econômica relacionadas ao setor de saneamento básico. Ressalta-se ainda que durante o ano de 2008, foram realizados 981 pregões eletrônicos, no valor de R\$ 889 milhões, com economia de R\$ 122 milhões.

#### *Relacionamento com os colaboradores*

A Sabesp conta, em seu quadro, com 16.649 empregados regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), 328 estagiários e, além disso, propicia oportunidade a 539 jovens aprendizes contribuindo para a formação da cidadania, capacitação e inserção no mercado formal de trabalho, gerando oportunidade de profissionalização. Vale ressaltar que a Sabesp não trabalha com mão de obra terceirizada, contratando serviços conforme a necessidade. Neste sentido, conta também com a força de trabalho de aproximadamente 6.800 prestadores de serviços incluídos nesses contratos. Do efetivo de pessoal 81,5% são homens e 18,5% mulheres, com uma média de 18 anos de empresa, sendo que há uma concentração de 70% acima da faixa etária de 40 anos. Destaca-se que 23,6% dos empregados possuem o ensino fundamental, 44,4% Ensino Médio e 32% nível universitário. Com relação à distribuição por etnia, há 14.111 brancos, 2.250 pardos / negros, 264 amarelos, 01 indígena e 23 não declarados. A Sabesp atende ao Decreto 3.298, de 1999, que determina a reserva de 5% das vagas oferecidas nos processos de concursos públicos para pessoas com deficiência.

A Sabesp parte da premissa de que um bom ambiente de trabalho tem reflexos na qualidade dos serviços prestados. Assim, a empresa estruturou um pacote de benefícios que, muito além das disposições legais, tem por objetivo proporcionar aos empregados e seus dependentes, segurança e conforto no suprimento de suas necessidades essenciais. Os benefícios propiciados são comuns a todos os empregados, independente do regime de horário, nível e categoria, exceto menores aprendizes que possuem regulamentação específica.

Os principais benefícios são: Auxílio Creche comum e Especial (destinado a empregados que possuem filhos ou dependentes portadores de deficiência física e/ou mental), Centro de Convivência Infantil, Cesta Básica, Complementação Salarial (para empregados afastados por auxílio-doença Previdência e Acidentário), Farmácia, Refeição / Lanches (em caso de serviço extraordinário), Supermercado, Vale Refeição, Vale Transporte. Além destes, por meio da Fundação Sabesp a empresa subvenciona os benefícios de assistência médica e previdência privada.

A política de gestão de pessoas da Sabesp reflete seu compromisso em atuar de forma responsável e contribuir para a garantia dos direitos humanos no seu relacionamento com o público interno. Tais premissas são colocadas em prática nos projetos como demonstrado a seguir:

O processo de negociação coletiva é um importante instrumento de gestão participativa da Companhia. A Sabesp incentiva e apóia seus empregados a participarem de entidades e associações como forma do pleno exercício de direito, além de auxiliar no desenvolvimento individual e na melhoria do clima organizacional. A totalidade de nossos colaboradores tem liberdade de associação, possui representação sindical e é abrangida por acordos de negociação coletiva. Durante o ano de 2008, não foram verificadas situações onde este direito de liberdade de associação e negociação sofresse risco. HR5



### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

A Sabesp negocia com as entidades sindicais como forma de alcançar um consenso entre os anseios dos empregados e a possibilidade da empresa em atendê-los. A missão que norteia este relacionamento busca estabelecer permanentemente o diálogo e a interação com os representantes do movimento sindical, recebendo manifestações, esclarecendo dúvidas e viabilizando uma relação caracterizada pela transparência, respeito e pró-atividade entre as partes. O acordo coletivo em vigor abrange todos os empregados ativos. LA4

A Participação nos Lucros e Resultados integrou o Acordo Coletivo 2007/08, representando uma folha-base distribuída conforme as metas atingidas. A PPR representou 190% para o menor salário e 80% para o maior salário. Neste programa são definidas metas que visam o comprometimento dos empregados com os desafios empresariais. Os princípios fundamentais são o alcance e a melhoria dos resultados financeiros e operacionais da empresa, de modo que as metas estabelecidas avaliem a performance empresarial nos aspectos econômico-financeiro, operacional e administrativo. Das 157 ações de reclamações trabalhistas com o objeto de danos morais, acidente do trabalho, assédio moral, doença profissional, dispensa imotivada e por justa causa; em 2008 a Sabesp não foi condenada a nenhum dispêndio indenizatório quanto ao pagamento destes processos. SO8

A Sabesp contribuiu em 2008 com o percentual de 2,1% da folha de pagamento mensal em previdência privada, com a Sabesprev e desta forma vêm garantindo aos seus empregados a possibilidade de desfrutar de benefícios previdenciários complementares ao da Previdência Oficial.

A crença de que pela Educação podemos construir um futuro melhor norteia a Universidade Empresarial Sabesp, que em seus oito anos de existência, tem incrementado o aprendizado institucional dos seus mais de 16 mil empregados, com diversas atividades extensivas a sua cadeia de valor. Nossa experiência no transcorrer destes anos vêm reforçar que educar pessoas é um investimento que traz retorno aos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e comunidade.

A educação corporativa facilita a convergência dos treinamentos com o foco estratégico da empresa, a gestão por competências de forma a prepará-la para adaptar-se à inovação e competitividade do mercado. Em 2008, foram investidos R\$ 8 milhões em educação contínua por meio da Universidade Empresarial Sabesp, proporcionando 120 mil participações em atividades de capacitação, que correspondem a 50,2 horas/homem de treinamento, ultrapassando a meta de 2008 que era de 50 horas/homem LA11

A UES em 2008 avançou muito na diversificação de programas e em particular no desenvolvimento de lideranças, deu-se ênfase a: Gestão do Valor Agregado - GVA®, Media Training, Congressos e Cursos Externos. Para garantir a empregabilidade de seus funcionários e elevar o nível educacional da empresa, a Sabesp conta com subsídios específicos em pós-graduação, MBA's técnico-profissionalizante e cursos de idiomas.

Ressalta-se também o Programa de Educação a Distância da UES, benchmarking no mercado, que consiste em disponibilizar capacitação através do computador, vídeo-aulas ou da TV Corporativa. Assim, a Sabesp dispõe de diversos instrumentos educacionais, onde se pode atender quaisquer categorias de cargos e funções.

A Sabesp realiza também treinamentos e ações de disseminação do **conceito de sustentabilidade**. Destacam-se em especial os temas relacionados à ética e responsabilidade social, que incluem conteúdos de direitos humanos direcionados, meio ambiente e aspectos financeiros. Os programas desenvolvidos no processo de capacitação englobam cursos presenciais e a distância como: Código de Ética, Assédio Moral, Diversidade; adesões voluntárias como Pacto Global, Produção Mais Limpa, e 8 Objetivos do Milênio;

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Elaboração de projetos socioambientais, voluntariado, matemática financeira, entre outros. Em 2008, foram contabilizadas 20.049 horas de capacitação em responsabilidade social, com a participação de 2.002.

### *Segurança e Saúde Ocupacional*

A Segurança e Saúde Ocupacional têm como objetivo garantir condições de trabalho mais seguras e saudáveis, promover a valorização dos processos de trabalho e agregar valores a organização por meio de seus funcionários e prestadores de serviços. Desenvolveram-se diversas ações institucionais como programas, campanhas, normatizações e inspeções de segurança de forma a enraizar os valores de uma cultura prevencionista e a minorar o número de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Somente em treinamento foram 63.471 oportunidades em cursos variados de segurança, presenciais e a distância, atingindo a empresa em toda sua amplitude.

Observou-se em 2008 uma redução dos acidentes do trabalho em relação à média dos últimos 4 anos.

Uma ação relevante de conscientização para a prevenção em segurança foi a intensificação da aplicação do *Minuto da Prevenção*, que é uma oportunidade das chefias repassarem e discutirem com os funcionários temas relevantes para a saúde e segurança, *de forma simples e rápida no dia-a-dia*. Foram mais de 6.000 funcionários discutindo os diversos assuntos. Destacamos os Minutos da Prevenção de Prevenção de Acidente com Retroescavadeira e de Restrição ao Fumo.

Em 28 de agosto de 2008 foi realizado na capital o 1º Seminário de Segurança e Saúde do Trabalho nas Atividades de Saneamento Básico para discussão de temas de segurança com prestadores de serviços, administradores e fiscais de contrato e entidades externas, contando com 500 participantes.

Em 2008, foram revitalizados os Comitês de CIPA, antes constituídos pelos presidentes de CIPA dos diferentes estabelecimentos, aumentando a participação dos funcionários com a inclusão dos vice presidentes. Considerando os funcionários que integram as CIPAs (1750), as Brigadas de Emergência (2411) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT (107) a Empresa conta com uma força de trabalho prevencionista que representa 25% do efetivo, disseminando a cultura da segurança e auxiliando os gerentes e funcionários na realização das atividades diárias de forma segura. LA6

A Semana Interna de Prevenção Acidentes do Trabalho - SIPAT na Sabesp representa uma significativa ação de conscientização e prevenção, ocorrendo em toda durante o mês de Agosto. Foram realizadas 51 SIPAT com a participação de cerca de 20.000 funcionários.

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho, certificado pela Norma OHSAS 18001, desde junho de 2006, abrange 100 sítios, no escopo de serviços e obras com escavação e em espaços confinados executados em vias públicas. No ano de 2008 ocorreram duas Auditorias de Manutenção pela Entidade Certificadora Bureau Veritas Certification. Na primeira Auditoria ocorrida no período de junho e julho, foram apontadas 27 não-conformidades, que foram tratadas de forma corporativa, o que mobilizou toda a Empresa na busca da eliminação dos problemas. Na segunda Auditoria ocorrida no mês de dezembro não foi apontada nenhuma não-conformidade, que resultou na manutenção da certificação.

As não conformidades legais e voluntárias verificadas por meio dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, auditorias internas e externas, fiscalização de serviços terceirizados, são tratadas e contribuem para a segurança dos funcionários e da população. PR2

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

O Programa de Qualidade de Vida - Viver Feliz tem como foco a promoção da vida saudável e do bem-estar por meio de mudança cultural do estilo de vida. Destaca-se a conquista em 2008 do Selo Ouro Ambiente Livre de Tabaco, por ter banido o consumo de cigarro dentro das dependências da companhia.

O processo de Avaliação por Competências consiste em um instrumento gerencial para identificar o grau de desenvolvimento das competências individuais. Por este sistema, todos os empregados são auto-avaliados e submetidos à avaliação gerencial, pelo menos uma vez a cada 2 anos, onde são traçados compromissos individuais, focando determinadas competências, com vistas à obtenção de um desempenho superior, e favorecendo o crescimento na carreira. O processo permitiu, em 2008, 1.095 movimentações, contemplando as diversas categorias de cargo, o que representa a evolução na carreira de 7 % do quadro de pessoal. LA12

A satisfação e o comprometimento dos empregados são monitorados, anualmente, pela Pesquisa de Clima Organizacional, respondida de forma voluntária e confidencial. No ano de 2008, foi priorizada a aplicação dos planos de ação de melhorias propostos nos resultados de 2007, cujo índice de retorno foi de 71%, e o indicador de favorabilidade, de 65%.

A Sabesp tem parceria com a AVAPE - Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais, e desta forma, propicia oportunidade de inclusão social a 38 profissionais portadores de deficiência.

A valorização e o reconhecimento aos empregados são demonstrados por meio do Prêmio Vida, que em 2008 homenageou mais de 4,5 mil empregados com mais de 10 mil convidados.

#### *Boas práticas sociais*

#### *Relacionamento com a comunidade*

Atualmente a Sabesp vem atuando junto às comunidades em parceria com as prefeituras locais, principalmente no município de São Paulo, onde existe uma das maiores concentrações população de baixa renda. Os programas realizados para este público possuem trabalhos técnicos sociais e tem como objetivo a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos empreendimentos, incluindo a participação comunitária e educação ambiental observadas as características da obra e do perfil da população beneficiária.

Os trabalhos socioambientais são realizados obedecendo aos seguintes critérios:

- ◆ Elaboração de projetos específicos visando desenvolver um conjunto de atividades de caráter informativo, educativo e de promoção social;
- ◆ Realização de um mapeamento socioambiental para identificar as características da área de abrangência do projeto, a fim de identificar demandas e impactos gerados pelo empreendimento e potencialidades locais e estabelecer parcerias;
- ◆ Diagnóstico situacional das doenças de veiculação hídrica para o monitoramento pré e pós-intervenção dos impactos na saúde das ações em saneamento, quando necessário;
- ◆ Fomento à participação comunitária através do desenvolvimento de diversas ações: reuniões, palestras, etc.;

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

◆ Estabelecimento e/ou fortalecimento das parcerias para a implementação e o pleno desenvolvimento de um trabalho participativo;

◆ Proposta de ações de mobilização social e educação ambiental, que envolva a comunidade beneficiada incentivando o desenvolvimento de tecnologias sociais sustentáveis;

Nos relacionamentos com a comunidade externa a Sabesp conta com uma grande rede de voluntários, inseridos em projetos sociais, distribuídos em todas as Unidades, em todo o Estado de São Paulo. Totalizam aproximadamente 2.850 empregados voluntários que com seu empenho em prol da sociedade, beneficiaram em 2008, 2 milhões e 300 mil pessoas, prioritariamente, as populações mais carentes e as comunidades do entorno. Essas ações são desenvolvidas de modo a propiciar impactos positivos na qualidade de vida da população, estimulando as pessoas excluídas do mercado de trabalho com qualificação, reabilitação e inclusão social. Para aprimorar este trabalho e atender ao Código de Ética em seu valor Cidadania, a Sabesp está aprimorando o Programa de Voluntariado Empresarial. Este programa contribuirá para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, prioritariamente no que tange ao objetivo 4 “reduzir a mortalidade infantil” e o objetivo 7 “garantir a sustentabilidade ambiental”. Essas iniciativas incorporadas à cultura organizacional, às estratégias de negócio e ao modo ético de conduzir as operações, traduzem as crenças e compromissos da Sabesp para com seus públicos de relacionamento, especialmente a comunidade, tendo como ator principal o empregado Sabesp, o qual é exemplo de solidariedade e cidadania. Como desafio para 2009, pretende-se implantar este programa corporativo e disseminar o conceito de voluntariado para mais de 1.000 empregados de forma direta, disponibilizando um portal específico do Voluntariado Sabesp.

A Sabesp abre as portas para a comunidade, em suas instalações e no espaço do *showroom*, onde está instalada a Estação Sabesp. Em 2008, ocorreram mais de 460 visitas monitoradas, com a participação de 18.400 pessoas, que receberam diversas informações sobre recursos hídricos. Foram também realizadas palestras, ministradas para 1.775, sobre atitudes mais sensatas quanto a utilização correta do uso da água.

Em 2008, o Programa de Visitas às instalações da Sabesp Guaraú, Estação Elevatória Santa Inês e Estação Paiva Castro, atendeu 8.753 pessoas, em 253 visitas. O Programa Um dia na Sabesp, em 2008 atendeu 545 filhos de empregados, em eventos monitorados nas instalações da empresa.

### 2.1.7 – Gestão da Qualidade

O Programa de Excelência da Gestão da Qualidade, em 2008, desenvolveu ações direcionadas a potencializar os resultados globais, visando ser a empresa “Padrão mundial de excelência na prestação dos serviços de saneamento ambiental”.

Além da manutenção das certificações ISO 9001 (qualidade) e OHSAS 18001 (segurança e saúde ocupacional) nos processos estratégicos água, esgotos e serviços ao cliente, iniciou-se a ampliação da certificação ISO 14001 para até 10% das estações de tratamento de água e de esgotos (atualmente já existem 4 unidades certificadas), bem como, a expansão da acreditação pela ISO/IEC 17025 a todos os laboratórios. Atualmente a Sabesp conta com 13 laboratórios acreditados: todos da Diretoria de Sistemas Regionais, 2 laboratórios da Diretoria Metropolitana e o laboratório central da Diretoria de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente.

Com estas acreditações, conforme a ISO/IEC 17025, concedidas pelo INMETRO, a Sabesp garante que o produto água não oferece impactos diretos sobre a saúde de seus clientes.



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

- |   |  |
|---|--|
| 1. IDENTIFICAÇÃO  | 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS |
| 2. A SABESP   | 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO                      |
| 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP          | 7. ASPECTOS JURÍDICOS                              |
| 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS | 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS      |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS                        | 9. PREMIAÇÕES                                      |
| 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS            | 10. DESEMPENHO AMBIENTAL                           |

Além disso, com o seu Sistema Integrado certificado (qualidade, segurança e saúde ocupacional, qualidade em laboratórios e meio ambiente), a Sabesp avalia constantemente o ciclo de vida de seus produtos e serviços, elaborando procedimentos para minimizar e/ou mitigar os impactos à saúde e segurança dos clientes, buscando a melhoria de suas atividades.

A Sabesp segue os requisitos exigidos pelos organismos regulamentadores de todos os seus produtos e serviços, os quais apresentam informações sobre a finalidade, a qualidade, os benefícios e precauções.

Futuramente, prevê ainda a conquista de outras certificações relacionadas a Responsabilidade Social, garantindo assim, uma maior rigor em seus processos, contribuindo para diretrizes mundiais de excelência. Como meta maior a Sabesp procura manter todas as certificações, em um movimento contínuo de melhoria.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 2.2 - Temas Prioritários de Sustentabilidade – Área de Compras

A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferecem a seus fornecedores e à população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades.

Para continuar na vanguarda e manter-se como referência nacional no setor, a Sabesp promove a melhoria contínua de seus processos, aprimorando suas ações, por meio do relacionamento eletrônico com a comunidade e fornecedores.

Atualmente as áreas de compras da Sabesp se utilizam de sistemas on-line de compras eletrônicas com regras definidas para se adquirir apenas o necessário, evitando o desperdício e a obsolescência.

Em 2008 as compras eletrônicas atingiram o patamar de 75% das contratações da Sabesp:

#### Compras Eletrônicas x Método Tradicional

<b>Total Eletrônico</b>	<b>9769</b>	<b>1.518.931.264,08</b>	<b>74%</b>
Materiais	9038	447.290.024,95	68%
Serviços de Engenharia	405	674.868.112,96	3%
Serviços Gerais	326	396.773.126,17	2%
<b>Total Não Eletrônico</b>	<b>3433</b>	<b>2.211.999.418,52</b>	<b>26%</b>
Obras	373	871.511.696,24	3%
Serviços de Engenharia	1182	1.271.870.570,02	9%
Serviços Gerais	1878	68.617.212,26	14%
<b>Total Geral</b>	<b>13.202</b>	<b>3.730.930.742,60</b>	<b>100%</b>

*As compras regionais, o estímulo à micro e pequena empresa, a responsabilidade social e a adoção de critérios socioambientais também compõem o conjunto de ações que a Sabesp está realizando em busca da sustentabilidade nas suas contratações.*

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Compras Locais/Regionais

#### Valores Contratados em 2008

São Paulo	R\$ 1.661.430.662,88	60%
Outros Municípios de SP	R\$ 641.328.216,71	24%
Outros Estados	R\$ 430.793.855,01	16%

### Valores Contratados em 2008

#### Materiais e Equipamentos

São Paulo	R\$ 116.335.359,29	26%
Outros Municípios de SP	R\$ 221.514.753,70	50%
Outros Estados	R\$ 109.439.911,96	24%

### 2.2.1 - Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas

O instrumento Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas foi concebido e divulgado pela Sabesp, com o objetivo de melhorar a eficiência nas suas compras, mantendo-se atenta aos aspectos concorrenciais de mercado. Nele destacam-se as ações:

- Definir os mercados relevantes envolvidos nas licitações de forma a ampliar o leque de fornecedores, promover competição e minimizar a possibilidade de ocorrência de cartéis.
- Evitar barreiras à entrada de concorrentes, especialmente em questões relacionadas às habilitações em licitações.
- Diminuir a assimetria de informação, a partir do estabelecimento de planejamento e divulgação de compras a médio e longo prazo.

### 2.2.2 - Programa de Registro de Preços Compartilhado

São aquisições realizadas pela Sabesp por Registro de Preços através de Pregão Eletrônico, previstas na Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações e na Lei Federal nº 10.520/02, bem como no Decreto Estadual 47.945/03; a qual reúne um conjunto de procedimentos para o registro formal de preços relativos à compra de materiais de consumo e de prestação de serviços frequentes.

A Sabesp está estendendo essas aquisições, por meio do "Programa de Registro de Preços Compartilhado" para as concessionárias de água e esgoto de outros municípios e empresas estaduais de saneamento, buscando a redução de custos mediante aumento de escala do fornecimento e de redução de estoques, gerando competitividade no mercado, padronização dos materiais utilizados, estimulando o aumento da qualidade e da escala de suprimentos.

Principais objetivos:

- Reduzir custos mediante aumento de escala do fornecimento e redução dos níveis de estoque
- Buscar maior equilíbrio de poder negocial entre compradores e fornecedores
- Estímulo à padronização e a melhoria da qualidade dos materiais.
- Desenvolvimento tecnológico e inovação.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Contratações realizadas por Registro de Preços

	Valor (R\$)	Contratos
2007	125.602.483,13	3.999
2008	169.753.320,41	3.683

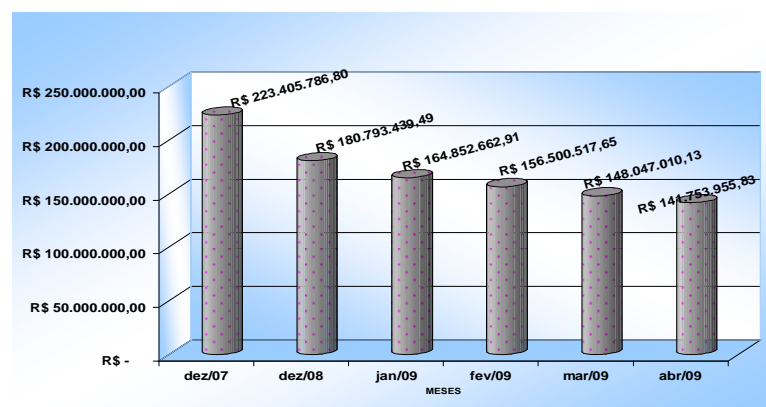
### 2.2.3 - Programa de Otimização de Estoques

Em 2008 foi implantado o programa de otimização de estoques que introduziu alterações no processo e sistema de compras e permitiu um controle mais efetivo do estoque e das aquisições de materiais.

Principais ações:

- Materiais sem movimentação há mais de 6 meses são automaticamente disponibilizados para uso de outras Unidades e suas compras bloqueadas.
- As compras de materiais de despesa, considerando o saldo do material não podem exceder a 6 meses.
- Os materiais disponibilizados que, após o período de divulgação, não forem utilizados pelas unidades de negócio serão objeto de laudo e alienação.
- Racionalização da estrutura de armazenamento.
- Maior eficiência na utilização de recursos.
- Consumo consciente, evitando desperdício e obsolescência.
- Comprar apenas o necessário.

### Valor Contábil do Estoque – dezembro/2007 a abril/2009



### 2.2.4 - Desenvolvimento de Novos Fornecedores

Nos processos de qualificação, a Sabesp busca fornecedores que tenham compromisso com o meio ambiente e seu entorno. Avalia o cumprimento da legislação ambiental local através das licenças de instalação e operação emitidas pelos órgãos ambientais. Além disso, avaliam-se também os riscos toxicológicos do produto de forma que se garanta segurança de uso tanto na estação de tratamento de água, como para o consumidor final.



### 1. IDENTIFICAÇÃO

### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

### 9. PREMIAÇÕES

### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- Indicador de desenvolvimento tecnológico.
- Avaliação do processo produtivo, desde a matéria prima até o produto final.
- Verificação de aspectos relacionados ao meio ambiente/responsabilidade social.
- Fomento do comércio justo, selecionando fornecedores com o mesmo nível de qualidade e, dentro desse contexto, a busca pelo menor preço.

Atualmente a Sabesp conta com **955 fornecedores qualificados** e um total de **2.836 itens qualificados**.

#### 2.2.5 - Parceria da Sabesp e Fornecedores

Contratos de Permuta firmados entre a Sabesp e fabricantes de hidrômetros estão trazendo benefícios diretos ao meio ambiente. Desde 2002, ano em que a parceria teve início, todo o material plástico e peças metálicas de velhos medidores de consumo de água – que a Sabesp recebe mensalmente – são reciclados pelos próprios fabricantes.

Além das vantagens técnicas e financeiras a Sabesp obteve ganhos ambientais e operacionais, com grandes benefícios ao poder público, redução de gastos e reversão dos custos em obras e manutenção para atender à população.

Atualmente, a SABESP troca cerca de 1,2 milhões de hidrômetros ao ano, acompanhando e fiscalizando a reciclagem das cerca de 1.000 toneladas de materiais entre bronze, latão e plásticos.

De forma indireta, os Contratos de Permuta também contribuem para o controle do material inservível, que deixa de ser encaminhado aos aterros sanitários, minimizando os impactos causados ao meio ambiente.

#### Casos de Aplicação – Compras Sustentáveis

- **Ácido Fluorsilícico:** Inicialmente este produto foi considerado resíduo da indústria de fertilizantes. A transformação deste resíduo em produto para tratamento de água reduziu de forma significativa o impacto ambiental.
- **Policloreto de Alumínio:** A aplicação deste produto na maioria das vezes tem impacto favorável nas estações de tratamento de água, além de sua aplicação como coagulante. O uso deste produto tem se mostrado eficiente na redução do volume de lodo gerado nas estações de tratamento de água e redução do consumo de alcalinizante na maioria dos processos.
- **Cal em suspensão:** A aplicação deste produto, adquirido a granel (caminhões silo e descarregamento pneumático), é recente na empresa. Além de otimizar os processos de tratamento como alcalinizante, reduz de forma significativa a produção de resíduos, a saber:  
Resíduo da limpeza das caixas de preparação de cal, não faz uso de sacarias de papel ou plástico, situação esta que ocorre com o carbonato de sódio (sacarias de plástico) e a cal hidratada (sacarias de papel), menor custo de aplicação quando comparado ao carbonato de sódio ou soda caustica, área de estocagem mais limpas, sem geração de pó.
- **Carvão ativado umectado:** Produto recentemente qualificado na SABESP tem como principais vantagens:  
Baixa geração de particulados (pó), que na maioria das vezes se acumulam nas superfícies dos equipamentos locados próximo ao ponto de preparação reduzindo a vida útil destes, previne-se risco para

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

a saúde ocupacional dos funcionários que fazem a preparação deste produto para uso, facilidade de manuseio.

- **Papel Reciclado:** A Sabesp utiliza, aproximadamente, 2,4 milhões de folhas de papel reciclado por mês (cerca de 12 t de papel/mês), preservando o equivalente a 288 árvores. O papel é utilizado para impressão de correspondências das atividades administrativas e de contas de água e/ou esgoto. O uso do papel reciclado, que não tem custo adicional para o cliente, traz um significativo ganho ambiental, inclusive com economia de água, energia elétrica e produtos químicos usados no processo de produção do papel branco comum. A empresa está substituindo gradativamente o papel branco A4 por papel reciclado.
- **Materiais de higiene e limpeza** tais como sabões, cremes, desengraxantes e detergentes. Necessidade de serem biodegradáveis.

### 2.2.6 - Processos de Contratação

Condições de Participação:

- Sociedades que se encontram interditas por crimes ambientais nos termos do artigo 10 da Lei 9605/98, estão proibidas de participar dos processos licitatórios;
- Conhecimento do Código de Ética e Conduta da Sabesp.

Tratamento Favorecido e Diferenciado à Micro e Pequenas Empresas

- As licitações da Sabesp atendem as determinações estabelecidas Lei Geral da Microempresa (Lei nº 123/06). O Sistema de Pregão Eletrônico da Sabesp foi inteiramente adaptado para atender as exigências da Lei Complementar 123/06, quanto aos privilégios às Micro e Pequenas Empresas.

*A Sabesp, em 2008, contratou R\$ 146.696.396,69 com 866 Micro e Pequenas Empresas, contribuindo com a geração de riqueza, empregos e desenvolvimento.*

Tratamento Favorecido e Diferenciado às Cooperativas

- As licitações da Sabesp atendem as determinações estabelecidas Lei nº 11.488/07, que aplica às Sociedades Cooperativas o disposto nos Capítulos V a X, na Seção IV do Capítulo XI e no Capítulo XII da Lei Complementar nº 123/06.

Habilitação:

- Coibição ao Trabalho do Menor.
- Exigência de declaração da licitante que somente serão utilizados produtos e subprodutos de madeira com procedência legal, conforme Decreto Estadual No. 49.674/05.
- Comprovação de recolhimento de encargos sociais, na forma da Lei.

Atendimento aos Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo (Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial)

- Boas Práticas Ambientais, Uso Racional da Água, Uso Racional de Energia Elétrica
- Redução de Produção de Resíduos Sólidos, Regras para utilização de saneantes domissanitários, Poluição sonora e Instruções socioambientais específicas.

A Sabesp participou da elaboração deste trabalho, detalhado no item 7 – Aspectos Jurídicos, deste relatório.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Cláusula de Obrigações e Responsabilidades da Contratada – Exigências Trabalhistas e de Saúde e Segurança do Trabalho -

Global Sourcing – Manutenção:

- Cabe aos responsáveis de cada equipe conhecer e fazer cumprir por todos, os procedimentos, incluindo as seguintes regras gerais:
- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletivos (EPC), conforme orientação da Segurança do Trabalho; Alimentação e retorno de informações dos serviços executados;
- Respeitar toda e qualquer legislação ambiental vigente no local de execução dos serviços, de forma a minimizar os impactos ambientais negativos;
- Na ocorrência de qualquer incidente que implique em dano ou risco de comprometimento da qualidade da fauna e flora, da água, do solo ou do ar, ou mesmo da relação das comunidades vizinhas, comunicar à Fiscalização.
- Retirada do entulho em local determinado pela SABESP, e disposição adequada de acordo com a legislação vigente.

Edital Parceria Público Privada – PPP

Além dos aspectos socioambientais constantes dos editais padrões, a PPP traz instruções sobre:

- Prestação de Serviços no Tratamento e Disposição Final do Lodo gerado na Produção de Água Tratada.
- Transporte de resíduos.
- Autorizações e Licenças Ambientais obrigatórias.
- Reposição de áreas verdes.
- Obrigatoriedade por parte das subcontratadas, para o atendimento integral às regras sobre meio ambiente aplicadas à contratada.
- Infraestrutura obrigatória apropriada para o alojamento e utilização dos empregados.
- Utilização de veículos movidos a álcool ou GNV.

### 2.2.7 - Código e Ética e Conduta da Sabesp

O movimento de responsabilidade social na Sabesp é assumido como um compromisso da maior importância visando aprimorar sua prática de negócio e contribuir para o cumprimento de sua missão, que se fundamenta na gestão ética e na sustentabilidade e tem, em seu Código de Ética e Conduta, o principal referencial orientador.

Para a Sabesp o Código de Ética e Conduta, construído por meio de um amplo processo participativo, sintetiza o conjunto de princípios e normas observados ao longo de sua existência, e direciona a forma como a Empresa estabelecerá a relação com os seus diversos públicos de interesse: dirigentes, empregados, clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e sociedade em geral.

A adoção do Código de Ética e de Conduta é imprescindível para que a Sabesp consolide e amplie a reputação já conquistada de empresa socialmente responsável.

*Em 2008 os Valores Éticos da Sabesp foram revisitados e incorporados ao Planejamento Estratégico, são eles: respeito à sociedade e ao cliente, respeito ao meio ambiente, respeito às pessoas, integridade, competência e cidadania.*

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Neste ano, o Comitê de Ética e Conduta direcionou diversas propostas para dirimir denúncias e transgressões ao Código, destacando-se: a disseminação aos gerentes do conceito de assédio moral por meio de distribuição de livros sobre o tema; elaboração de comunicações referente às questões de atenção na utilização de frota de veículos; revisão do Procedimento Empresarial de Periculosidade e Insalubridade; elaboração do Procedimento Empresarial de Regulamentação de Condutas quanto a Presentes e Gratificações e ampliação da licitação eletrônica.

Em 2008 foram registradas 90 denúncias relacionadas à discriminação, comparativamente a 62 registradas em 2007.

### *Canal de Denúncias*

*Para garantir que o Código de Ética e Conduta seja observado, a Sabesp dispõe de um Canal de Denúncias, interno, e um Procedimento Empresarial de Apuração de Responsabilidades, bem como recebe denúncias externas, via Ouvidoria e Serviço de Atendimento ao Cliente. O canal interno também está preparado para acatar denúncias anônimas.*

*Os resultados das averiguações das denúncias são encaminhados ao Comitê de Auditoria, além de serem reportados ao Comitê de Ética e Conduta, no caso das denúncias relacionadas a comportamento.*

*Em 2008, foram registradas 232 ocorrências de denúncias, das quais 31% estão concluídas e 69% estão em averiguação. Essas denúncias referem-se a:*

- ◆ 39% de supostas irregularidades nas ligações de água e esgoto;
- ◆ 43% de denúncias relacionadas a comportamento inadequado, como constrangimento moral, discriminação, assédio e injustiça no tratamento, entre outras;
- ◆ 17% de situações envolvendo processos administrativos diversos, como uso indevido de transporte, estoque de produtos, licitações e compras;
- ◆ 1% de supostas irregularidades no gerenciamento de contratos de obras e serviços prestados por empreiteiras.

*Em 2008, as Unidades de Negócio participaram de avaliações de riscos relacionados a casos de irregularidades administrativas, transgressões do Código de Ética e Conduta e/ou de supostas corrupções. Esses casos foram averiguados em processos de apuração de responsabilidades conforme o Procedimento Empresarial específico.*

*Ainda em 2008, 100% das Unidades de Negócio da Região Metropolitana tiveram treinamento para reciclagem de conhecimentos sobre o tema, assim como 30% das Unidades de Negócio do Interior e Litoral. Foram treinados cerca de 370 profissionais, direta ou indiretamente envolvidos com a matéria, sendo a maioria gerentes e encarregados que têm a função específica de multiplicar conhecimentos entre os empregados pertencentes às suas áreas de atuação.*

*Como decorrência dos processos de apuração de responsabilidades, as Unidades comprometeram-se com Planos de Ação voltados para a melhoria de processos de trabalho, adequação de controles internos, revisão de procedimentos operacionais e empresariais. Quando necessário, foram aplicadas penalidades a*



1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

*empregados, firmas prestadoras de serviços e fornecedores, assim como abertos processos para ressarcimento de valores aos cofres da Sabesp.*

### 2.2.8 - Gestão de Riscos

Em 2008, a Sabesp avançou no **Gerenciamento de Riscos Corporativos (GRC)**, ampliando cada vez mais suas práticas de Governança. O GRC surge como resposta para assegurar de forma pró-ativa a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo de riscos. O projeto, coordenado pela Auditoria Interna, visa também criar mecanismos corporativos para minimizar incertezas, maximizar as oportunidades e aumentar assim a capacidade de criação de valor para a Empresa.

Desenvolvemos, em 2008, as etapas de estruturação, mapeamento e análise dos riscos estratégicos e de negócio. A conclusão do GRC prevê ainda os seguintes passos:

- manutenção e acompanhamento dos riscos, controles e planos de ação;
- estabelecimento de políticas para gerenciamento de riscos;
- identificação de software para gerenciamento de riscos; e
- disseminação e capacitação de pessoal.

#### *Controles Internos*

Em 2008, a Companhia deu continuidade aos testes dos controles internos para a manutenção da certificação que atende a lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOx). Os resultados das avaliações indicaram que houve aperfeiçoamento dos controles associados aos riscos financeiros, com racionalização dos processos.

A metodologia utilizada para avaliação considerou os princípios do COSO – The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e do COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology.

Para aprimorar os instrumentos organizacionais e os processos operacionais, o ano de 2008 foi marcado pela continuidade do monitoramento de indicadores de desempenho, com foco na identificação de pontos críticos que necessitam de atuação para manter e ampliar receitas, reduzir despesas e otimizar a gestão dos processos administrativos, operacionais e de obras. Os gestores da Companhia propuseram planos de ação para aprimorar os controles internos. Esses planos foram reportados ao Comitê de Auditoria e à alta administração.

#### **Cláusula Compromissória**

Nos termos do Regulamento do Novo Mercado, a Companhia está vinculada à Cláusula Compromissória de Arbitragem, mediante a qual a BM&FBOVESPA, a Companhia e os seus acionistas, os administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara

- |   |  |
|---|--|
| 1. IDENTIFICAÇÃO  | 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS |
| 2. A SABESP   | 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO                      |
| 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP          | 7. ASPECTOS JURÍDICOS                              |
| 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS | 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS      |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS                        | 9. PREMIAÇÕES                                      |
| 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS            | 10. DESEMPENHO AMBIENTAL                           |

de Arbitragem do Mercado, a ser conduzida junto à Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BM&FBovespa, de conformidade com o Regulamento da referida Câmara, observada a à ressalva aplicável aos direitos indisponíveis.

### Gerenciamento de Riscos - Subprocessos Compras e Estoques

Os subprocessos de Compras e Estoques foram objetos do trabalho de gerenciamento de riscos. Suas principais atividades e potenciais riscos envolvidos foram identificados e analisados quanto as causas e consequências. Posteriormente, a fase de avaliação determinou o tratamento, a disposição de ações e o monitoramento contínuo dos riscos.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

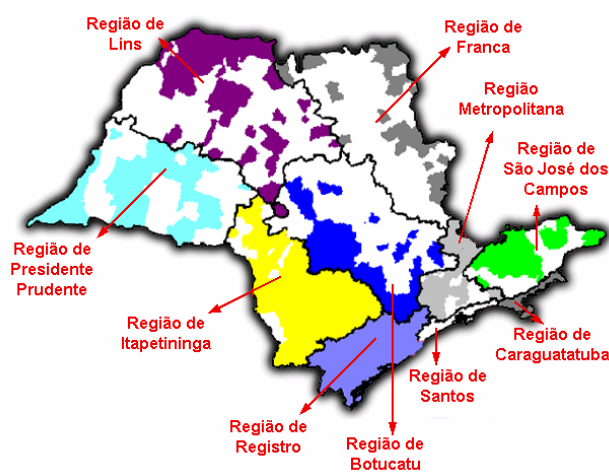
1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 3 - ÁREAS DE COMPRAS/CONTRATAÇÕES – ESTRUTURA e RESULTADOS

Para contratar a SABESP depende de procedimento seletivo prévio que é a Licitação – obrigação constitucional regulamentada pela Lei 8666/93 e abundante legislação periférica, estando inclusive sujeita a ação dos órgãos fiscalizadores como: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Ministério Público e Corregedoria Administrativa.

A partir da Descentralização a Sabesp passou a operar com 23 unidades que processam licitações. A Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas - CS faz parte da Alta Administração e é a Autoridade Funcional em Suprimentos e Contratações.

As atividades e responsabilidades relativas à Função Suprimentos e Contratações estão previstas na Política Institucional de Suprimentos. A Política de Suprimentos visa também garantir a aplicação da legislação vigente nas atividades de Suprimentos e Contratações a partir da visão da empresa e estabelece condições para que os serviços de Suprimentos e Contratações busquem atender o cliente final de forma eficaz.



Organograma  
Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas - CS



Com a descentralização das atividades de suprimentos, foi desenvolvido e implantado o Sistema de Gerenciamento de Licitações - SGL, que tem como objetivo;

- Elaborar licitações de acordo com a legislação vigente;
- Orientar as Unidades de Negócio em relação às fases e seguimentos referentes ao processo licitatório;
- Padronizar os procedimentos de licitações;
- Propiciar que as alterações na legislação sejam rapidamente difundidas e aplicadas na empresa;

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

- Gerar relatórios gerenciais de acompanhamento e controle das licitações e fornecer informações estratégicas para a Alta Administração.

### 3.1 - Volume de Licitações e Contratações realizadas (2007-2008).

Volume de Licitações e Contratações (2007 -2008)

	2007		2008	
<b>Licitações</b>	8.391		8.239	
<b>Contratações</b>	13.786	R\$ 1.956.174.256,22	13.202	R\$ 3.730.930.682,60

	2007		2008	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Concorrência	43	1.147.563.302,90	114	2.065.623.622,67
Convite	1.776	40.922.706,34	1.719	41.124.058,35
Dispensa Valor	6.796	50.031.192,51	6.238	53.901.336,45
Pregão	5.053	663.171.921,51	4.939	1.474.155.176,11
Tomada de Preços	118	54.485.132,96	192	96.126.489,02
<b>Total</b>	<b>13.786</b>	<b>1.956.174.256</b>	<b>13.202</b>	<b>3.730.930.683</b>

	2007		2008	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Materiais/Equipamentos	10.111	368.632.801,26	9.038	447.290.024,95
Obras	333	1.162.066.758,77	373	871.511.636,24
Serviços de Engenharia	1.371	334.795.205,24	1.587	1.946.738.682,98
Serviços Gerais	1.971	90.679.490,95	2.204	465.390.338,43
<b>Total</b>	<b>13.786</b>	<b>1.956.174.256</b>	<b>13.202</b>	<b>3.730.930.683</b>

Atualmente 60% do valor contratado é processado de forma centralizada e 90% da quantidade de contratos é processada de forma descentralizada.



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 3.2 - Bens/Materiais mais representativos adquiridos (2007-2008) (itens que atingem 80% do valor gasto).

#### 20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2007

Materiais e Equipamentos	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	417	117.199.811,10
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	45.342.102,00
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	921	39.148.167,61
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.273	31.788.812,97
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	934	17.535.191,60
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	309	15.671.192,81
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	569	11.539.136,03
MATERIAIS ELÉTRICOS	742	11.230.850,84
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64	10.630.882,35
UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.137	9.214.386,40
CONJUNTO MOTO-BOMBA E BOMBAS EM GERAL	156	9.144.914,80
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	117	9.019.563,84
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	220	5.702.823,30
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA DESOBSTRUÇÃO, FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO DE REDES	152	4.390.675,64
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA COPA, COZINHA, LIMPEZA E HIGIENE	523	3.733.917,62
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA LABORATÓRIO E PROCESSO	176	3.586.730,66
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA RÁDIO, TELEFONIA E TRANSMISSÃO DE DADOS	115	3.379.365,33
PNEUS, CAMARAS, MATERIAIS PARA VULCANIZAÇÃO E BORRACHARIA	279	2.181.140,70
MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	48	1.990.209,44
MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL	180	1.932.391,87

#### 20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2008

Materiais e Equipamentos	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	412	145.446.485,56
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.348	49.090.571,27
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	47.253.295,87
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	867	45.978.795,73
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	835	20.563.651,03
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	209	14.720.976,87
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	559	13.667.499,89
MATERIAIS ELÉTRICOS	526	13.478.577,79
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58	12.289.387,57
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	253	11.589.122,68
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	127	10.479.224,86
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA LABORATÓRIO E PROCESSO	156	8.784.120,69
CONJUNTO MOTO-BOMBA E BOMBAS EM GERAL	134	8.084.061,36
UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.036	6.290.354,42
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA DESOBSTRUÇÃO, FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO DE REDES	131	6.006.585,93
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA COPA, COZINHA, LIMPEZA E HIGIENE	486	4.233.171,83
SOFTWARE	2	4.015.987,85
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS MANUAIS	165	3.400.530,25
MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL	167	3.116.196,98
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA RÁDIO, TELEFONIA E TRANSMISSÃO DE DADOS	85	2.276.708,74

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 3.3 - Serviços Gerais mais representativos adquiridos (2007-2008) (itens que atingem 80% do valor gasto).

#### 20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2007

Serviços Gerais	Quantidade de Contratos	Valor
JARDINAGEM	36	10.185.590,32
SOFTWARE	63	7.191.371,52
SERV.DE OPERACAO DE ESTACOES DE TRATAM. DE ESGOTO	11	6.304.978,02
MANUTENCAO E/OU ASSIST.TEC.-VEICULOS/EQUIP.AUTOM.	387	5.706.670,46
LOCACAO DE VEICULOS, EQUIP., MAQUINAS E APARELHOS	50	4.243.584,61
VIGILANCIA E SEGURANCA	28	4.230.299,24
LANCHES	12	4.155.671,77
LIMPEZA E CONSERVACAO DE IMOVEIS	31	3.730.043,44
EXECUCAO E MANUNT.EM SISTEMAS DE TELECOMUNICACOES	23	2.831.727,69
MANUTENCAO E/OU ASSISTENCIA TECNICA	230	2.815.480,71
PROCESSAMENTO DE DADOS	11	2.434.315,44
AUDITORIA E ORGANIZACAO CONTABIL	2	2.113.000,00
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	19	2.011.472,03
CONSERVACAO E REPAROS (EDIFICACAO)	164	1.931.341,89
TREINAMENTO	146	1.904.753,35
SERVICOS PARA CONTROLE DE PERDAS	19	1.884.957,93
BASE CARTOGRAFICA DIGITAL / AEROFOTOGRAMETRIA	1	1.870.000,00
MANUTENCAO MECANICA	133	1.853.567,90
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	10	1.717.376,85
GERENCIAMENTO E ATENDIMENTO TELEFONICO	2	1.639.612,80

#### 20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2008

Serviços Gerais	Quantidade de Contratos	Valor
LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	14	89.007.378,83
LOCACAO DE VEICULOS, EQUIP., MAQUINAS E APARELHOS	57	54.078.395,55
ARRECADACAO DE VALORES	7	50.992.969,33
IMPLANTACAO E ADMINISTRACAO DE REDE AUTORIZADA	1	47.107.866,12
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	12	39.791.283,17
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	37	37.193.808,14
LIMPEZA E CONSERVACAO DE IMOVEIS	46	22.622.858,31
SOFTWARE	69	11.519.877,85
CORTE E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE AGUA	8	9.924.219,38
CONSULTORIA E ELABORACAO DE ESTUDOS E PROJETOS	115	9.324.487,93
TRANSPORTES	88	9.133.766,27
AUDITORIA E ORGANIZACAO CONTABIL	1	8.000.000,00
SEGUROS	6	7.421.262,98
SERVICOS PARA CONTROLE DE PERDAS	47	6.732.651,02
SERV.DE OPERACAO DE ESTACOES DE TRATAM. DE ESGOTO	17	5.015.203,49
TREINAMENTO	188	4.121.978,67
PROCESSAMENTO DE DADOS	14	3.973.984,99
CONSERVACAO E REPAROS (EDIFICACAO)	152	3.847.896,66
MANUTENCAO E/OU ASSIST.TEC.-VEICULOS/EQUIP.AUTOM.	418	3.847.570,50
AGENCIA DE VIAGENS	1	3.540.000,00

### 3.4 - Bens / Serviços adquiridos que contemplam os critérios socioambientais do Decreto 50170/05.

A Sabesp aplica os critérios socioambientais do Decreto 50170/05 em suas contratações previstas pelos Manuais de Serviços Terceirizados.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 3.5 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações para alteração das Especificações ou substituição dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.

- Revisão dos Catálogos de Materiais e Equipamentos para os itens “classe A” com o objetivo de adotar critérios de sustentabilidade alinhados com o Programa de Contratações Públicas Sustentáveis do Estado de São Paulo.
- Desenvolver ferramentas para gestão e monitoramento de fornecedores críticos sob o ponto de vista da sustentabilidade empresarial em linha com o Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001 em construção.

### 3.6 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações visando a redução de consumo dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços (indicados nos itens 3.2 e 3.3) para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.

A partir da revisão dos Catálogos de Materiais e Equipamentos, conforme item anterior será possível uma melhor avaliação para a determinação de metas a redução de consumo dos itens em questão.

### 3.7 - Geração de Postos de Trabalho

À parte o significativo impacto benéfico do saneamento sobre a saúde pública e o meio-ambiente, que são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico, os investimentos em saneamento têm importante impacto direto na economia.

O efeito inicial é gerado **pela criação de empregos** relacionados às obras de infraestrutura, que usualmente demandam grande contingente de técnicos e mão-de-obra não especializada. Isto tem impacto positivo sobre o nível de emprego e a distribuição de renda.

Além deste, há o efeito indireto, gerado **pela criação de empregos na cadeia de suprimentos** de bens e serviços, que é mobilizada pelos investimentos em saneamento. Adicionalmente, a renda associada a esses novos empregos diretos e indiretos eleva o consumo geral de bens e serviços, gerando novos empregos em diversos setores, como alimentação, vestuário e transporte. Segundo o professor Fernando Sarti, pesquisador do NEIT-IE-UNICAMP (Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas), um estudo recente da UNICAMP concluiu que *o investimento de R\$ 1 bilhão em saneamento é capaz de gerar 42.000 novos empregos diretos e indiretos e elevar a produção da economia em R\$ 1,68 bilhão.*

Investimentos em saneamento geram desenvolvimento e riqueza de outras formas também. Os programas que objetivam elevar o índice de coleta e tratamento de esgotos no litoral do Estado de São Paulo elevarão o nível de balneabilidade das praias, incrementando assim o turismo na região, cujo impacto na geração de emprego e renda será significativo. Analogamente, o programa Córrego Limpo, que visa recuperar os córregos da cidade de São Paulo resulta também na valorização dos imóveis localizados nas proximidades dos córregos, gerando, portanto, um efeito patrimonial que também tem impacto positivo para a economia.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

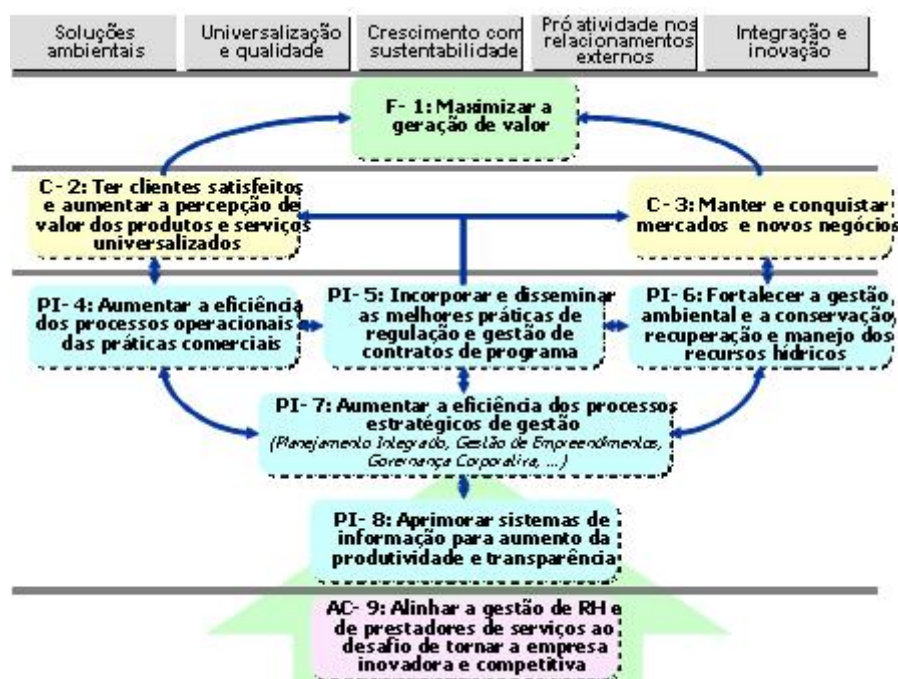
## 4 - ASPECTO ECONÔMICO – AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA e REDUÇÃO DE CUSTOS

### 4.1 - Modernização Corporativa

A diretriz “Integração e inovação” estabelece que a Empresa deve buscar o aumento da produtividade a partir da sinergia obtida com a maior integração de processos, compartilhamento de recursos e estruturas e foco em inovação. Neste sentido, a Sabesp tem trabalhado em cinco iniciativas principais: planejamento estratégico, gestão por valor agregado (GVA), sistema integrado de gestão empresarial, adequação do quadro de pessoal e reestruturação corporativa. As próximas subseções indicam os avanços em cada um destes pontos.

### 4.2 - Planejamento Estratégico

Pela primeira vez, desde a implantação em 2004 da ferramenta de gestão do planejamento estratégico Balanced Score Card (BSC), as diretrizes estratégicas, a missão, a visão e o mapa estratégico foram revisados. As novas diretrizes foram apresentadas na introdução deste relatório, bem como a missão e a visão. O quadro abaixo detalha o novo mapa estratégico da Empresa, com a redução de dezenove para nove objetivos estratégicos.





### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

### 9. PREMIAÇÕES

### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Outro destaque foi a expansão do horizonte de planejamento, de cinco para dez anos. Assim, a visão que foi estabelecida para a “Sabesp em 2018” começa a ser materializada em metas, obras, programas e ações empresariais.

Outra iniciativa importante foi a inclusão dos valores éticos da Empresa, parte integrante do Código de Ética e Conduta da Sabesp, nas suas diretrizes estratégicas. Os valores éticos são detalhados na seção Governança Corporativa.

No sentido de aumentar o comprometimento do corpo de colaboradores, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) foi integrado ao planejamento estratégico de maneira mais abrangente. Esta integração entre planejamento e PPR foi estabelecida de várias formas:

- ◆ As metas financeiras, de satisfação do cliente, renovação de concessões com os municípios e implementação de sistemas de gestão ambiental agora tem impacto direto no PPR de todos os colaboradores;
- ◆ Os colaboradores que atuam em áreas de atividade-meio passam a ter metas próprias com foco em resultado.

Para 2009, o principal desafio do planejamento estratégico é acelerar os trabalhos dos nove grupos que representam os objetivos estratégicos, que não caminharam de maneira satisfatória em 2008.

#### *Comprometimento com as metas nas unidades de negócio*

*Em 2008, todas as áreas da Empresa participaram de eventos de comprometimento com as metas estabelecidas para o ano. A alta administração realizou reuniões técnicas nas unidades de negócio. O ciclo de reuniões colaborou para o aperfeiçoamento do processo de planejamento nos seguintes pontos:*

- 1. disseminação da cultura de metas na Sabesp;*
- 2. identificação das maiores dificuldades para cumprimento das metas;*
- 3. levantamento das principais demandas de cada área da Empresa.*

*A identificação das demandas das unidades de negócio contribuiu para a definição das metas de 2009. Planos de ação para atendimento das demandas foram apresentados na primeira imersão de planejamento estratégico. O ciclo de reuniões de comprometimento de 2009 já teve início.*

#### 4.3 - Gestão por Valor Agregado (GVA)

Pioneira entre as empresas estatais no Brasil, a Sabesp iniciou em agosto de 2008 a implementação da Gestão por Valor Agregado (GVA). Essa metodologia deverá disseminar a lógica da geração de valor nos diversos níveis da Companhia, aumentando a eficiência da aplicação dos seus recursos produtivos, sem

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

abdicar, contudo, de seus fortes compromissos sociais. O GVA é um passo importante na construção de uma empresa moderna, competitiva e com foco na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O projeto, com duração total de 18 meses, prevê a implantação da metodologia em três unidades piloto. No interior, os trabalhos na Unidade de Negócio Alto Paranapanema, com sede em Itapetininga, já estão em fase de conclusão. Nas Unidades de Negócio Centro e Sul, localizadas na cidade de São Paulo, a implantação ocorrerá em 2009. Essas unidades servirão como modelo para a disseminação da metodologia GVA nas demais unidades da companhia.

Em 2008 foram treinados 200 funcionários e para 2009, está previsto o treinamento de outros 400.

A intenção é incorporar gradualmente a metodologia GVA na gestão financeira, nas avaliações de projetos e no estabelecimento de metas empresariais.

#### 4.4 - Sistema Integrado de Gestão Empresarial

A contratação de um Sistema Integrado de Gestão Empresarial constitui passo importante para aprimorar a gestão da informação dentro da Sabesp. Em termos gerais, o sistema é uma plataforma de software desenvolvida para integrar os diversos departamentos de uma empresa, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios. Sua implementação permitirá reduzir a quantidade de sistemas e as limitações de integração de dados e rever o mapeamento dos processos corporativos, dentre outras melhorias.

Dos projetos estratégicos, no entanto, este é o que menos avançou. A Administração entendeu que, para evitar retrabalhos, em primeiro lugar deveria ser feita a reestruturação organizacional da Companhia, que já está em andamento. Após a conclusão dessa reestruturação, o projeto será retomado.

#### 4.5 - Adequação do quadro de pessoal

A reestruturação nos quadros de colaboradores da Sabesp vem ao encontro da necessidade da Empresa adequar-se ao compromisso com a universalização do saneamento até 2018 nos 366 municípios em que atua no Estado de São Paulo e a possibilidade da Empresa atuar em novos mercados como drenagem, resíduos sólidos e energia.

A renovação implica na contratação e treinamento de funcionários para substituir os que estão se aposentando. A adequação prevê contratar funcionários para ocupar os postos de trabalho que serão criados com a inauguração de novas estações de tratamento de água e esgotos e para atender às demandas decorrentes da criação de novas áreas. Assim, em 2009 ocorrerá o primeiro concurso público abrangente desde 2001, com a criação de 1771 vagas para os vários municípios operados no Estado de São Paulo.

O concurso está inserido na estratégia de renovação do quadro funcional da Empresa. Dentro desta reestruturação, foi assinado em fevereiro de 2009 um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – que inclui o desligamento de todos os funcionários aposentados pelo INSS do quadro permanente da Sabesp, atendendo determinação do Ministério Público Estadual. Para garantir a qualidade de serviços prestados à população, o desligamento de 2.250 aposentados será feito de forma gradual entre 2009 e 2011.

Sempre garantindo a continuidade da prestação do serviço público, a Sabesp iniciará o desligamento pelos aposentados que desejarem sair da Empresa imediatamente e por aqueles que têm direito à suplementação da aposentadoria pelo fundo de pensão ligado à Empresa (Sabesprev). Além disso, a Sabesp assegurará

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

aos aposentados a parcela da empresa na manutenção do Plano de Saúde por seis meses após o desligamento.

#### 4.6 - Reestruturação Corporativa

O objetivo da reestruturação corporativa é aumentar a eficiência de coordenação e fluxo de informações gerenciais. Ao longo de 2009 serão revisados o organograma, o modelo e estrutura das unidades de negócio, o grau de centralização e a sobreposição de funções, dentre outros. O projeto será concluído em 2010. A reestruturação se insere no contexto de ampliação das possibilidades de atuação e reposicionamento da Empresa diante do novo marco regulatório.

#### 4.7 - Boas Práticas das áreas de compras

##### 4.7.1 - Compras Eletrônicas

###### 4.7.1.1 - O Sistema de Pregão Eletrônico

Implantado na Sabesp em outubro de 2003, o Pregão Eletrônico foi desenvolvido com o objetivo de garantir, por meio de disputa justa entre os interessados, a contratação mais econômica, segura, ágil, transparente e eficiente.

O “sistema pregão eletrônico” é um aplicativo integrante do Sistema de Gerenciamento de Licitações – SGL, administrado pela Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas.

A sessão do Pregão SABESP ON-LINE é realizada pela INTERNET, apoiada por ferramenta da tecnologia da informação que permite a condução pelo Pregoeiro dos procedimentos durante a sessão pública.

O acesso ao sistema para participação nos Pregões será permitido mediante a aplicação de **Certificação Digital** das partes, tanto Licitantes quanto Pregoeiro, observados os termos da legislação em vigor. Entenda-se por Certificação Digital do Licitante, a certificação em nome do representante credenciado na SABESP.

Independentemente de senhas ou autorizações qualquer interessado, inclusive os órgãos de controle e fiscalização, poderão acompanhar todo o desenvolvimento dos trabalhos realizados durante a sessão pública, por meio do site da SABESP.

O “sistema pregão eletrônico” utiliza recursos de criptografia e de autenticação para assegurar as condições adequadas de segurança em todas as etapas do certame.

O “sistema pregão eletrônico” possui dispositivos de segurança que afastam a quebra do sigilo das propostas, por qualquer pessoa em geral e da SABESP, antes de serem devassadas pelo Pregoeiro e que asseguram a rastreabilidade da origem de ocorrências realizadas na sessão pública, resguardando a seriedade e credibilidade do processo.

O “sistema pregão eletrônico” espelha as regras do Regulamento da Licitação na Modalidade Pregão Utilizando-se dos Recursos da Tecnologia da Informação, reproduzindo os procedimentos, de modo sequencial, viabilizando o recebimento de Propostas, a realização da sessão pública, conferindo transparência, rapidez e segurança aos atos praticados.

No “sistema pregão eletrônico” são registrados todos os fatos relativos ao certame, envolvendo desde o Credenciamento dos representantes dos Licitantes, os preços das Propostas originais, seleção dos Licitantes

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

#### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

à fase de lances, as rodadas dos lances, fase de negociação, habilitação, adjudicação quando possível, ou outro resultado final.

Ao final, o “sistema pregão eletrônico” disponibiliza o histórico de registro de Propostas e lances, o resultado com a classificação, em ordem crescente de valores finais ofertados, registro de negociação e o resultado final da Licitação com a indicação do vencedor ou se a Licitação foi considerada fracassada ou deserta.

O Pregoeiro poderá, ainda, encerrar o Pregão submetendo à autoridade competente a anulação ou revogação do processo, nos termos do Artigo 49 da Lei 8666/93.

A ata da sessão pública é obtida a partir dos fatos registrados pelo “sistema pregão eletrônico”.

É de responsabilidade exclusiva do Licitante a operação do sistema eletrônico, via “INTERNET”, na participação do Pregão SABESP ON-LINE, donde se presume sua total capacidade para a realização das transações inerentes ao certame.

É de responsabilidade da Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas o fornecimento de senha para a operação do sistema informatizado, para a autoridade competente e para o Pregoeiro designado para a condução do pregão.

O Licitante será responsável por todas as transações efetuadas em seu nome, por meio de sua senha de acesso ao sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas Propostas, lances e declarações pertinentes.

Compete, ainda, ao Licitante acompanhar as operações do sistema informatizado durante a sessão pública do Pregão SABESP ON-LINE, ficando responsável pelo ônus decorrente de perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema, ou pela sua desconexão.

Na hipótese de desconexão do Pregoeiro, por problemas técnicos ocorridos no site da SABESP, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos Licitantes para recepção dos lances, retomando o Pregoeiro, quando possível, sua atuação no certame, sem prejuízo dos atos realizados.

Na hipótese de desconexão por problemas técnicos ocorridos no site da SABESP, em qualquer etapa do Pregão, o Pregoeiro retomará o processo, decidindo sobre sua continuidade, sem prejuízo dos atos realizados.

Em quaisquer dos casos, quando a desconexão persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão poderá ser suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa aos Licitantes, ou após a ciência de todos os Licitantes, o Pregoeiro dará prosseguimento a Sessão Pública do Pregão.

#### *Prorrogação automática da Etapa de Lances*

*O Sistema de Pregão Eletrônico da Sabesp inovou ao prorrogar automaticamente o tempo regulamentar definido para a Etapa de Lances do Pregão, sempre que houver lance nos últimos cinco minutos deste tempo regulamentar e, caso ainda haja lance nessa prorrogação, concede aos Licitantes outros cinco minutos aproximados, e assim sucessivamente, até que não mais sejam registrados quaisquer lances.*



1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Resultados

*Em 2008, foram realizados 981 pregões eletrônicos, no valor de R\$ 889 milhões, com economia de R\$ 122 milhões.*

#### 4.7.1.2 - Cotação Eletrônica de Preços - Leilão Reverso

Nesta opção o fornecedor pode participar de aquisições de materiais/equipamentos e serviços comuns de até R\$ 16.000,00, e de obras e serviços de engenharia de até R\$ 30.000,00.

Através do processo de cotação eletrônica, os lances são oferecidos virtualmente. Um mesmo participante pode fornecer vários lances e o sistema vai administrando-os, apresentando os menores preços sem, no entanto, revelar o nome dos proponentes. Este tipo de cotação permite a participação de qualquer empresa, desde que tenha a senha de acesso, facilitando a competição e trazendo um número maior de participantes.

Além disso, todo o trâmite das informações pode ser acompanhado e conferido por qualquer cidadão, já que após o encerramento dos leilões os resultados são divulgados e disponibilizados, demonstrando mais uma vez a seriedade com que a Sabesp trata esses processos.

##### Objetivo

A Cotação Eletrônica de Preços é mais uma iniciativa da Sabesp de utilizar, cada vez mais, a Internet como forma de relacionamento com seus fornecedores.

A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a lançar o processo de compras on-line. Trata-se de um “leilão reverso” onde o fornecedor tem a possibilidade de fazer lances sucessivos e decrescentes até o momento de seu encerramento. Dessa forma a Sabesp diminui custos, obtém maior transparência e eficiência ética, agiliza as aquisições e facilita o acesso às informações.

##### Abrangência

A exemplo das aquisições de Materiais e Equipamentos até o limite de **R\$ 16.000,00**, a Cotação Eletrônica de Preços está sendo estendida para as contratações por Dispensa de Licitação por Valor para a Execução de Obras e Serviços de Engenharia, até o valor de **R\$ 30.000,00** e para a Prestação de Serviços Comuns, até o limite de **R\$ 16.000,00**.

##### Acesso disponível mediante Senha

Para ter acesso a este serviço, além de cadastrar os “Dados da Empresa” na opção “Cadastre sua Empresa”, o fornecedor deve informar em quais segmentos de mercado disponíveis, pertencentes a Materiais e Equipamentos, Serviços Gerais, Serviços de Engenharia ou Obras, pretende atuar. Após a validação das informações a Sabesp enviará e-mail comunicando a liberação ou não da senha de acesso cadastrada pelo fornecedor.

Da mesma forma a Sabesp comunicará a realização de suas Cotações Eletrônicas a todos os fornecedores do segmento de mercado pertinente.

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Cotação Eletrônica de Preços em andamento

A senha de acesso permitirá ao fornecedor tanto a pesquisa as Cotações Eletrônicas “em andamento”, quanto as já encerradas.

Nas Cotações Eletrônicas “em andamento” o fornecedor, antes de cotar seu preço, deve verificar cuidadosamente todas as condições para a contratação, analisando os dados básicos, as condições específicas, as Especificações Técnicas e demais observações quanto à aquisição, prestação dos serviços ou execução de obras.

Um mesmo fornecedor poderá oferecer vários lances, sempre decrescentes e inferiores ao menor valor por ele ofertado até então, o sistema vai apresentando o menor preço sem revelar quem o ofertou. A página é constantemente atualizada e os concorrentes podem saber se estão vencendo a cotação através de sinalizações emitidas pelo sistema. Quando o preço de um fornecedor está destacado em azul, significa que ele está liderando a cotação. A chamada em vermelho representa que existem preços menores, sendo preciso reduzir o valor para retornar a condição de liderança do certame.

### Cotação Eletrônica de Preços Encerrada

O detentor do menor preço ao término do prazo para as cotações será declarado vencedor após análise da compatibilidade de sua proposta.

O menor preço ofertado e declarado vencedor, estará disponível para consulta através da opção “Cotações Encerradas”, conferindo ética e transparência em todo o processo de cotações on-line.

### Formalização da Contratação

As condições estabelecidas nas Cotações Eletrônicas de Preços serão formalizadas em um Instrumento de Contratação.

A efetivação da contratação estará condicionada:

- (i) à verificação da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e de sua Situação Cadastral,
- (ii) à verificação da Regularidade da certidão negativa de débito – C.N.D. do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social,
- (iii) à verificação da regularidade de situação perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF e,
- (iv) à verificação da regularidade em licitar e de contratar no âmbito do Governo do Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 48.999, de 29 de setembro de 2004 e inciso III ao artigo 87 da Lei 8.666/93, ou declaradas inidôneas em quaisquer das esferas de Governo, nos termos do inciso IV do artigo 87 da Lei 8.666/93,

O fornecedor deve encaminhar a Sabesp:

- cópia autenticada do Estatuto/Contrato Social e, no caso de Procurador(es), deverá também anexar o Instrumento de Procuração Pública ou Particular, neste último caso, com firma reconhecida;
- as informações sobre sua conta corrente na **NOSSA CAIXA S/A**, em pleno atendimento ao Decreto Estadual no. 43.060 de 27 de abril de 1988 que determina que todos os pagamentos acima de 100 UFESPs processar-se-ão mediante crédito em nome da contratada nessa instituição bancária;
- os Instrumentos de Contratação assinados, diretamente à Unidade Requisitante responsável pela contratação.

### Penalidades

O fornecedor que, dentro do prazo de validade, não mantiver sua Proposta, não celebrar o contrato ou após sua assinatura não cumprir com as condições pré-estabelecidas na cotação eletrônica, estará sujeito às penalidades legais cabíveis previstas pelo artigo 87 da Lei 8.666/93, bem como impedido de licitar e contratar com os Órgãos da Administração Pública Estadual, conforme o Decreto 48.999/04.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

#### 4.7.1.3 - Convite Eletrônico

Nesta opção os fornecedores são convidados por e-mail a cadastrarem suas propostas via internet. Na data predeterminada, as propostas são abertas, via web, pela Comissão Especial de Licitação e imediatamente divulgadas no site.

##### Abrangência

Aquisições de materiais e equipamentos até o valor de R\$ 80.000,00, nos seguintes segmentos de mercado:

##### Credenciamento

O Credenciamento das Licitantes, cadastradas ou não, estará permanentemente aberto no site da SABESP – [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br) no acesso fornecedores - onde o interessado encontrará as informações necessárias para obtenção da senha pessoal e intransferível, condição de participação em Convites Eletrônicos promovidos pela SABESP.

A Licitante deverá preencher os “Dados da Empresa” na opção “Cadastre sua Empresa” e informar em quais segmentos de mercado disponíveis, para o fornecimento de Materiais e Equipamentos, pretendem atuar.

As Licitantes deverão ainda imprimir a “Solicitação de Credenciamento”, a qual deverá ser assinada pelo Diretor, Sócio ou Procurador da Empresa com firma reconhecida. Caso haja alteração na indicação de seu representante legal, a empresa deverá comunicar imediatamente a Sabesp.

No formulário da “Solicitação de Credenciamento” consta declaração de que a Licitante conhece e aceita as **Condições Gerais do Convite Eletrônico**, que deverá ser assinada pelo mesmo. A “Solicitação de Credenciamento” deve ser apresentada na Sabesp, na Av. do Estado, 561 – no Departamento de Gestão de Suprimentos - CSG, juntamente com o contrato social, estatuto ou instrumento de procuração.

Após a análise da documentação será habilitado o acesso ao sistema de Convite Eletrônico na Internet, sendo a senha de acesso equivalente à assinatura eletrônica do representante credenciado, considerado como signatário da proposta.

A Licitante responderá integralmente pelas obrigações assumidas por seu representante legal e por eventual uso indevido da senha, até o momento da comunicação.

As empresas devidamente credenciadas no correspondente segmento de mercado receberão e-mail, informando a disponibilização de Convites Eletrônicos na internet. No e-mail será colocado um link que deve ser acessado para confirmação do recebimento.

##### Senha de Acesso

A senha de acesso equivale à assinatura eletrônica do representante credenciado, considerado como signatário da proposta, ou de qualquer documento por ele elaborado na Internet.

A Empresa deverá comunicar imediatamente a Sabesp, caso haja qualquer alteração na indicação do seu(s) representante(s).

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Apresentação das Propostas

Antes de cotar seu preço, a licitante deve verificar cuidadosamente todas as condições para a contratação, analisando os dados básicos, as condições específicas, as Especificações e demais observações quanto ao fornecimento de materiais ou equipamentos.

A apresentação das propostas dar-se-á, via Internet, no endereço eletrônico [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br) na opção “Fornecedores”, nos acessos “Licitações Eletrônicas” e “Convite Eletrônico” devendo, a licitante, indicar o valor ofertado, marca, modelo e procedência para cada item licitado e que tenha interesse em fornecer. Cada Licitante só poderá apresentar uma única proposta.

O sistema permite alterações da proposta até a data limite de recebimento de propostas. As propostas serão criptografadas, automaticamente, pelo sistema e mantidas em sigilo até a data da abertura pública das propostas.

Caso os materiais a serem adquiridos exijam qualificação técnica, será verificado na base de dados de qualificação se a licitante é qualificado ou não.

### Formalização da Contratação

As condições estabelecidas nos Convites Eletrônicos serão formalizadas em um Instrumento de Contratação enviado à Licitante via e-mail pela Unidade da Sabesp responsável pela contratação. O Instrumento de Contratação deverá ser impresso e assinado pelo(s) seu(s) Representante(s) Legal(is).

Para a impressão do documento a empresa deverá utilizar o software Acrobat Reader, disponível de forma gratuita no endereço <http://get.adobe.com/br/reader/>

A efetivação da contratação estará condicionada:

- (i) à verificação da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e de sua Situação Cadastral,
- (ii) à verificação da Regularidade da certidão negativa de débito – C.N.D. do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social,
- (iii) à verificação da regularidade de situação perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF (iv) à verificação da regularidade em licitar e de contratar no âmbito do Governo do Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 48.999, de 29 de setembro de 2004 e inciso III ao artigo 87 da Lei 8.666/93, ou declaradas inidôneas em quaisquer das esferas de Governo, nos termos do inciso IV do artigo 87 da Lei 8.666/93 e,
- (v) à comprovação da condição de microempresa ou empresa de pequeno porte mediante certidão expedida pela Junta Comercial, conforme o enquadramento da Licitante, nos termos do artigo 8º da IN 103, de 30/04/07.

A Licitante deve encaminhar a Sabesp:

- cópia autenticada do Estatuto/Contrato Social e, no caso de Procurador(es), deverá também anexar o Instrumento de Procuração Pública ou Particular, neste último caso, com firma reconhecida;
- as informações sobre sua conta corrente na **NOSSA CAIXA S/A**, em pleno atendimento ao Decreto Estadual no. 43.060 de 27 de abril de 1988 que determina que todos os pagamentos acima de 100 UFESPs processar-se-ão mediante crédito em nome da contratada nessa instituição bancária;
- os Instrumentos de Contratação assinados, diretamente à Unidade Requisitante responsável pela contratação.

### Penalidades

A Licitante que, dentro do prazo de validade, não mantiver sua Proposta, não celebrar o contrato ou após sua assinatura não cumprir com as condições pré-estabelecidas no Convite Eletrônico, estará sujeita às



### 1. IDENTIFICAÇÃO

### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

### 9. PREMIAÇÕES

### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

penalidades legais cabíveis previstas pelo artigo 87 da Lei 8.666/93, bem como impedida de licitar e contratar com os Órgãos da Administração Pública Estadual, conforme o Decreto 48.999/04.

#### 4.7.1.4 - O Sistema de Registro de Preços

O Sistema de Registro de Preços está previsto pelo artigo 15 do Estatuto das Licitações, e regulamento na esfera federal, proporciona para a Sabesp: uniformidade nas aquisições, economia de recursos, redução no número de licitações, rapidez nas contratações, a não obrigatoriedade de reserva orçamentária, a não obrigatoriedade de a Administração contratar e, um melhor controle para evitar o fracionamento de despesas. Para os Fornecedores representa a expectativa da contratação garantida por determinado prazo, a facilidade para administrar estoques e contingentes a partir da previsão para os prazos de entrega e execução e, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

#### 4.7.1.5 - Registro de Preços Compartilhado

Produto apresentado no item 2.2.2 deste relatório.

#### 4.7.2 - Certificação Digital

Para aprimorar os níveis de segurança em seus negócios eletrônicos a SABESP, alinhada aos recursos de segurança atualmente disponíveis e, na conformidade do ambiente legal nacional e estadual, implementou a Certificação Digital nas suas relações com fornecedores e parceiros comerciais.

A Certificação Digital é uma tecnologia de segurança para as relações eletrônicas, que provê um sistema de identificação de pessoas e entidades no meio eletrônico e combate o anonimato, a despersonalização e a insegurança em relação ao interlocutor.

O Certificado Digital identifica pessoas físicas, jurídicas e também servidores e é autenticado, validado e emitido por um terceiro de confiança, da seguinte forma: validação do usuário – Autoridade de Registro (AR) e emissão do certificado – Autoridade Certificadora (AC).

A Certificação Digital tem por objetivo aprimorar os serviços de tecnologia disponibilizados pela SABESP, incrementar o nível de segurança do processo e somar os benefícios da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, instituída por meio de Medida Provisória número 2.200, de 29 de junho de 2001, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica dos documentos na forma eletrônica.

A adoção da Certificação Digital nos Pregões On-line prestigia o Princípio da Eficiência da Administração, visto o ambiente das licitações eletrônicas pela WEB, que envolve particulares e Poder Público; o que requer da Administração Pública a implementação de ferramentas de segurança que preservem a: (i) **Irretratabilidade**: garantia de que a transação, após efetivada, não pode ser negada (inclusive com uso de carimbo de tempo); (ii) **Integridade**: fidelidade ao documento original, sem sofrer alterações (inclusive com uso de carimbo de tempo); (iii) **Confidencialidade**: a informação protegida da ação de terceiros; (iv) **Autenticidade**: garantia da autoria da origem e do destino do documento eletrônico e (v) **Não-repúdio**: impedir a negação de participação em uma transação.

A Sabesp utiliza certificados digitais com hierarquia ICP-Brasil, Pessoa Física com número do CPF, sendo necessário um Certificado Digital para “Assinatura – A” e um Certificado Digital para “Sigilo – S”. A Autoridade Certificadora Raiz da ICP-Brasil é o Instituto Nacional da Tecnologia da Informação (ITI), autarquia pertencente à Administração Pública Federal, ligado à Casa Civil da Presidência da República.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Os Certificados “Assinatura-A” e “Sigilo-S” deverão estar inseridos na mesma mídia.

Para operar o Sistema Pregão Eletrônico, Pregoeiro e Licitantes necessitam de Certificação Digital, uma vez que essa ferramenta possibilita a **homologação dos atos relativos** ao certame, visando à autenticação, integridade e o não-repúdio da transação.

As ações que requerem a assinatura digital por parte do Licitante são:

- confirmação da Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação; da Declaração de Manutenção da Certificação; da Declaração de Conformidade e da Declaração de Direito de Preferência;
- colocação da Proposta Comercial;
- upload de arquivos anexos, quando o edital assim o exigir,
- consultas e/ou substituição da sua Proposta até a data limite para o envio das mesmas e,
- manifestação da intenção de interpor Recurso Administrativo.

A efetivação das transações e declarações será devidamente demarcada por um “Selo Cronológico” que garantirá tanto a sua existência em determinado momento, quanto sua integridade, além de impedir a retroatividade das ações no sistema. O Selo Cronológico utiliza a Hora Legal Brasileira, fornecida pelo Observatório Nacional.

Os Licitantes deverão adquirir os Certificados Digitais, junto a uma Entidade Certificadora Credenciada pelo Instituto de Tecnologia da Informação - ITI. A SABESP divulga em seu site na internet [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br) no acesso fornecedores, todas as empresas credenciadas pelo referido instituto.

Atualmente **1732 empresas e 149 profissionais das áreas de licitação possuem Certificação Digital** para participação em Pregões Eletrônicos.

#### 4.7.3 - Banco de Preços

Em função do modelo de gestão adotado pela Sabesp, as atividades de licitações e contratações foram descentralizadas e passaram a ser executadas pelas Unidades de Negócio. Era necessário disponibilizar informações referentes aos preços de materiais praticados no âmbito da companhia e criar uma metodologia para cálculo automático de preços referenciais de materiais.

Para atender a essas necessidades a Sabesp desenvolveu o sistema Banco de Preços Referenciais para Materiais, cujos principais objetivos são:

- Padronizar a metodologia de avaliação de preços para aquisição de materiais;
- Estabelecer parâmetros para orientar o processo de aquisição de materiais no âmbito da companhia;
- Gerar relatórios gerenciais dos preços contratados;
- Emitir mensal de relatório informando os materiais contratados cujos preços estão acima do preço de referência – propostas.
- Calcular os preços referenciais selecionando os preços ofertados nos processos licitatórios ocorridos no mês.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

A metodologia utilizada para cálculo do preço referencial é a seguinte:

- 1º passo = Cálculo da Média Ponderada;
- 2º passo = Cálculo do Desvio Padrão;
- 3º passo = Cálculo do Limite Superior;
- 4º passo = Exclusão dos preços acima do limite superior;
- 5º passo = Cálculo da Média Saneada;
- 6º passo = Compara-se a média saneada com o menor preço;

O preço referencial adotado será então o menor valor entre a média saneada e o menor preço acrescido de 20%.

Durante o processo licitatório, na fase de julgamento das propostas, o usuário compõe o documento “análise de preços”, que informa o percentual de variação entre as propostas selecionadas, os preços referenciais e último preço. Os preços vencedores superiores ao preço de referência devem ser justificados. A emissão do pedido de compra está condicionada à confecção desse documento. O aplicativo também registra todos os valores contratados.

Os preços referenciais e seus históricos são disponibilizados no Sistema de Gerenciamento de Licitações, através de consulta específica, onde pode ser verificada, mês a mês a evolução dos preços praticados.

No desenvolvimento e implantação do Banco de Preços Referenciais para Materiais foram utilizadas fórmulas matemáticas, que, ao decorrer do tempo, foram ajustadas à realidade de mercado, até a definição do modelo atual. A verificação e comparação dos resultados obtidos com os padrões de mercado foram fundamentais para constatação da aderência dos preços.

Sistemas devem ser integrados, para que seus dados sejam confiáveis e reutilizáveis. A integração dos sistemas permite que os esforços de manutenção e funcionamento sejam reduzidos drasticamente.

### Caráter Inovador

O sistema de Banco de Preços Referenciais para Materiais está totalmente integrado ao Sistema de Gerenciamento de Licitações – SGL. As informações referentes aos preços ofertados são capturadas automaticamente. Mensalmente, os novos preços referenciais são calculados, a partir das licitações ocorridas no mês anterior. Esses preços referenciais serão os preços a serem considerados nas licitações do mês seguinte e, assim sucessivamente, as informações vão se retro alimentando sem nenhuma interferência humana.

Primeiro sistema de Banco de Preços Referenciais para Materiais, desenvolvido e implantado no âmbito do Governo do Estado de São Paulo.

### Custo

O Banco de Preços Referenciais para Materiais foi desenvolvido pela equipe de informática, que atua na Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas, detentora de conhecimento tecnológico e do negócio, não gerando, por conseguinte, nenhum custo adicional à Sabesp. Utiliza também, a mesma plataforma de Hardware e Software disponível para os demais sistemas.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

#### Efetividade de resultados

Padronização da metodologia de avaliação de preços para aquisição de materiais;  
Estabelecimento de parâmetros para orientar o processo de aquisição de materiais no âmbito da companhia;

O Banco de preços de materiais é composto, atualmente por aprox. 32.000 preços referenciais obtidos por meio da coleta de aprox. 575.000 ofertas de preços nas licitações.

#### Promoção da transparência e do controle social

Compras e contratações de bens e serviços no setor público são a concretização da implantação de políticas públicas. Sem que a maioria da população perceba, os recursos que transferem ao setor público, por meio de impostos, taxas e contribuições, aplicados nas licitações e contratações públicas são a formas do governante traduzir do papel para a realidade os anseios da sociedade.

Dentro desse cenário é fundamental que os organismos públicos disponham de ferramentas de tecnologia da informação que auxiliem a administração pública na perfeita condução dos procedimentos licitatórios, dando transparência e visibilidade aos atos praticados, estimulando o aumento da competição e garantindo por meio de disputa justa entre os interessados, a contratação mais econômica, segura, ágil, transparente e eficiente.

#### *Premiações*

*A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferecem a seus fornecedores e à população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades.*

*Os prêmios foram atribuídos aos seguintes sistemas:*

- Sistema de Gerenciamento de Licitações
- Cotação Eletrônica de Preços
- Pregão Sabesp on-line
- Banco de Preços

(\*) outras premiações estão contempladas no item 9 – Premiações Reconhecimento Público, deste Relatório.



### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 5 - TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O acesso às informações propiciado à sociedade por meio de ferramentas como os sites Cadastro de Serviços Terceirizados, pregão.sp e e-negociospublicos – a exemplo de outros sistemas de apoio à gestão da Administração Pública Estadual, facilitam o acompanhamento do desempenho das compras governamentais.

A transparência na administração pública deve ser reconhecida como ação de cunho socioambiental e, neste ambiente a Sabesp está inserida como a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferece a seus fornecedores e à população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades. Para continuar na vanguarda e manter-se como referência nacional no setor, a Sabesp promove a melhoria contínua de seus processos, aprimorando suas ações, por meio do relacionamento eletrônico com a comunidade e fornecedores.

### A - Serviços disponíveis na internet

#### Cadastre sua Empresa

Por meio de uma central de gerenciamento de senhas, a Sabesp disponibiliza aos seus fornecedores senha de acesso aos serviços disponíveis na Internet.

A senha, de uso pessoal e intransferível, é de total responsabilidade do fornecedor. Ela o capacita a navegar e usufruir de diversas facilidades, entre elas a aquisição de editais por download e a participação em licitações eletrônicas.

É uma central de gerenciamento de senhas por meio da qual a Sabesp disponibiliza serviços, 24 horas por dia, 7 dias por semana, aos nossos fornecedores. A senha de acesso é pessoal e intransferível e de total responsabilidade do fornecedor.

#### Decreto Estadual nº 52.205/07 - CAUFESP

*É o Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 52.205/07 no âmbito da Administração Direta e Indireta do Estado de São Paulo, em conformidade com os artigos 34 a 37 da Lei federal nº 8.666/93 e com os artigos 31 a 34 da Lei estadual nº 6.544/89.*

*O Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo é um sistema eletrônico de informações, por meio do qual serão inscritos e mantidos os registros dos interessados em participar de licitações e contratar com qualquer órgão da Administração Direta e Indireta do Estado, sendo sua utilização obrigatória para a Administração Pública Estadual.*

*O cadastramento não tem custo e é válido para os fornecedores cuja atividade seja a Indústria e/ou Comércio ou a Indústria e/ou Comércio e Prestação de Serviços simultaneamente ou somente a Prestação de Serviços.*

*O cadastro estará disponível a todos os interessados em licitar e contratar com órgãos da Administração Direta, Autarquias, Fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público estadual; empresas nas quais o Estado tenha participação majoritária e com as demais entidades por ele, direta ou indiretamente, controladas.*

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

*O processamento das informações cadastrais fornecidas pelos interessados será realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.*

*O deferimento dos pedidos de inscrições no CAUFESP, assim como, suas alterações, renovações ou cancelamentos, serão processados e julgados nas Unidades Cadastradoras – UCs, por uma Comissão de Avaliação Cadastral – CAC, formada por servidores pertencentes aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, como ente da Administração Pública, é uma das Unidades Cadastradoras no Estado.*

*As demais normas e procedimentos estabelecidos para a inscrição no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP poderão ser consultadas no Regulamento do Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo – CAUFESP, que disciplina o funcionamento do sistema.*

#### Cadastro no CAUFESP

*O cadastro no CAUFESP é condição para a renovação do Certificado de Registro Cadastral da Sabesp e visa a possibilitar aos interessados a substituição de documentos de habilitação, em todas as licitações abertas por órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.*

*O CAUFESP permitirá aos interessados a obtenção de 2 tipos de registro: o Registro Cadastral – RC, que possibilita a participação em procedimentos licitatórios envolvendo qualquer modalidade de licitação e procedimentos de dispensa de licitação e o Registro Cadastral Simplificado – RCS, que possibilita ao interessado participar de convite, concurso, leilão, pregão e de fornecimento de bens para pronta entrega. Estas opções RC e RCS, ficarão disponibilizadas no endereço eletrônico [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br), opção "CAUFESP" e substituirão, para fins de habilitação em licitações, os documentos apresentados para sua emissão.*

*O Registro Cadastral – RC e o Registro Cadastral Simplificado – RCS serão válidos perante todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta estadual, pelo prazo de 1 (um) ano, com vigência a partir da data do ato de deferimento da inscrição ou de sua renovação. As decisões da Comissão de Avaliação Cadastral CAC serão divulgadas por meio do endereço eletrônico [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br), opção "CAUFESP".*

*O edital de cada licitação deverá determinar as condições de apresentação dos documentos vencidos durante o prazo de validade do RC e do RCS.*

#### Sanções Administrativas

*As sanções administrativas aplicadas com fundamento no inciso III ou no inciso IV do artigo 87 ou no artigo 88 da Lei federal 8.666/93; ou no artigo 7º da Lei federal nº 10.520/02, e artigo 12 da Lei federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992, cujos efeitos se estendem a todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta estadual serão registradas no endereço eletrônico [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br) pela autoridade responsável por sua aplicação, migrando automaticamente para o CAUFESP.*

*O cadastrado que sofrer qualquer uma das sanções acima enumeradas terá automaticamente suspenso o seu cadastro no CAUFESP, enquanto perdurarem os efeitos da penalidade. As sanções administrativas aplicadas serão registradas no endereço eletrônico [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br),*

1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

*opção "CAUFESP", pela autoridade que as aplicou para os fins previstos no § 2º do artigo 36 da Lei federal nº 8.666/93.*

### Situação das Empresas

A situação das empresas registradas no Cadastro Geral de Fornecedoros da Sabesp, detentoras do Certificado de Registro Cadastral - CRC ou Atestado de Conformidade Técnica – ACT, ficam disponíveis para consultas e impressão de documentos por quaisquer interessados.

Estão disponibilizadas informações sobre a situação das empresas nas seguintes condições:

- concordatárias
- suspensas
- inidôneas
- em processo administrativo
- consulta e impressão do Certificado de Registro Cadastral – CRC
- consulta e impressão do Atestado de Conformidade Técnica – ACT

### Processo de Qualificação de Fornecedoros

A SABESP, por meio da Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas – CS e de seu Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - CSQ, no intuito de diversificar o seu rol de fornecedores, convida os fornecedores dos produtos abaixo listados a participar de seu processo de qualificação.

Os interessados devem contatar o CSQ por meio do e-mail [csq@sabesp.com.br](mailto:csq@sabesp.com.br), com informações sobre empresa e o produto.

### Licitações Instauradas

Divulgação de informações de licitações de obras, serviços e materiais/equipamentos referentes às modalidades Convite, Tomada de Preços, Concorrência, Cotação Eletrônica de Preços, Convite Eletrônico e Pregão.

Essa área serve para divulgar as licitações de obras, serviços e materiais/equipamentos, referentes às modalidades:

- Convite
- Tomada de preços
- Concorrência

O fornecedor poderá obter, gratuitamente:

- Editais completos, por meio de download (transmissão dos arquivos, via internet, do servidor da Sabesp para o computador do fornecedor),
- Solicitar esclarecimentos, caso tenha feito o download do edital,
- Conhecer as respostas aos esclarecimentos
- Ter acesso aos Aditamentos

Os editais referentes às licitações na modalidade convite, poderão ser acessados somente pelas empresas convidadas.

As empresas auto-convidadas poderão acessar os editais, até 24 horas da data de abertura das

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

propostas, desde que regularmente cadastradas na Sabesp e com Certificado de Registro Cadastral válido na data do acesso.

Esse serviço necessita de senha de acesso.

#### Contratos Assinados

Informações relativas aos contratos de materiais/equipamentos, serviços comuns, serviços de engenharia e obras, assinados pela Sabesp nos últimos 60 dias.

Podem ser feitas pesquisas por tipo de contratação, número de contrato, fornecedor, data de assinatura e por palavra-chave.

As informações disponíveis relativas aos contratos são:

- Modalidade da licitação
- Número do contrato
- Área responsável
- Objeto
- Valor
- Contratada
- Data de assinatura do contrato.

#### Estoque Gerenciado pelo Fornecedor

Estoque gerenciado pelo fornecedor é um projeto piloto de VMI (Vendor Managed Inventory), desenvolvido pela Sabesp, por meio do qual compartilhamos com nossos fornecedores informações precisas, em tempo real, com o objetivo de reduzir estoques, otimizar a logística, diminuir custos e melhorar o atendimento ao cliente.

\* Esse serviço necessita de senha de acesso.

\* Acesso restrito aos fornecedores envolvidos no projeto piloto.

#### Download de Editais

O fornecedor poderá obter, gratuitamente, os editais completos de licitações, por meio de download (transmissão dos arquivos, via internet, do servidor da Sabesp para o computador do fornecedor), poderá solicitar esclarecimentos, caso tenha feito o download do edital, conhecer as respostas aos esclarecimentos e ter acesso aos termos de alteração contratual.

Estão disponíveis editais completos de obras, serviços e materiais/equipamentos, referentes às licitações modalidades convite, tomada de preços, concorrência e pregão.

### 5.1 - Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação

**Publicidade além da prevista em Lei** - Além de atender à publicidade obrigatória ditada na legislação sobre licitação e contratação, publicações em jornais e sites do governo, a Sabesp amplia a divulgação de seus processos licitatórios enviando comunicado aos seus fornecedores por segmento de mercado, atividade documentada em seus procedimentos internos.



### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 5.1.1 - Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios

Sempre que o valor estimado para uma licitação ou para um conjunto de licitações simultâneas ou sucessivas for superior a 100 (cem) vezes o limite previsto no art. 23, inc. I, alínea c, da Lei nº 8.666/93, o processo licitatório será iniciado, obrigatoriamente, com uma audiência pública concedida pela autoridade responsável com antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis de sua realização, pelos mesmos meios previstos para a publicidade da licitação, à qual terão acesso e direito a todas as informações pertinentes e a se manifestar todos os interessados.

Em 2008 foram realizadas **02 Audiências Públicas** para Processos Licitatórios na Sabesp.

### 5.1.2 - Demandas Externas recebidas da Ouvidoria.

Durante o ano de 2009 foram registradas 04 (quatro) ocorrências voltadas à área de compras.

#### 5.1.2.1 – Qual a Demanda mais frequente?

As demandas mais frequentes referem-se à participação em Pregões e esclarecimentos sobre a Certificação Digital.

### 5.1.3 - Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais

#### 5.1.3.1 - Os editais são disponibilizados na íntegra no:

- |                       |           |         |                  |
|-----------------------|-----------|---------|------------------|
| a) e-negociospublicos | sim ( X ) | não ( ) | parcialmente ( ) |
| b) www.sabesp.com.br  | sim ( X ) | não ( ) | parcialmente ( ) |

### 5.2 - Relacionamento com órgãos de Controle interno/externo. Citar o número de processos/contratos/licitações submetidos à análise específica de órgãos de controle.

- Corregedoria – CGA e Ministério Público - MP  
Não temos como apropriar
- Tribunal de Contas do Estado – TCE

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Decisões do TCESP – 2007

Decisões	Regulares	Irregulares
<b>Sentenças (singular)</b>	<b>222</b>	<b>02</b>
<b>1ª. Câmara</b>	<b>156</b>	<b>01</b>
<b>2ª. Câmara</b>	<b>154</b>	<b>05</b>
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>08</b>
	<b>08</b>	
<b>Total Julgado</b>	<b>540</b>	

### Decisões do TCESP - 2008

Decisões	Regulares	Irregulares
<b>Sentenças (singular)</b>	<b>201</b>	<b>02</b>
<b>1ª. Câmara</b>	<b>154</b>	<b>01</b>
<b>2ª. Câmara</b>	<b>120</b>	<b>02</b>
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>05</b>
	<b>05</b>	
<b>Total Julgado</b>	<b>480</b>	

#### ▪ Outros – Auditoria Interna

Em 2008 foram registradas pela Auditoria Interna, 232 ocorrências de denúncias de diversos assuntos, das quais:

- 17% de situações envolvendo processos administrativos diversos, como uso indevido de transporte, estoque de produtos, licitações e compras;
- 1% de supostas irregularidades no gerenciamento de contratos de obras e serviços prestados por empreiteiras.

- 5.3 - Procedimentos relacionados com a conduta Interna em procedimentos de contratações e licitações. (Relatar se foram desenvolvidos procedimentos ou adotados manuais, orientações relacionados com os seguintes temas: comportamento seguro, valores morais, conflito de interesses, corrupção, etc. )

#### Código de Ética e Conduta

Assunto tratado no item 2.2.7, deste relatório.

*A declaração de pleno conhecimento do Código de Ética da Sabesp vigente e a submissão as suas condições sob pena das sanções previstas pelo seu descumprimento, constitui-se em condição para participação nos Processos Licitatórios da Sabesp. Para tanto, o referido Código permanece disponível no site da Sabesp [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br).*

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 2. A SABESP

##### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

##### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

#### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

#### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

#### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

#### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

#### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

#### 9. PREMIAÇÕES

#### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### AMIGA DA CRIANÇA, CONTRA A EXPLORAÇÃO INFANTIL

*A Sabesp explicita no seu Código de Ética as exigências para que todos os fornecedores atendam as legislações vigentes com especial destaque para a abolição de trabalho infantil e forçado nos serviços realizados. Além disso, há exigências específicas nos editais, nos contratos – cláusula 10 – obrigações contratadas e cláusula 18 de sanções administrativas. Esta conduta vem ao encontro das obrigações previstas pela Fundação Abrinq, a qual confere há 4 anos o selo de Empresa Amiga da Criança a Sabesp. (Reconhecida pela Abrinq como "Empresa Amiga da Criança" desde 16/03/2004).*

### Canal de Denúncias

Para garantir que o Código de Ética e Conduta seja observado, a Sabesp dispõe de um Canal de Denúncias, interno, e um Procedimento Empresarial de Apuração de Responsabilidades, bem como recebe denúncias externas, via Ouvidoria e Serviço de Atendimento ao Cliente. O canal interno também está preparado para acatar denúncias anônimas.

Os resultados das averiguações das denúncias são encaminhados ao Comitê de Auditoria, além de serem reportados ao Comitê de Ética e Conduta, no caso das denúncias relacionadas a comportamento.

### Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem atuação independente, com o objetivo de avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos e dos sistemas de informações e de controles internos, além de participar também do aprimoramento da gestão corporativa, gerenciamento de riscos e governança corporativa. Para o adequado cumprimento de suas responsabilidades, a Auditoria Interna tem acesso a todos os documentos, registros físicos e lógicos, sistemas, locais e pessoas envolvidas com as atividades sob exame. Atua nos segmentos de auditoria de engenharia, tecnologia da informação, operacional, contábil e de apuração de responsabilidades relacionadas a fraudes ou irregularidades. As atividades de Auditoria Interna são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 6 - RELACIONAMENTO COM MERCADO

### Dados importantes:

- Número de fornecedores que participam das licitações (mercado interessado) – 8.766

### Segmento de mercado mais expressivo - 2007

		Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	417	117.199.811,10
	HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	45.342.102,00
	TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	921	39.148.167,61
	TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.273	31.788.812,97
	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	934	17.535.191,60
	MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	309	15.671.192,81
	VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	569	11.539.136,03
	MATERIAIS ELÉTRICOS	742	11.230.850,84
	VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64	10.630.882,35
	UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.137	9.214.386,40
SERVIÇOS GERAIS	JARDINAGEM	36	10.185.590,32
	SOFTWARE	63	7.191.371,52
	SERV. DE OPERAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAM. DE ESGOTO	11	6.304.978,02
	MANUTENÇÃO E/OU ASSIST.TEC.-VEÍCULOS/EQUIP.AUTOM.	387	5.706.670,46
	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MÁQUINAS E APARELHOS	50	4.243.584,61
	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	28	4.230.299,24
	LANCHES	12	4.155.671,77
	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS	31	3.730.043,44
	EXECUÇÃO E MANUT.EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	23	2.831.727,69
	MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	230	2.815.480,71
OBRAS	REDES COLETORAS DE ESGOTOS	53	435.587.180,27
	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	11	250.939.741,92
	EMISSÁRIOS E ADUTORAS SUBAQUÁTICAS	2	226.000.352,71
	ADUTORAS	27	112.685.905,12
	ESTAÇÕES ELEVATORIAS DE ÁGUA E/OU BOOSTERS	14	44.563.863,47
	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	10	32.888.876,78
	ESTAÇÕES ELEVATORIAS DE ESGOTOS	14	16.756.743,12
	REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	61	16.662.215,10
	INTERCEPTORES,COLETORES E EMISSÁRIOS-MET.CONV.	17	7.433.751,11
	LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA EM REDES	6	5.054.492,25
SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	393	12.261.369,35
	CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	163	28.562.707,61
	CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	136	11.844.825,06
	SERV.DE MANUT.EM ADUT.,REDES,RAMAIS DE ÁGUA E ESG.	131	154.464.908,49
	MANUTENÇÃO ELÉTRICA	75	4.337.599,44
	SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA E DE ESGOTOS	66	16.941.539,44
	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM ÁREAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO	54	9.678.142,56
	SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	46	18.462.672,24
	PAVIMENTAÇÃO	37	6.851.766,19
	MANUTENÇÃO CIVIL	35	2.186.054,36



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Segmento de mercado mais expressivo – 2008

#### MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	412	145.446.485,56
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.348	49.090.571,27
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	47.253.295,87
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	867	45.978.795,73
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	835	20.563.651,03
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	209	14.720.976,87
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	559	13.667.499,89
MATERIAIS ELÉTRICOS	526	13.478.577,79
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58	12.289.387,57
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	253	11.589.122,68

#### SERVIÇOS GERAIS

LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	14	89.007.378,83
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MÁQUINAS E APARELHOS	57	54.078.395,55
ARRECAÇÃO DE VALORES	7	50.992.969,33
IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE REDE AUTORIZADA	1	47.107.866,12
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	12	39.791.283,17
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	37	37.193.808,14
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS	46	22.622.858,31
SOFTWARE	69	11.519.877,85
CORTE E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA	8	9.924.219,38
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	115	9.324.487,93

#### OBRAS

REDES COLETORAS DE ESGOTOS	73	274.094.155,65
ADUTORAS	14	165.214.093,83
ESTACÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	14	103.694.592,34
ESTACÕES ELEVATORIAS DE ÁGUA E/OU BOOSTERS	9	98.416.430,99
ESTACÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	18	60.471.849,04
ESTACÕES ELEVATORIAS DE ESGOTOS	26	42.505.977,71
INTERCEPTORES, COLETORES E EMISSÁRIOS-MET.CONV.	20	39.788.863,33
REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	68	30.511.542,38
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	26	17.308.404,41
URBANIZAÇÃO DE ÁREA	7	12.874.981,91

#### SERVIÇOS DE ENGENHARIA

SERV. DE MANUT. EM ADUT., REDES, RAMAIS DE ÁGUA E ESG.	143	1.465.833.790,54
SUPERV. FISCAL E GERENC. DE OBRAS, SERV. MAT. E EQUIP.	9	162.988.103,85
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	220	88.047.295,52
SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	84	48.630.961,24
ARRECAÇÃO DE VALORES	4	45.684.330,87
CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	143	24.077.394,25
SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA E DE ESGOTOS	71	19.645.351,41
MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	426	12.358.606,23
PAVIMENTAÇÃO	46	11.876.671,42
CONTROLE TECNOLÓGICO	8	11.368.374,90

- Número médio de participantes nos pregões – 06 Licitantes

- Número de Sanções impeditivas de contratar, aplicadas:

2007 – 08 sanções

2008 – 12 sanções

- Número de micro e pequenas empresas entre os fornecedores

Do total de fornecedores da Sabesp - 2.412 são Micro ou Pequenas Empresas

- |   |  |
|---|--|
| 1. IDENTIFICAÇÃO  | 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS |
| 2. A SABESP   | 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO                      |
| 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP          | 7. ASPECTOS JURÍDICOS                              |
| 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS | 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS      |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS                        | 9. PREMIAÇÕES                                      |
| 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS            | 10. DESEMPENHO AMBIENTAL                           |

### 6.1 - Ações ou projetos para desenvolver novos fornecedores e estimular a concorrência - metas 2010.

#### Diretrizes Normativas de Qualificação

A Sabesp, ao publicar a “Diretriz Normativa de Qualificação”, visa dar total transparência aos procedimentos utilizados pelo Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais – CSQ, na qualificação de fornecedores e respectivos materiais e equipamentos a serem utilizados em seus empreendimentos.

O Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais – CSQ, subordinado à Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas / Diretoria de Gestão Corporativa, é a autoridade funcional na Sabesp responsável pela qualificação de fornecedores de materiais e equipamentos.

Esta Diretriz Normativa de Qualificação é um processo de desenvolvimento contínuo de fornecedores e tem por objetivo orientar, sistematizar e regulamentar os procedimentos para o processo de qualificação dos mesmos e respectivos materiais/equipamentos utilizados pela Sabesp.

Para a abertura do processo de qualificação do fornecedor, a empresa interessada em submeter seu(s) produto(s) para qualificação pela Sabesp, deverá através do site [www.sabesp.com.br](http://www.sabesp.com.br), efetuar seu cadastro e solicitar os arquivos: “Diretriz Normativa de Qualificação” e o formulário “Solicitação de ACT”.

#### Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas

Assunto apresentado no item 2.2.1 deste relatório, que trata dos Temas Prioritários de Sustentabilidade na área de compras da Sabesp.

- |   |  |
|---|--|
| 1. IDENTIFICAÇÃO  | 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS |
| 2. A SABESP   | 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO                      |
| 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP          | 7. ASPECTOS JURÍDICOS                              |
| 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS | 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS      |
| 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS                        | 9. PREMIAÇÕES                                      |
| 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS            | 10. DESEMPENHO AMBIENTAL                           |

## 7 - ASPECTOS JURÍDICOS

### 7.1 - Avaliação da aplicação da legislação ambiental específica nas contratações e licitações

Nos Processos Licitatórios da Sabesp são observadas as exigências legais específicas da Legislação Ambiental pertinente ao objeto contratado.

### 7.2 - Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas

Nos Processos Licitatórios da Sabesp, estão proibidas de participar as sociedades que se encontram interditas por **crimes ambientais** nos termos do artigo 10 da Lei 9605/98, que *dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente*, ou qualquer outra legislação ambiental específica, pertinente ao objeto contratado.

### 7.3 - Avaliação da aplicação da legislação sobre políticas e diretrizes de contratações públicas sustentáveis (exemplo: Decreto nº 10.520/05 )

A Sabesp está alinhada às diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, que tem buscado elaborar políticas para regular a necessária e equilibrada interação do homem com a natureza.

Neste sentido, participou da elaboração de **instruções socioambientais específicas**, que estabeleceram ações ambientais nas contratações, seja por meio de treinamento de empregados das empresas contratadas, por conscientização de todos os envolvidos, ou por meio de ações concretas apontadas especialmente nas Especificações Técnicas e obrigações da contratada e da contratante.

As boas práticas de otimização de recursos/ redução de desperdícios/ menor poluição se pautam por pressupostos que deverão ser observados tanto pela contratada como pela contratante, a saber:

- racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;
- substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
- racionalização/ economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;
- treinamento/ capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e
- reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.
- diminuição da poluição sonora.

A Sabesp em suas contratações segue as orientações dos Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 8 - DESEMPENHO SOCIAL

### Perfil dos colaboradores da área de compras

EMPREGADOS			
UNIDADE	QTDE	FAIXA ETÁRIA ( MÉDIA )	PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS
CS	98	49	2
SUP's	182	47	-
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>48</b>	<b>2</b>

ESTAGIÁRIOS	
UNIDADE	QTDE
CS	11
SUP's	39
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

*Estas informações referem-se aos cargos de técnico e analista em suprimentos*

### 8.1 - Formação /Capacitação da equipe da área de compras e contratações (número de empregados/servidores) com:

Técnico em Suprimentos  
Categoria: Administrativos/Técnicos

#### Descrição:

Executar atividades relativas ao sistema de suprimentos da Sabesp. Preparar, executar e acompanhar os processos de aquisição de materiais, equipamentos técnicos e gerais, através de dispensa de licitações por valor ou convite. Digitar e montar editais e termos de contratos, processos para o Tribunal de Contas, acompanhando as licitações, confeccionando, conferindo e avaliando documentos e propostas em todas as fases do processo. Selecionar fornecedores de acordo com os materiais a serem adquiridos. Efetuar cotações de preços e emitir pedidos de compras. Realizar o seguimento de compras de equipamentos e materiais, acompanhando desde a fase de fabricação até a entrega nos almoxarifados da Sabesp. Prestar suporte e treinamento às unidades referentes aos processos licitatórios, à legislação e ao sistema de gerenciamento de licitações. Elaborar relatórios das posições de estoque nos almoxarifados, bem como emitir documentos para remanejamento de materiais entre almoxarifados e autorizações de entrega para atender a programação de suprimentos. Pesquisar e atualizar dados de consumo e de gestão de estoques. Conferir movimentos físico-financeiros de almoxarifados. Prestar suporte à administração e desenvolvimento de sistemas informatizados. Examinar solicitações de materiais encaminhados pelas diversas unidades da empresa e efetuar controle de compras. Elaborar atestados de fornecimento e certificados de registro cadastral. Executar serviços de natureza administrativa, elaborando relatórios, emitindo, registrando, controlando e mantendo a documentação envolvida, providenciando transportes, materiais e outros recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de sua área de atuação. Dirigir veículo para realização das atividades do cargo.



# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Requisitos:

Nível	Escolaridade	Experiência	Conhecimentos	Complexidade
A	Ensino Médio Completo.	-	Microinformática e softwares específicos compatíveis com a sua área de atuação. Habilitação para dirigir veículo compatível com CNH categoria "B".	Conhecimento das atividades a serem desenvolvidas, executando-as sob orientação.
B	Idem ao nível anterior.	2 anos	Noções de normas e legislação.	Executar as atividades básicas com autonomia, utilizando-se de técnicas e procedimentos específicos e possuindo conhecimentos para atuação em atividades mais complexas. Orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.
C	Idem ao nível anterior.	4 anos	Idem ao nível anterior.	Executar as atividades com pleno domínio técnico, respondendo tecnicamente por trabalhos ou projetos sob sua responsabilidade. Supervisionar e orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.

### Analista de Suprimentos

#### Categoria: Universitários

#### Descrição:

Executar atividades de Suprimentos no âmbito da Sabesp. Preparar e elaborar processos de licitações e dispensas por valor no âmbito nacional e internacional e licitações especiais, analisando documentos necessários, aprovações, elaboração dos editais de concorrências, publicação, divulgação e resultados em todas as fases. Executar atividades relacionadas ao acompanhamento e controle de processos de licitação, compra de materiais, cadastramento de fornecedores, acompanhamento físico e financeiro de materiais financiados e outros. Constituir a comissão especial de licitação, selecionando os sindicatos e/ou associações de classe ou federação mais adequados. Elaborar e analisar relatórios da comissão especial de licitação e enviar para homologação. Elaborar os termos de contratos. Subsidiar à unidade jurídica nos pareceres aos recursos administrativos, nos mandados de segurança impetrados e nas solicitações dos Órgãos Fiscalizadores do Governo. Planejar o treinamento e prestar suporte às unidades nos processos licitatórios, à legislação e ao sistema de gerenciamento de licitações. Analisar avaliações de desempenho de fornecedor, bem como conferir certificados de registro cadastral e atestados de desempenho. Acompanhar todo o processo de administração e gestão dos estoques e distribuição dos materiais e equipamentos, bem como prestar consultoria às áreas envolvidas. Analisar os relatórios das posições de estoque dos almoxarifados, dimensionando níveis e reposição dos estoques, a otimização e maximização através de negociação entre as áreas e atendendo o sistema just-in-time. Elaborar o planejamento orçamentário, adequando os recursos implementados pelas áreas às necessidades de aquisições de materiais. Acompanhar a evolução tecnológica dos materiais aplicados na empresa. Programar a logística de transportes. Coordenar a execução de testes operacionais e inventários físico-financeiros dos almoxarifados. Elaborar estudos de viabilidade para criação e desativação de almoxarifados e layout para otimização dos espaços de estocagem. Acompanhar todo o processo dos leilões realizados pela empresa. Atuar na realização de serviços de natureza administrativa, tais como: estudos estatísticos, relatórios técnicos e gerenciais, avaliação e acompanhamento de custos operacionais, previsão e realização econômico-financeira e outros necessários ao desenvolvimento das atividades de sua área de atuação, emitindo, registrando, controlando e mantendo a documentação envolvida. Contatar órgãos e entidades externas, visando alavancar o desenvolvimento das atividades de sua área de atuação ou subsidiar tomadas de decisões. Dirigir veículo para realização das atividades do cargo.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Requisitos:

Nível	Escolaridade	Experiência	Conhecimentos	Complexidade
A	Superior Completo em nível de Graduação, em cursos de Administração de Empresas, Economia, Engenharia, Direito, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, com registro profissional no órgão de classe.	-	Microinformática e softwares específicos compatíveis com a sua área de atuação. Habilitação para dirigir veículo compatível com CNH categoria "B".	Conhecimento das atividades a serem desenvolvidas, executando-as sob orientação.
B	Idem ao nível anterior.	1 ano	Noções de legislação e normas internas.	Executar atividades básicas utilizando-se de técnicas e procedimentos específicos.
C	Idem ao nível anterior.	2 anos	Cursos de Aperfeiçoamento Profissional compatível com a área de atuação em instituições ou entidades de reconhecida idoneidade no mercado, totalizando 100 horas de aprendizado.	Executar as atividades com pleno domínio técnico, respondendo tecnicamente por trabalhos ou projetos sob sua responsabilidade. Orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.
D	Idem ao nível anterior.	4 anos	Cursos de Aperfeiçoamento Profissional compatível com a área de atuação em instituições ou entidades de reconhecida idoneidade no mercado, totalizando 200 horas de aprendizado.	Executar atividades que requerem conhecimentos amplos e técnicas avançadas, definindo a metodologia a ser aplicada e atuando com independência. Coordenar e orientar tecnicamente profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades. Propor ações de melhoria de processos de trabalhos.
E	Pós-Graduação Lato Sensu compatível com a área de atuação devidamente reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação.	6 anos	Idem ao nível anterior.	Executar atividades de natureza técnica que apresentem variedade de problemas inusitados. Responder por atividades ou projetos, que requerem alto grau de iniciativa e conhecimentos técnicos profundos ou ampliados, coordenando tecnicamente os profissionais envolvidos.
F	Idem ao nível anterior.	8 anos	Idem ao nível anterior.	Executar atividades que requerem condições técnicas para tomada de decisões e recomendações que projetos de maior complexidade, que requerem larga experiência, alta especialização e geram impacto em várias áreas da empresa. Responder por atividades ou criatividade, solucionando problemas sem antecedentes e coordenando tecnicamente os profissionais envolvidos.

### 8.2 - Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras

#### Principais eventos de capacitação:

Licitações e Contratações – Lei 8.666/93 e 10.520/02.  
 Elaboração de Editais.  
 Impugnações e Recursos Administrativos.  
 Como estruturar projetos de Parceria Público Privada.  
 O Planejamento, a condução da Licitação e o Contrato de Obras e Serviços de Engenharia.  
 Tópicos sobre Procedimentos de Licitações Públicas.  
 Pregão Presencial e Eletrônico.  
 Práticas de Negociação.  
 Lei Complementar 123/06 – Micro e Pequenas Empresas.  
 Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento - Licitações Internacionais.  
 Sistema de Registro de Preços.  
 Compras Eletrônicas.  
 Gestão de Suprimentos.  
 Codificação e Especificação de Materiais.  
 Cadastro de Fornecedores.

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

Congresso Brasileiro de Licitações, Contratos e Compras Governamentais.  
Congresso Brasileiro de Pregoeiros.  
Congresso Nacional de Informática Pública.  
Congresso Brasileiro de Comissões de Licitações.  
Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública.  
Seminário Internacional de Compras Governamentais.  
Seminários de Gestão da Qualidade.  
Fórum TI & Governo.

### 8.2.1 - Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras Sustentáveis

A Sabesp realiza treinamentos e ações de disseminação do conceito de sustentabilidade. Destacam-se em especial os temas relacionados à ética e responsabilidade social, que incluem conteúdos de direitos humanos direcionados, meio ambiente e aspectos financeiros, em eventos como: Legislação relativa ao Meio Ambiente, Transporte e Saúde e Segurança do Trabalhador; Oficina de Compras Públicas Sustentáveis (Congresso Brasileiro de Pregoeiros) e Audiências de Sustentabilidade (Sabesp).

Os programas desenvolvidos no processo de capacitação englobam cursos presenciais e a distância como: Código de Ética, Assédio Moral, Diversidade; adesões voluntárias como Pacto Global, Produção Mais Limpa, e 8 Objetivos do Milênio; Elaboração de projetos socioambientais, voluntariado, matemática financeira, entre outros.

Em 2008, foram contabilizadas 20.049 horas de capacitação em responsabilidade social, com a participação de 2.002 empregados.

### 8.2.2 - Recursos destinados para a área de capacitação em compras

Os recursos destacados a seguir, referem-se a investimentos em atividades de treinamento institucional de várias naturezas.

Média anual de horas treinamento por categoria profissional		
Categoria	2007	2008
Gerentes	63	96
Universitários	64	72
Adm. /Técnicos	47	45
Operacionais	41	40
Estagiários	28	68
Aprendizes	40	66
<b>Média</b>	<b>48</b>	<b>50</b>

Participação em atividades de treinamento		
Tipo de Atividade	2007	2008
Presencial	92.064	110.866
EAD	10.229	8.227
<b>Total de participações</b>	<b>102.293</b>	<b>119.093</b>
<b>Total de Horas</b>	<b>843.978</b>	<b>883.000</b>

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### Investimento em atividades de treinamento

	2007	2008
Investimento	6.090.662,20	8.000.000,00

O Programa de Gestão do Conhecimento lançado em 2008 implantou diversas práticas: Site de Gestão do Conhecimento, Comunidade Virtual, Relato de Viagens e Eventos Externos, Banco de Especialidades entre outros. Com isso a Sabesp garante o compartilhamento e a valorização do conhecimento, elevando os empregados a um patamar superior, garantindo a *sustentabilidade do conhecimento crítico empresarial*.



1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 9 - PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO

A Empresa recebeu diversos prêmios em 2008, entre os quais pode-se destacar:

- ◆ Prêmio Panamericano de Desenvolvimento Sustentável "Luis Wannoni Lander", premiação internacional de sustentabilidade concedida ao Projeto Tietê, gerenciado pela Sabesp, da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS);
- ◆ Prêmio de Excelência Empresarial, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que elegeu a Sabesp a melhor empresa do setor de saneamento do Brasil;
- ◆ Prêmio Balanço Anual, concedido pela Gazeta Mercantil, que elegeu a Sabesp como a melhor empresa no setor "Saneamento e Limpeza";
- ◆ Prêmio Paulista da Qualidade de Gestão (PPOG) - Nível III - Troféu Governador do Estado de Excelência da Gestão - Categoria Empresa de Economia Mista, por seu modelo de gestão;
- ◆ Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS) – Níveis I, II e III;
- ◆ Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa (Troféu Transparência) - Categoria Capital Aberto, pela transparência contábil de seu balanço;
- ◆ Prêmio Gestão Banas de Qualidade, pelo seu elevado grau de desenvolvimento e comprometimento com o sistema de qualidade;
- ◆ Prêmio *E-Learning* Referência Nacional à Universidade Empresarial Sabesp;
- ◆ Prêmio Ser Humano – Qualidade de Vida, referente ao Programa de Atendimento e Recuperação do Empregado – PARE;
- ◆ Selo Ouro: Ambiente Livre do Tabaco;
- ◆ Prêmio 19 de Março, na categoria INOVAÇÃO para o Sistema Pregão Eletrônico;
- ◆ Prêmio Excelência em Governo Eletrônico, na categoria G2B – Governo para Negócios para Sistema de Gerenciamento de Licitações;
- ◆ Prêmio Ti & Governo, na categoria e-Administração Pública para o Projeto Banco de Preços Referenciais para Materiais;
- ◆ As 100 Melhores Empresas em IDHO 2008 – Índice de Desenvolvimento Humano e Organizacional;
- ◆ Selo de Ética e Perfil de Maturidade de Gestão Probare, concedido à central de atendimento telefônico da Sabesp, por ter atendido a padrões com alto grau de exigência em eficiência operacional e nas relações humanas.

### 1. IDENTIFICAÇÃO

### 2. A SABESP

#### 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

#### 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

### 4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

### 5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

### 6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

### 7. ASPECTOS JURÍDICOS

### 8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

### 9. PREMIAÇÕES

### 10. DESEMPENHO AMBIENTAL

#### 9.1 - Premiações recebidas pela área de contratações

- Prêmio 19 de Março - (2007, 2008 e 2009)
- Prêmio E-Gov - (2002, 2005, 2007 e 2008)
- Prêmio Padrão de Qualidade em B2B - (2003, 2004, 2005 e 2006)
- Prêmio Excelência em Informática aplicada aos Serviços Públicos - (2004)
- Prêmio Anuário TI Governo - (2007 e 2008)
- Prêmio Mario Covas - (2007)

#### 9.2 - Premiações na área socioambiental

As premiações foram registradas no item 9 – Premiações Reconhecimento Público, deste relatório

#### 9.3 - Certificações na área de contratações/administração

- ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade
- OHSAS 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho
- ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental
- ISO/ IEC 17025 – Sistema de Gestão de Qualidade em Laboratórios

#### 9.4 - Publicações na área de contratações/administração (2007 a 2009)

Revista “O Pregoeiro” – publicação mensal da Editora Negócios Públicos do Brasil.  
Anuário “TI & Governo” – publicação anual da Plano Editorial Ltda.  
Diário Oficial do Estado de São Paulo – (Poder Executivo) – Matéria Pregão Eletrônico da Sabesp recebe prêmio por inovações tecnológicas.  
Diário Oficial do Estado de São Paulo – (Poder Executivo) – Matéria Órgãos Públicos Paulistas conquistam 07 prêmios em Congresso de Pregoeiros.  
Revista B2B Magazine.

#### 9.5 - Publicações na área socioambiental

##### Relatório de Sustentabilidade Sabesp

O *Relatório de Sustentabilidade Sabesp* é um instrumento escrito a várias mãos: do governador do Estado, da Secretaria de Saneamento e Energia e da Sabesp, das prefeituras, da agência reguladora, dos conselhos de administração e fiscal, de acionistas, financiadores e demais parceiros, cujo valor está diretamente relacionado do desenvolvimento sustentável.

Constitui-se em um capítulo importante da história contemporânea do Estado de São Paulo, um período de transformação substancial na área de saneamento.

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

## 10 - DESEMPENHO AMBIENTAL

### 10.1 - Consumo de água (m<sup>3</sup>) (valor R\$) Meta de redução (%)

#### 10.1.1 - Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

Ano	Consumo (m <sup>3</sup> )
2007	2.755.688
2008	2.548.511

#### 10.1.2- Ações e programas de redução de consumo de água

### 10.2 - Consumo de energia elétrica KWh (valor R\$) Meta de redução (%)

#### 10.2.1- Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

Ano 2007

Consumo de Energia: 2.143,5 GWh

Gastos : R\$ 482,6 milhões

Ano 2008

Consumo de Energia: 2.141,8 GWh

Gastos : R\$ 460,2 milhões

*Fonte: os dados de gastos são informações obtidas do Acompluri - FTO (Departamento de Orçamento), e os dados de consumo são informações obtidas do Sistema CEL - Controle de Energia Elétrica em 15/05/2009, onde os lançamentos são feitos pelas próprias Unidades de Negócio.*

#### 10.2.2- Ações e programas de redução de consumo de energia

O Programa de Eficiência Energética da Sabesp, com metas para reduzir os custos com energia na operação, está descrito no item 2.1.3 - Boas Práticas Ambientais, deste relatório.

### 10.3 - Consumo de combustível – frota (própria e locada)

#### (l) (valor R\$) Meta de redução (%)

- Consumo de álcool (etanol)
- Consumo de gasolina
- Consumo de diesel

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

## COMPRAS PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO
2. A SABESP
- 2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP
- 2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS
3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS
4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
6. RELACIONAMENTO COM MERCADO
7. ASPECTOS JURÍDICOS
8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS
9. PREMIAÇÕES
10. DESEMPENHO AMBIENTAL

CONTRATO	2007							
	ÁLCOOL		GASOLINA		DIESEL		GNV	
	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	M³
CP	67.836	50.867	72.463	29.232	6.497	3.413		
CS	8.894	6.930	81.308	33.008	805.164	429.438		
MA	267.072	199.871	619.947	250.423	222.459	117.111	4.154	3.460
MC	286.742	219.805	1.126.407	473.337	461.120	242.278	9.285	8.425
ML	155.700	124.252	770.567	318.832	405.101	217.198	15.627	13.378
MN	235.041	180.563	846.600	346.655	335.806	178.696	14.930	13.265
MO	247.336	190.644	758.192	309.366	459.088	243.038	27.231	22.868
MS	138.816	104.202	894.505	370.249	544.770	286.983	36.895	31.041
MT	22.917	18.530	70.136	28.638	16.395	8.811	30.772	26.471
RA	110.366	82.360	810.199	332.720	458.195	248.553	0	0
RB	135.328	101.643	747.066	293.674	765.791	407.197	0	0
RFF	21.882	16.346	17.612	7.095	0	0	0	0
RG	113.438	86.599	598.369	246.866	435.940	234.687	0	0
RJ	29.331	22.427	425.837	173.582	286.092	151.901	14.129	10.798
RM	185.445	139.898	903.925	357.737	514.488	273.048	0	0
RN	35.671	22.887	332.041	127.475	157.020	78.590	0	0
RR	73.322	51.161	423.675	171.041	255.160	136.274	0	0
RS	98.089	69.305	802.239	325.552	412.218	215.415	6.426	4.514
RT	81.078	62.495	730.962	287.690	550.743	295.705	0	0
RV	105.670	75.860	680.517	272.882	360.751	295.601	16.639	12.911
TII	21.620	16.192	25.313	10.421	2.811	1.472	0	0
TM	31.086	24.405	273.098	113.872	160.058	85.429	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.472.681</b>	<b>1.867.243</b>	<b>12.010.998</b>	<b>4.880.346</b>	<b>7.815.867</b>	<b>4.150.837</b>	<b>176.090</b>	<b>147.130</b>

CONTRATO	2008							
	ÁLCOOL		GASOLINA		DIESEL		GNV	
	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	M³
CP	83.695	61.409	49.346	20.395	8.020	3.898		
CS	17.332	13.207	59.907	24.535	795.332	390.312		
MA	272.774	206.695	583.868	236.979	241.185	117.996	2.887	2.184
MC	304.160	230.680	1.002.125	417.850	501.193	243.648	6.566	5.157
ML	239.172	189.138	611.743	254.306	407.120	202.428	17.700	12.938
MN	281.320	213.528	590.607	241.497	326.263	160.248	32.620	25.220
MO	234.585	180.499	730.145	301.041	456.312	221.597	25.660	19.047
MS	279.145	207.037	727.346	300.761	556.069	268.723	24.113	17.726
MT	34.564	26.545	96.189	39.525	76.150	37.179	23.905	18.037
RA	86.897	67.481	801.506	332.679	478.300	238.529	0	0
RB	190.542	145.512	636.351	254.444	829.624	404.198	0	0
RFF	22.551	16.898	17.554	7.129	0	0	0	0
RG	132.461	101.943	569.939	230.873	486.527	241.741	0	0
RJ	43.629	33.265	396.600	162.347	325.832	160.910	20.136	13.654
RM	187.484	140.752	820.588	322.950	584.129	287.676	0	0
RN	24.952	16.295	289.121	113.027	160.621	75.907	0	0
RR	98.240	70.771	368.713	150.689	311.673	156.472	0	0
RS	164.565	111.460	712.206	286.391	445.487	215.674	3.154	2.193
RT	92.404	74.210	635.406	256.376	609.034	300.221	0	0
RV	106.621	73.983	670.030	268.490	616.849	300.896	12.352	8.284
TII	18.820	13.824	16.061	6.651	961	469	0	0
TM	48.839	36.875	246.798	102.241	202.948	98.753	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.964.752</b>	<b>2.232.005</b>	<b>10.622.150</b>	<b>4.331.177</b>	<b>8.419.630</b>	<b>4.127.474</b>	<b>169.093</b>	<b>124.439</b>

### 10.3.1 - Relatar se houver ações e programas de redução ou alteração de consumo de combustível.

A Sabesp mantém um programa de redução de consumo de combustível que apresentou os seguintes resultados:

Redução dos gastos com frota de automóveis: 24,9% da frota própria foi substituída por frota alugada. Isso representou, ao longo de 2008, economia de R\$ 2,0 milhões.

### 10.3.2 - Relatar se houver ações e programas de destinação de óleo lubrificante usado.

Atualmente a Sabesp destina óleo lubrificante usado para o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

### 10.4 - Soluções Ambientais (2.007-2.008)

Tema já abordado no item 2.1 – Temas Prioritários de Sustentabilidade Sabesp.



1. IDENTIFICAÇÃO

2. A SABESP

2.1. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – SABESP

2.2. TEMAS PRIORITÁRIOS DE SUSTENTABILIDADE – ÁREA DE COMPRAS

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA DE COMPRAS

4. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA E REDUÇÃO DE CUSTOS

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6. RELACIONAMENTO COM MERCADO

7. ASPECTOS JURÍDICOS

8. PERFIL DOS COLABORADORES – ÁREA DE COMPRAS

9. PREMIAÇÕES

10. DESEMPENHO AMBIENTAL

### 10.5 - Madeira

#### Decreto Estadual No. 49.674/05.

Nos processos licitatórios da Sabesp, para contratação e obras e serviços de engenharia, a(o) Licitante declara sob as penas da Lei, que para a execução do objeto somente utilizará produtos e subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa de procedência legal, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA, com autorização de transporte concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

*Produto de Madeira de Origem Nativa* - madeira em toras; toretes; postes não imunizados; escoramentos; palanques roliços; dormentes nas fases de extração/fornecimento; mourões ou moirões; achas e lascas; pranchões desdobrados com motosserra; lenha.

*Procedimento Legal do Produto de Madeira de Origem Nativa e Subprodutos de Madeira de Origem Nativa - procedência legal*: produtos e subprodutos de madeira de origem nativa, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente, integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA, com autorização de transporte expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

*Subproduto de Madeira de Origem Nativa* - madeira nativa serrada sob qualquer forma, laminada, glomerada, prensada, compensada, chapas de fibra, desfolhada, faqueada e contraplacada.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

**Página de internet:**

<http://www.sabesp.com.br>

**Agência virtual:**

<http://www2.sabesp.com.br/agvirtual2/asp/>

**Página para investidores:**

<http://www.sabesp.com.br/>, opção 'investidores'

**Página para Fornecedores:**

<http://www.sabesp.com.br/licitacoes>

**Programa Sabesp Soluções Ambientais:**

<http://www2.sabesp.com.br/solucoesambientais/>

**195** Para emergências, como falta d'água, vazamentos e esgoto entupido.  
Funciona 24 horas, todos os dias.

**0800-0119911** (somente para a Região Metropolitana de São Paulo) (ligação gratuita)  
Para informações sobre contas, solicitação de segunda via (em caso de perda ou não recebimento) e serviços, endereços.

**Horário de funcionamento:** segunda à sexta-feira: das 7 às 21 horas  
sábado: das 8 às 17 horas  
domingo : das 10 às 16 horas

**Interior e Litoral**

Para solicitar serviços emergenciais ou comerciais, o usuário deve ligar para o **195** ou contatar a agência de atendimento do município. O número do telefone aparece na conta d' água enviada mensalmente pela Sabesp.

**Ouvidoria:**

**0800 055 05 65** Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar problemas quanto ao atendimento de serviços já solicitados. Além disso, é possível enviar críticas, denúncias ou elogios.